

FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)

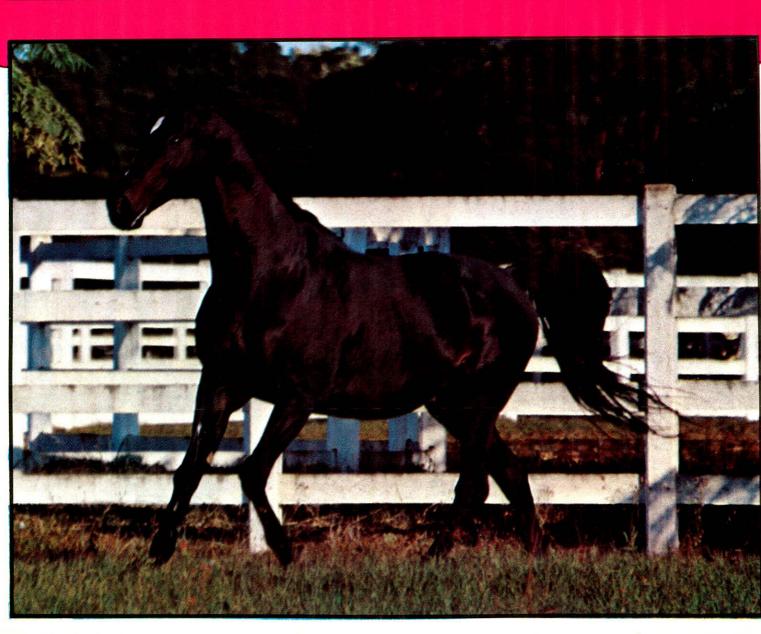
HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO ZENABRE

Ganhador do G.P. Brasil (duas vezes) G.P. General Couto de Magalhães. G.P. Governado do Estado, G.P. 14 de Março (duas vezes) e do Classico Antonio Prado. Venceu dos 1.300 aos 3.218 m Entre os seus principais produtos estão Uivador, Venabre, Frizli e Calandre, ganhadores clássicos.

1961, por PHARAS e REMINGTON, por SEVENTH WONDER



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO ARIO

Ganhador do Prix de Chantilly (2.000m),
Prix des Marronniers (2.400m), Prix de
Barbeville, Gr. III (3.000m). Segundo no Grand
Prix de Saint Cloud, Gr. I (2.500m), Prix Hocquart,
Gr.II (2.400m). Prix Jean Prat, Gr. II (3.100m),
Prix Jean de Chaudenay, Gr. II (2.400m) e Prix
Kergorlay, Gr. II (3.000m). Seus primeiros
produtos farão sua estréia nas pistas em 1977.

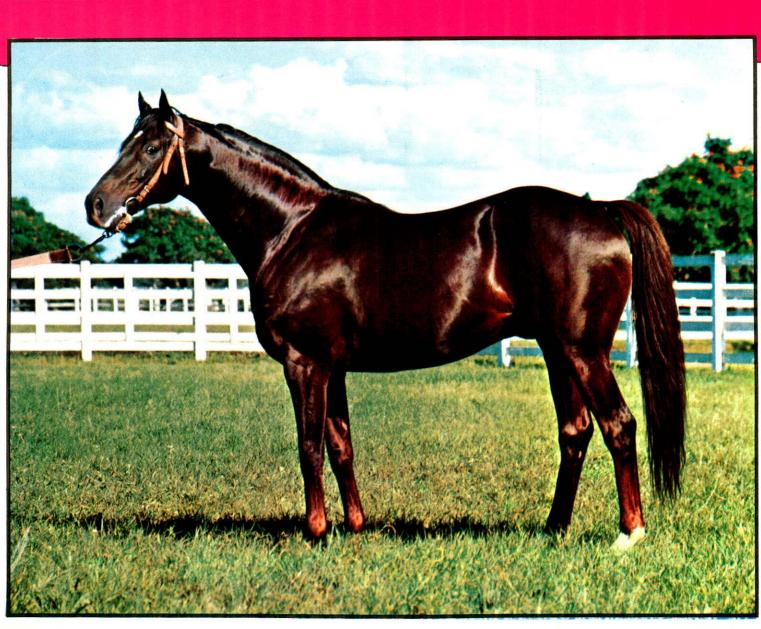
1968, por EXBURY e ISOLINE, por KLAIRON



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO HONEYVILLE

Ganhador do Prix des Marronniers e do Prix d'Iena, ambos em 2.400. Segundo colocado no Prix Royal Oak, Gr. I (3.100m) e quarto no Prix du Jockey Club, Gr. I (Derby, 2.400m). Pai de Fitz Emilius, lider brasileiro em 1975/76 (Derby Paulista, Derby Carioca, G.P. Ipiranga) em sua segunda geração.

1966, por CHARLOTTESVILLE . HONEY PORTION, por MAJOR PORTION



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO O Sanhador de quinze corridas, inclusive o G.P. internacional

Ganhador de quinze corridas, inclusive o G.P. internacional Presidente da República (duas vezes em Cidade Jardim e duas vezes na Gávea), G.P. Salgado Filho (Gávea), G.P. Prefeito do Municipio da Capital (Cidade Jardim). Sua primeira geração está estreiando em 1976.

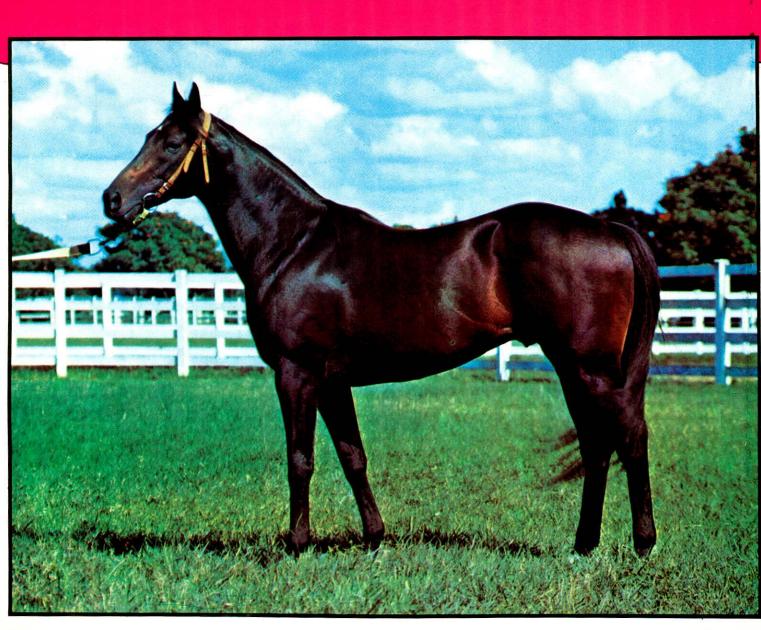
1965, por FAUBLAS e FUGUE, por VIOLONCELLE



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO BREEDERS Ganhador do Rous Memorial Stakes (Goodwood, 1200m) e do Champagne Stakes Gr. II

Ganhador do Rous Memorial Stakes (Goodwood, 1.200m) e do Champagne Stakes, Gr. II (Doncaster, 1.400m). Segundo para Mill Reef no Greenham Stakes, Gr. III (Newbury, 1.400m) e terceiro na Poule d'Essai des Poulains, Gr. I (Longchamp, 1.600m). Pai de treze ganhadores de dezoito corridas - nove ganhadores aos dois anos na Inglaterra, França e Itália.

1968, por TUDOR MELODY e LA DUCHESSE, por PRINCE BIO



GUAYCAS GUAYCARA

GRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA. / ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18 S.PAULO / PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



JANEROWE, com seu produto de 1976 por Luccarno.

Reprodutoras

DESAVENÇA, Br, 66, Nisos-Stormcloud, por Royal Forest ASHRAM, Fr, 67, Nasram-Holygift, por Beau Prince II JINGLING JANE, Ing, 67, Sing Sing-Pitter Patter, por Kingstone

PACKARD, Br, 67, Pewter Platter-Simca, por Royal Forest REMONTA, Br, 67, Adil-Embroesa, por Nyangal CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss-Royal Justice, por

Supreme Court

CRISTAL FALLS, Arg, 71, Make Tracks-Colognelle, por El Centauro

JANEROWE, Ing, 71, Crepello-Oh So Sweet, por Ballymoss TARNA, Arg, 71, World Cup-Tarnowska, por Make Tracks VENERACION, Arg, 71, Cardington King-My Devotion, por Gusty

TORPELIA, Arg., 72, Master Bold-Torpesa, por Jerry Honor

Geração de 1975

LYONAIS, macho, cast., Welsh Saint-Jingling Jane LORENZACCIO, macho, cast., Upper Case-Janerowe LUFTWAFFE, fêmea, cast., Amber Rama-Crown Case MAISONS LAFFITTE, fêmea, cast. esc., Zenabre-Remonta MUNCHEN, fêmea, cast., Sassafras-Ashram

Geração de 1976

NEPHERTITI, fêmea, alazã, Luccarno-Janerowe NEWSWEEK, fêmea, cast., Quiz-Packard NIETZSCHE, macho, cast., Earldom II-Crown Case NOBILIAIRE, fêmea, cast., Zenabre-Ashram NUR BURBRING, macho, cast. esc., Arlequino-Jingling Jane

NEW BOIA, macho, cast., Duke of Ragusa-Desavença

PROP: M. JULIO ZARZUR/SALTO/SÃO PAULO



DADDY R

CASTANHO, 1959, EUA, POR OLYMPIA E BLENHARA, POR BLENHEIM II

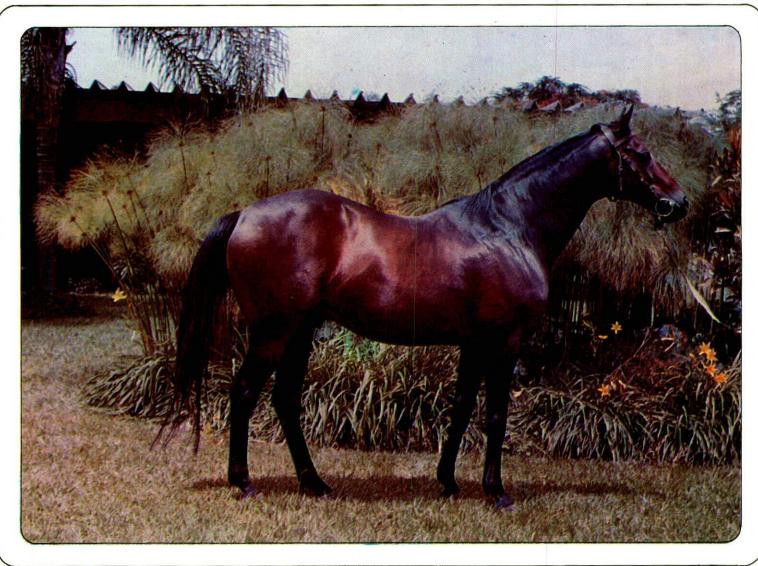
O HARAS EDUARDO GUILHERME É CO-PROPRIETÁRIO DO REPRODUTOR



CASTANHO, 1971, POR VASCO DE GAMA E RODÉSIA, POR DERNAH. FEROCE VENCEU CINCO CORRIDAS, INCLUSIVE O GP IPIRANGA, GR. I, O GP ANTENOR LARA CAMPOS, GR. II E O CLÁSSICO PRESIDENTE JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ

CASTANHO/ 1962/FRANÇA

PORKLAITON E CATALLING PORWILD RIS



Campanha

Caldarello correu dos 2 aos 5 anos, levantando prêmios como o Prix de Fervacques, de l'Esplanádê, du Parc Monceau, des Etangus, - de Bellevue, Bel Ebat, d'Ispanhan e o Gontaut Biron e 4º colocado no Grand Handicap de Deauville. Seus prêmios totalizaram 763.254 francos **Produção**

Produziu entre outros Donizinha (5 vitórias e) 6 colocações), Restonica, Caldero (2 corridas em Palermo, aos 3 anos), Celeste Aida, Baldarelle, etc.

TAMBÉM, CO-PROPRIETÁRIO DO GARANHÃO

Millenium

■ÍNDICE

Indice	443
Editorial	445
Reportagem	459
Técnica	464
Exposição	469
Jornada Veterinária	472
Clássicos	475
Estatística	518

■ ANUNCIANTES ■

Haras Itaiassu	454	Haras São José e Expedictus	540
Haras Ipiranga	470	Haras São Miguel Arcanjo	434
Haras Larissa	450	Haras São Quirino	525
Haras Malurica	456	Haras São Luiz	528
Haras Morumbi	542	Haras São Silvestre	448
Haras Palmital	527	Haras Sideral	446
Haras Pindorama	533	Haras Tibagi	442
Haras Pirajussara	453	O Estado de São Paulo	444
Haras Santa Ana do Rio Grande	531	Posto de Fomento	435
Haras Santa Terezinha	471	SCPCCSP	455
		The Statistical Record	474
	Haras Ipiranga Haras Larissa Haras Malurica Haras Morumbi Haras Palmital Haras Pindorama Haras Pirajussara Haras Santa Ana do Rio Grande	Haras Ipiranga 470 Haras Larissa 450 Haras Malurica 456 Haras Morumbi 542 Haras Palmital 527 Haras Pindorama 533 Haras Pirajussara 453 Haras Santa Ana do Rio Grande 531	Haras Ipiranga 470 Haras São Miguel Arcanjo Haras Larissa 450 Haras São Quirino Haras Malurica 456 Haras São Luiz Haras Morumbi 542 Haras São Silvestre Haras Palmital 527 Haras Sideral Haras Pindorama 533 Haras Tibagi Haras Pirajussara 453 O Estado de São Paulo Haras Santa Ana do Rio Grande 531 Posto de Fomento Haras Santa Terezinha 471 SCPCCSP



O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

■ EXPEDIENTE ■



Orgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abujamra

Editor - chefe

Carlos C. Borba

Editor Gráfico

George B. J. Duque Estrada

Produção

Valter Trevisan

Fotografia

Edison Chieregatti

Consultores

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa Mette L. Von Lesna, tradução Décio Chieregatti, fotos

Correspondentes Rio de Janeiro

Odyr do Couto;

Jockey Club Brasileiro,

Fone: 227-9198

Paraná

Adelcio Menegolo

Jockey Club do Paraná

Fone: 24-7173

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães Jockey Club do Rio Grande do Sul

Fones: 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais

ANSA

Agência Estado

Stud e Stable

The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda.



■ EDITORIAL ■

Condições de chamada

Mesmo em se minimizando a importância da premissa de que o turfe existe em função da melhoria da raça equina, agora que se enfatiza que ele é, quase em igualdade de condições, um entretenimento popular e, com base em sua estrutura, um mercado de trabalho de grande importância, o primeiro item deve estar sempre presente para garantir a existência de todo o complexo. E, atrás de todo esse complexo está o cavalo, naturalmente.

Daí os cuidados que se fazem necessários para a preservação do principal elemento dessa estrutura, já participante da solução

dos nossos problemas sociais.

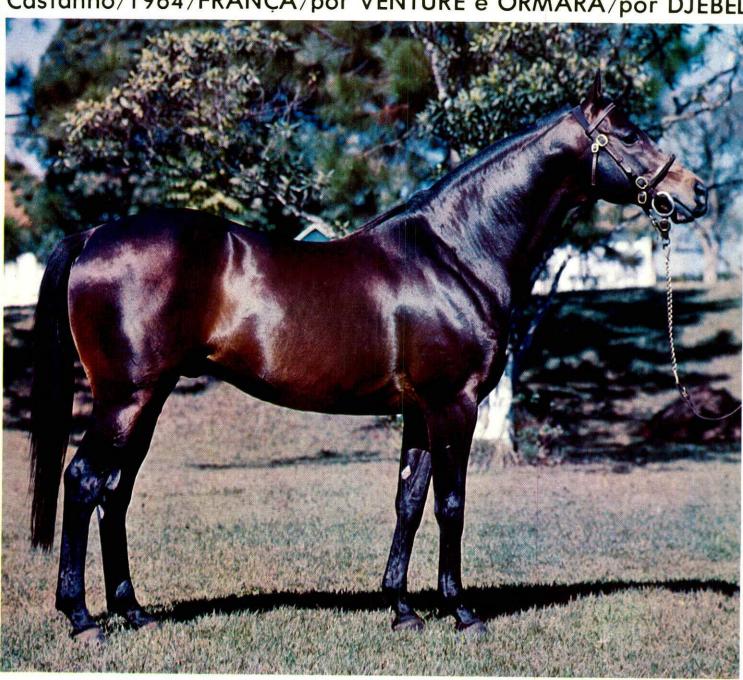
E o cavalo, o atleta dos espetáculos, deve merecer cuidados especiais, quer por parte dos responsáveis diretos pelo turfe, quer por parte das autoridades encarregadas de zelar pelo cumprimento de seus objetivos.

As programações organizadas pelas sociedades turfísticas ganham, por isso, importância primordial. O desenvolvimento das características atléticas do animal depende, naturalmente, dos exercícios que ele for levado a praticar. Se submetido, apenas aos voltados à sua participação em provas de pequenos percursos, chamadas de velocidade, teremos a limitação e mesmo aviltamento de sua resistência, fator preponderante na seleção de valiosos valores genéticos, para a melhoria do rebanho equino em geral. Daí, a necessidade de se dinamizar as programações, chamando-se provas de meio-fundo e de fundo, principalmente estas, com maior frequência. O próprio poder público, aliás, vem de enfatizar, novamente, essa necessidade, ao dar contornos finais ao artigo 40 do projeto do regulamento da Lei de Turfe, que está em vias de ser aprovado. Estabelece a chamada de, no mínimo, de 15% de provas de fundo (mais de 1.700 metros), para animais de 3 e mais anos; de 35% de provas de meio-fundo (de 1.300 a 1.700 metros) também para animais de 3 e mais anos; e de 35% de provas de velocidade (de 700 a 1.300 metros), deixando em aberto, a critério das entidades, os 15% restantes.

O importante, agora, é que as entidades atingidas (aquelas que movimentam mais de 2.000 vezes o maior salário mínimo vigente no País), atendam ao espírito da Lei, realizando essas provas de fundo e meio fundo dentro dos percentuais estabelecidos, qualquer que seja o número de animais inscritos. Que não se transforme um dispositivo legal de grande alcance para a criação, em letra morta, sob pretexto de falta de número ponderável de inscrições.



Castanho/1964/FRANÇA/por VENTURE e ORMARA/por DJEBEL



Haras SIDERAL Bagé/RS

PASS THE WORLD

Cast. esc./1962/EUA/LANDING e READY ROOM por HELIOPOLIS



Haras SIDERAL Bagé/RS

CAMPINAS HARRAS POSTO DE MONTA SÃO SILVESTRE

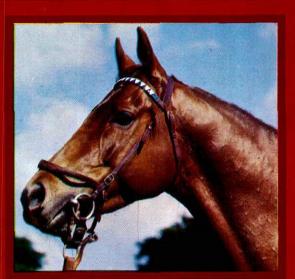
AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereing Lord e Tokyo Girl, por Milesian



Duke of Ragusa — 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Crupper, por Crepello



Milenium — 1968 Inglaterra

por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Caldarello — 1962 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cibélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia. Mangônia, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senorita e Riena.

HARAS BRASIL CAMPINAS/POSTO DE MONTA/COBERTURAS A VENDA



Alazão -1969 - EUA

Head Table

Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

Gajão

por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

Sirius

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

Dobrasil

Sirus e Querubia, por Peter's Choice

9 1115



MAGNASCO &

Alazão, 1971, EUA

Princequillo

Not Afraid

Indolence

Prince John

Cosquilla

Papyrus

Quick Thought Reigh Count

Count Fleet

Prince Rose

Quickly

Rose Prince

Banish Fear

Blue Larkspur

Herodiade

Royal Charger

Nearco Sun Princess

Admiral Drake

Source Sucreé

Lavendula II Display Ariadne

Discovery

Miss Disco

Turn-to

Outdone

Pompey Sweep Out

Success



GOOD BOND %



Alazão, 1968, Inglaterra

Major Portic

Majority Blue

Gorm Abu

Time-Honoured

Supreme Court

Clockwise

Court Martial

Better Half

My Babu

Cnoc Gorm

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Turkhan

Hour-Glass

Instantaneous Mieuxce Malay Bride Diebel Perfume II **Blue Peter** Hilhampton Hurry On **Double Life** Fair Trial Overture Bahram

Theresina

Castalian

Horus

Fair Trial



PORTO AWAZONAS (60 Km de Curitiba) PARAMÁ



Alazão Tostado, 1964, Inglaterra

Sheshoon

Precipitation

Double Life

Hurry On

Marcovil **Tout Suite**

Bachelor's Double Saint Joan

Noorani

Nearco

Pharos Nogara

Empire Glory

Singapore Skyglory

Fairway

Phalaris Scapa Flow

Blue Peter

Fancy Free

Stefan The Great Celiba

Star Melody

Stardust

Hyperion Sister Stella

Sea Symphony

Fairhaven **Overture**

Fairway



Melody Blues

Castanho, 1967, São Paulo

Xaveco

Sayani

Fair Copy

Perfume II

Bois Roussel

Clairvoyante III

Fox Cub

Dante

Sardabee

Composure Badruddin Lavendula II Vatout Plucky Liege Clarissimus Doddles Foxhunter Dorina Copyright Snobinetle Nearco **Rosy Legend** Mahmoud Saraikala

Minha Negrinha

Roussette

Carrasco

Corea

Sarabandy

SALTHROUGH Estados Unidos, 1968

NASRULLAH Nearco

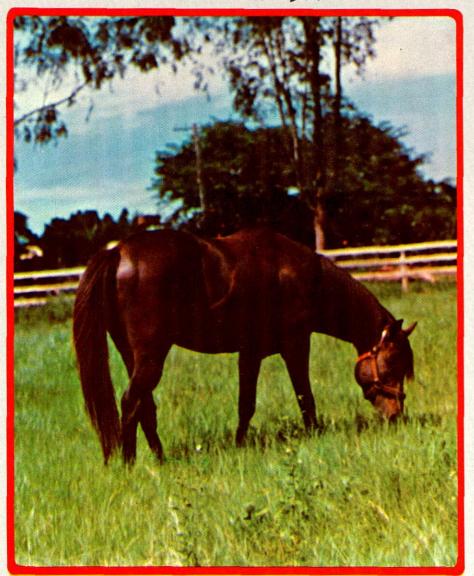
NEVER BEND

LALUN
AMBIORIX Tourbillon

MAKE SAIL

ANCHOR'S AWEIGH

Os primeiros produtos de SAIL THROUGH estreiam em 1977





Município de Alfredo Castilho São Paulo

Escritório: Praça Padre Manuel da Nóbrega n.º 21, 10.º andar São Paulo



Adam's Pet

ADAM'S PET correu aos 2 e 3 anos em seu pais de origem, para vencer o Manton Stakes, o Kingston Stakes, o Windsor Castle Stakes, o F.P.A. Gold Cup e colocar-se em segundo no New Ham Stakes e em terceiro no Tote Roll-up Handicap, com prêmios no total de 10.063 libras. Super Sam, seu pai, venceu 8 corridas, dos 1.600 aos 2.400 m., com prêmios no total de 19.922 libras e 81.960 francos.
Suas vitórias incluem as obtidas no News of the World Handicap, no Kenneth Robertson Handicap, no John Collier Stakes, no Coronation Stakes e no Prix de Chantilly. Sinful, sua mãe, produziu além de Adam's Pet, a mais três ganhadores de 9 corridas, inclusive Samolus (ganhador do Prix Ksar e segundo colocado no Prix Brisecoeur e Prix Herbager).

4 linhagem feminina de Adam's Pet remonta à célebre Pretty Polly. Adam's l'et ingressou na reprodução em 1974.

		Court Martial	Fair Trial
	11		Instantaneous
Super-Sam Samaria	Above Suspicion	Above Board	Straight Deal
			Feola
		Migoli	Bois Roussel
			Mah Iran
	Samaria	Sarie	Nearco
			Gold Mary
Sinful Satan's Slide	Grey Sovereign	Nasrullah	Nearco
			Mumtaz Begum
		Kong	Baytown
			Clang
		Precipitation	Hurry On
	San A State		Double Life
	Suian & Stide	Hell's Fury	Dante
			Sister Sarah

HARAS TAIAS SÚ

prop: Sérgio Peixoto de Castro Palhares BANANAL SÃO PAULO

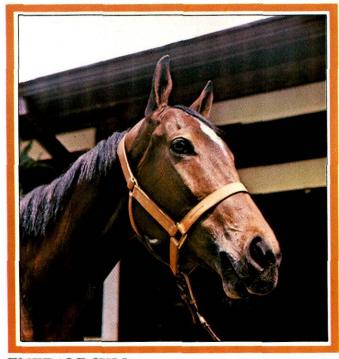
Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

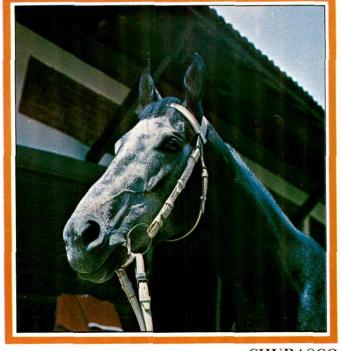
A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
 - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Ganhadores da Taça de Prata de 1977.





EMERALD HILL

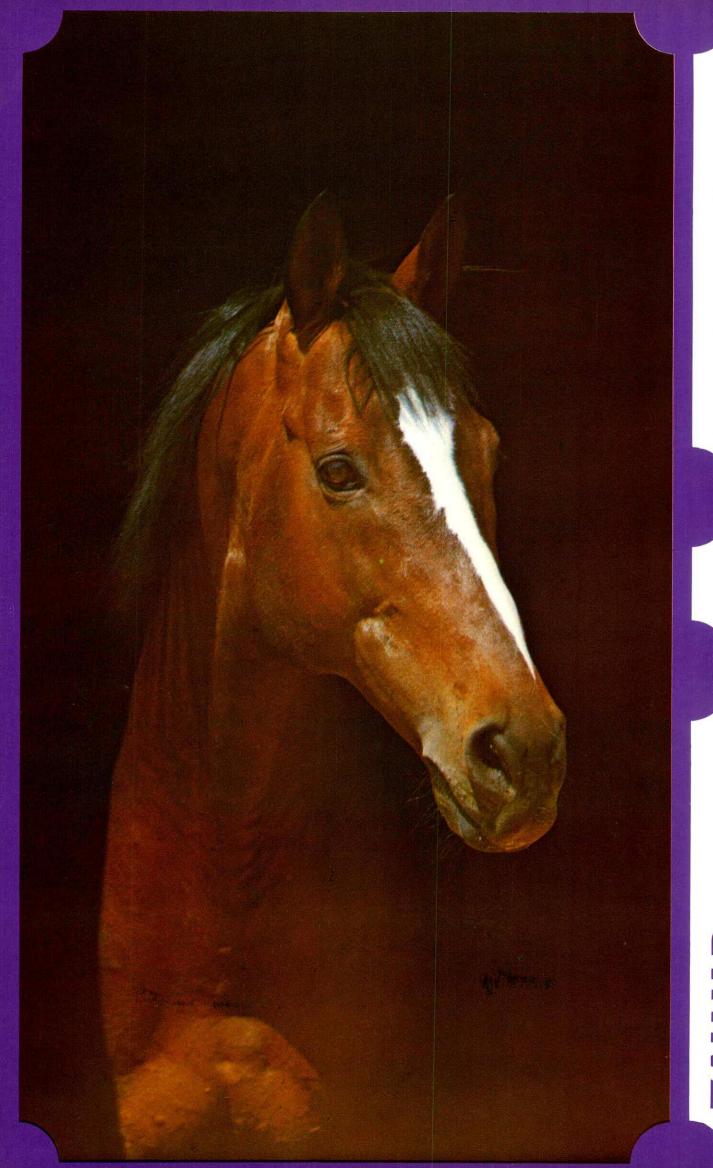
CHUBASCO



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

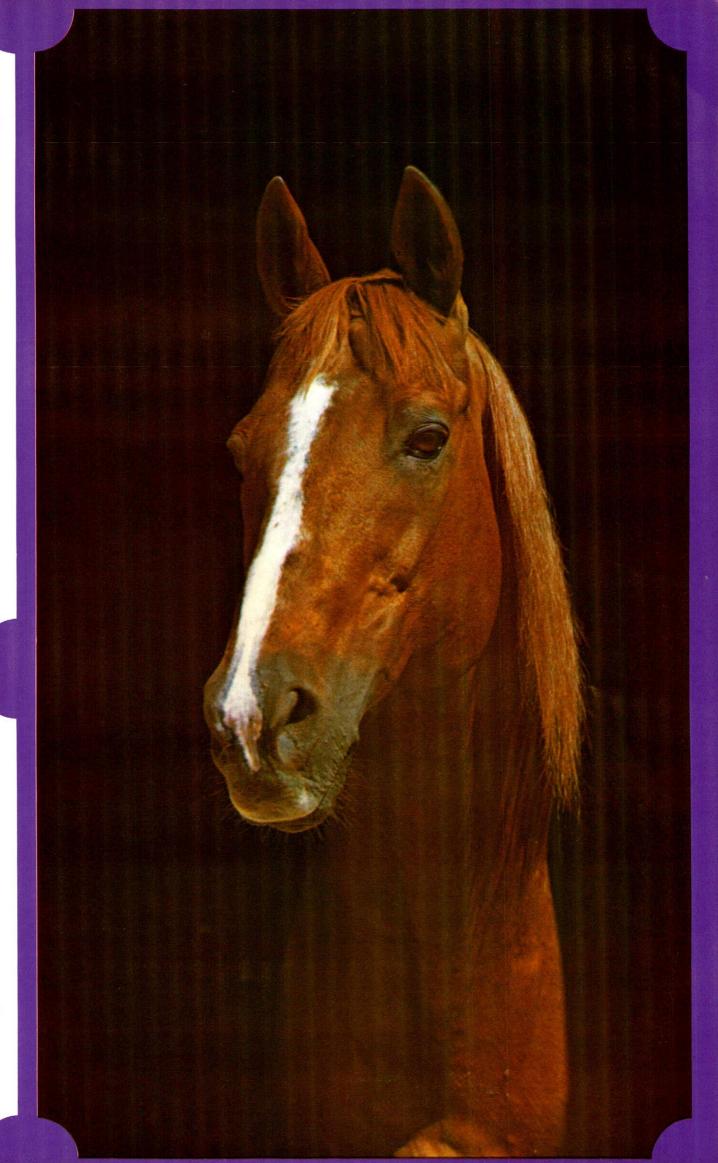


H A R A S

de RICARDO LARA VIDIGAL

ZALUAR Cast., 1961, Brasil, por Eboo-Sumatra, por Seventh Wonder

MALURICA



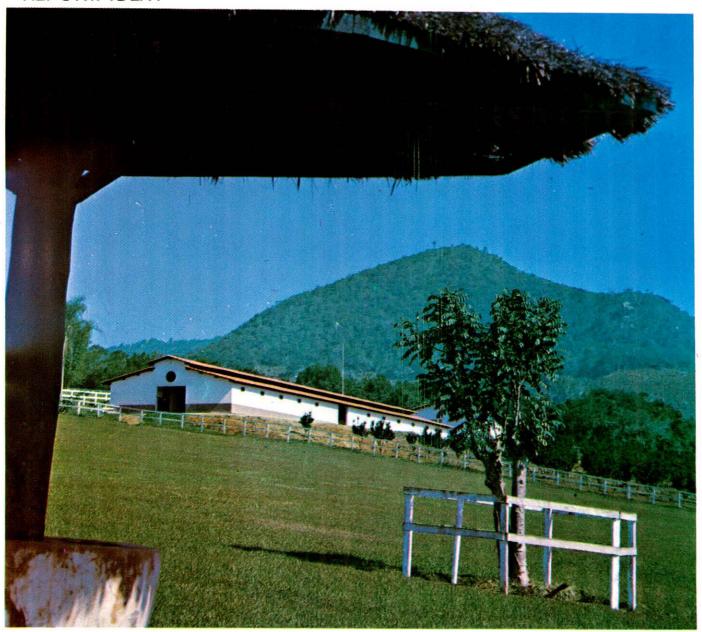
CAPTAIN KIDD II

Alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula-All Aboard, por Blue Peter



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA Av. Linneu de Paula Machado, 875 / Cidade Jardim / SP / Fone: 212-11-44

■ REPORTAGEM ■



Grupo de cocheiras destinadas a éguas reprodutoras

Criação, um "hobby" que, se der lucro, atinge a totalidade de seus objetivos

O início das atividades de Max Perlman, como criador de animais de puro-sangue, de corridas, ocorreu em 1967, quando do aproveitamento do recordista Interlagos para a cobertura de cinco ou seis éguas de sua propriedade, inicialmente no Haras São Bernardo e, posteriormente, no Haras Patente.

Só em Agosto de 1974, contudo, surgiu o Haras Interlagos, com a aquisição do antigo 28 de Outubro, que seria remodelado e inteiramente reequipado.

Max Perlman, embora sendo homem de negócios, plenamente realizado, não afasta a criação do conceito anteriormente muito generalizado. de que a mesma é um "hobby" que, como qualquer outro prazer, pode custar algo. Foge um pouco a essa conceituação, entretanto, quando afirma que é um "hobby" que, se der lucro, atinge a totalidade de seus objetivos.

■ REPORTAGEM ■



Red Cross (Crepello-Red Velvet, por Red God), reprodutor do Haras Interlagos. Nascido na Inglaterra, trouxe 3 vitórias.

FAMILIA

O estabelecimento de criação, a par do que representa como investimento válido, tem especial significado para a família Perlman. É administrado por Max Perlman e por seu filho, Michael Edgar Perlman, também turfista, servindo sua área social, muito bem cuidada, para o descanso de férias e fins de semana de seus familiares. Esse aproveitamento é que, possivelmente, tenha levado o titular do Haras Interlagos a posicionar suas atividades no setor como "hobby".

TURFISTAS

Os Perlman são, antes de mais nada, turfistas. Max, o titular, tem seu Stud para dar seguimento à antiga paixão, pois desde 1931, em sua terra natal, a Romania, já possuia cavalos de corrida. Na opinião da equipe, a interligação entre o criador e o turfista é importante. A experiência colhida com a apresentação de seus animais, defendendo suas próprias cores faz com que o primeiro se complete em todos os setores dessas atividades hípicas.

O HARAS

O Haras Interlagos ocupa uma área total de 32 alqueires, localizados às margens da moderna rodovia Pedro I, no município de Atibaia, neste Estado. Possue 26 piquetes já em uso e 8 outros em formação, sendo que os menores podem ser utilizados por animais em descanso e os maiores destinados a éguas cheias, produtos desmamados ou de sobreano. As instalações compreendem seis grupos de cocheiras, com um total de 75 boxes, inclusive 2 para garanhões. Há, igualmente, a maternidade e um laboratório, este dotado da mais moderna aparelhagem indicada para o setor. Nos depósitos de forragem e grãos, amplos e arejados, foram tomadas todas as medidas para evitar a contaminação por ratos. Essa concentração não impede que todos os grupos de cocheiras, tomados os mesmos cuidados, contem com pequenos depósitos próprios de ração.

MÉTODOS

No haras Interlagos, os animais ficam soltos, mas apenas durante o período das 6 da manhã às 4 da tarde, sendo recolhidos às dependências a eles destinadas depois dessa hora. Os pastos, cuidadosamente controlados, com o indispensável processo de rotatividade, serão em futuro próximo, totalmente replantados, adotando-se, então, exclusivamente o capim Kikuyu que, na opinião dos técnicos consultados, é o que melhor se adapta às condições climáticas constantes na região. É que se trata de gramínea particularmente resistente às intempéries e secas ocasionais. O complemento da alimentação inclui alfafa, aveia, um pouco de quirera de milho, para dar gosto apenas à comida, como frizam os responsáveis pelo estabelecimento, cenouras, etc.

EQUIPE

A equipe técnica do haras é chefiada por Antoine Katay Mossmer, com larga experiência na criação do PSI, adquirida, inclusive, no período em que trabalhou no Haras Jardy de La Verrerie, do famoso criador francês Marcel Boussac, isto no período de 1945 a 1947. Posteriormente, Mossmer veio para o Brasil, atendendo a convite formulado por Roberto Seabra, tendo chefiado a



Aurosa (Floribunda-Aurelina, por Aureole), uma francesa nascida em 1970. Está prenhe de Red Cross.



Dame Mizzen (Roi Dagobert e Mizzen, por New Providence, com potro ao pé (Dancer), por Red Cros.

equipe do Haras Guanabara nos períodos de 1948, 1934 e 1967 a 1972. Depois de breve passagem pelo Haras Morumbi, fixou-se no Interlagos. Como seu imediato aparece Benedito Samuel de Moraes, que se especializou com um estágio no Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, em Campinas. No total, o Haras Interlagos conta com 22 empregados.

A parte veterinária, com assistência permanente dos animais, está entregue ao doutor Oswaldo Lenci.

REPRODUTORES

Um dos reprodutores em serviço no estabelecimento é Red Cross, cavalo inglês nascido em 1972, criado por D. Mc Calmont. Nas pistas, apareceu em seis oportunidades, em seu país de origem, para conseguir 3 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugares, com prêmios que totalizaram 17.113 libras. Suas vitórias foram registradas no Mill Reef Stakes (Gr. II — 1.200 m), no Chesham Stakes (1.200 m) e no Berkshire Stakes

(1.000 m). No Brasil conseguiu um quarto lugar no GP Presidente da República. Seu pai, ganhador do Derby e dos 2.000 Guinéus, foi um dos melhores animais da atualidade, tendo dado parelheiros clássicos da categoria de Soderini, Busted, Crepellana e muitos outros. Red Velvet, sua mãe, também clássica, tem em Red Cross o seu primeiro produto. Red Cross mostrou-se exremamente fertil, como mostra sua última produção, quando cobriu 26 éguas, das quais 22 ficaram cheias.

■ REPORTAGEM ■



Reprodutoras, em grupo: Jolie Femme (Interlagos), Fustanella (Interlagos), Swiss Roll (Burglar), Degania (Interlagos) e Pocinha (Interlagos)

O segundo garanhão do haras Interiagos não pode ser aproveitado no corrente ano, em face de pequena enfermidade.

O Haras Interlagos usa, habitualmente, reprodutores de outros estabelecimentos, principalmente do Posto de Monta do Jockey Club, como é o caso de Henry Le Balafré, recentemente incorporado àquele centro, ao qual será levada a égua Anevka, que tem alto grau de consaguinidade com Red Cross.

PLANTEL

- ANEVKA Red God Tender Annie (Tenerani) U.S.A. 1971.
- 2) ARMANDINE Tang Rose Pourpre (Bubbles), S.P. 1966.
- AUROSA Floribunda Aurelina (Aurelin) França, 1970.
- 4) AZTECA Moustache Fiorellina (Four Hills) S.P. 1972.
- 5) BÚSSOLA Dulçor Buccoo Reef (Nisos) S.P. 1967.
- DAME MIZZEN Roi Dagobert Mizzen (New Providence) U.S.A. 1972.
- Zen (New Providence) U.S.A. 1972.
 7) DEGANIA Interlagos Diablette (Violoncello) S.P. 1969.
- 8) DOCINHA Interlagos Diablette (Violoncelle) S.P. 1970.
- DORBE Tudor Melody Lady be Lucky (High Treason) Inglaterra, 1966.

- DOROTHY Coaraze Diablette (Violoncelle) S. P. 1965.
- 11) FALUPA Prosper Impresiva (Filón) S.P. 1962.
- FAUCILLE Interlagos Felipeta (Martini) S.P. 1970.
- 13) FOFINHA Link Felipeta (Martini)
- S.P. 1972. 14) FUSTANELA — Interlagos — Foçuda (Fau-
- blas) S.P. 1969. 15) J'ADORE — Sillage — J'y Suis (Swallow
- Tail) S.P. 1972.
- 16) JOLIE FEMME Interlagos J'y Suis (Swallow Tail) S.P. 1970.
- 17) LA FOUGUESE Pass The Word Lalka (Eviva Violon) S.P. 1969.
- LA ILUSION Levino Lyddite (El Relicário) S.P. 1968.
- NALELIA Sheshoon Vasveliya (Saint Crespin III) França, 1972.
- 20) PISA King's Favourite Fama (Kameran Khan), S.P. 1967.
- 21) QUE JOCOSA Penny Stall Elaine (Kameran Khan), S.P. 1967.
 22) SPEED TICKED Speed Point For
- You (Fierrabras) Argentina, 1972.
 23) SWEET SILENCE Floribunda Witness (Court Martial) Inglaterra, 1969.
- 24) SWISS ROLL Burglar Wild Sings (Skymaster) Inglaterra, 1972.

- 25) THE COLLECTOR Connaught Cherry Plum (Primera) Inglaterra, 1972.
- 26) THE GOD MOTHER Midsummer Night II — Kushi (Paridel) Inglaterra, 1970.
- 27) TOPKAPIE Pass The Word Lalka (Eviva Violon) S.P. 1971.
- 28) UVITA Saint Roi Bruxellas (Roya! Forest) S.P. 1971.
- 29) VAZZEDA Klairon Stardrift (Taree Star II) Inglaterra 1966.

PRODUÇÃO

1974

- Quelle Joie F. (Interlagos Que Jocosa) 08-08.74.
- 2) Forforo F. (Interlagos Falupa) 23.08.74.
- 3) Bubbly Jack M. (Interlagos Buriti Alegre) 26.08.74.
- 4) Seagull F. (Levino Sea Spray) 16.09.74.
- La Bienvenue F. (Kurrupako La Ilusion) 04.10.74.
- Top Dog M. (Interlagos Topkapie) 24.10-74.

1975

- Quer Quer M. (Interlagos Que Jocosa) 27.08.75.
- 2) Fancy Filly F. (Arlequino Falupa) 16.10-75.
- 3) Sea Star F. (Interlagos Sea Spray) 10.09-
- 4) Piing F. (Interlagos Pisa) 08.08.75.
- La Fille F. (Interlagos La Ilusion) 26.09-75.
- La Saracene F. (Interlagos La Fouguese) 28.10.75.
- 7) Authentic King M. (Roi Lear Aurosa) 27-02.75.
- The Godfather M. (Forlorn River The Godmother) 17.04.75.
- 9) Voin Glory F. (Firestreak Vazzeda) 18.04-
- 10) Don't Cry F. (Town Crier Dorbe) 16.02.75
- Armango M. (Sail Through Armandine)
 20.10.75 (morreu em 01.76)
- Bully Beef F. (Flying Boy Bússola) 29.08-75.
- 13) Questo M. (Bull Run Querciola) 05.09.75

1976

- Don Antonio M. (Interlagos Dorothy) 25-07.76.
- Quemandeur M. (Interlagos Que Jocosa) 22.08.76
- 3) Fanal M. (Zenabre Falupa) 07.12.76.
- 4) Piccina F. (Interlagos Pisa) 20.07.76.
- La Mignonne F. (Interlagos La Ilusion) 13.09.76.
- Audacieuse F. (Interlagos Aurosa) 10.09-76.
- The Godchild F. (Interlagos The Godmother) 08.09.76.
- Voin Pride F. (Interlagos Vazzeda) 28.10-76.
- 9) Doric M. (Interlagos Dorbe) 01.08.76.
- 10) Furieuse F. (Arlequino Fustanela) 14.09-76.
- Joking F. (Arlequino Jolie Femme) 30.11-76.
- Armagnac M. (Interlagos Armandine) 08-10.76.
- 13) Busby F. (Interlagos Bússola) 23.09.76.

197

19 reprodutoras prenhas — todas de RED CROSS.

turf fomento criou seu DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO LAY-OUTS **FOTOS REDAÇÃO** tudo a serviço do criador nacional Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

■ TECNICA ■

Características das ganhadoras dos "1.000 guinéus" na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha, em 1976

FLYING WATER

1000 guinéus — Inglaterra

O primeiro ganhador clássico filho do jovem e bem sucedido reprodutor Habitat, é Flying Water, que ganhou os "1.000 Guinéus" da Inglaterra, em 1976.

Habitat (por Sir Gaylord e Little Hut por Occupy por Bull Dog), obteve fama através da consistência transmitida a seus destacados produtos de 2 anos e aos velocistas. A conformação de Habitat tem defeitos, o que não o impediu de se tornar um dos reprodutores líderes na Inglaterra. Apesar de seus joelhos ruins, Habitat foi comprado, ainda "yearling", por \$105,000, porque impressionou por seu tamanho e aparência de cavalo corredor. Seu treinamento não foi fácil, devido a seus membros, que requeriam uma raia macia. Como tinha uma linha superior pesada, teve que ser preparado lentamente e, por isso, não correu aos 2 anos.

Aos 3, ganhou na Inglaterra o Lockinge Stakes e a Willis Mile, em Goodwood. As pistas mais irrigadas da França parece que se adaptavam melhor. Com bastante facilidade ganhou a milha do Prix Quincey e o Prix Jacques le Marois.

Habitat é um cavalo castanho, grande e de linha superior bem pesada, lamentando-se que não tenha membros e joelhos melhores. Sua força física vem de sua mãe Little Hut (por Occupy por Bull Dog). Somethingroyal, que é mãe de Sir Gaylord, pai de Habitat, tinha mãos para dentro e também não tinha bons joelhos, além de não ser um animal são, nas pistas.

O pai de Habitat, Sir Gaylord (por Turn-to e Somethingroyal por Princequillo), não foi um cavalo são e mancou durante sua preparação para o Derby de Kentucky. Sir Gaylord tem as mãos um pouco para dentro, assim como sua mãe; seus joelhos poderiam ser melhores e os boletos são grosseiros. Os curvilhões são um pouco "sentados" e para trás, como os de seu pai, Turn-to.

O avô de Habitat, Turn-to (por Royal Charger e Source Sucree por Admiral Drake) não foi um cavalo de corrida são e seus dianteiros e joelhos não eram muito bons, com curvilhões um pouco afastados, como os de sua mãe. Apesar de não ser são e de seus produtos também não o serem, Turn-to tornou-se um dos filhos mais influentes de Royal Charger. Os filhos de Turn-to, como Hail to Reason, Sir Gaylord, First Landing e Cyane, têm sido bons reprodutores, apesar de seu problema de pouca resistência.

Os cavalos da linha materna de Habitat são corajosos, mesmo que não sejam sãos.

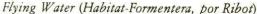
O avô materno de Habitat, Occupy, é filho de Bull Dog (por Teddy e Plucky Liege por Spearmint). Outro ganhador de "stakes" em égua do por John Aiscan

ramo de Bull Dog, da linha de Teddy, é Yes

O avô de Habitat, Turn-To, produziu, com éguas do ramo de Bull Dog: Reverse (\$120,302) e Dead Ahead (\$73,645), ambos cavalos de corrida muito pouco sãos.

O filho de maior sucesso de Turn-to, Hail to Reason, produziu com éguas do ramo de Bull Dog, os seguintes ganhadores de "stakes": Hospitality (reprodutor na África do Sul), Guest Room e Inca Queen.

Habitat não tem sido convenientemente cruzado com relação a problemas de conformação. Como ele é grande e de linha superior pesada, não é aconselhável cruzá-lo com éguas de características iguais às suas. Habitat precisa de éguas sãs, pequenas, de bons joelhos e aprumos. À égua ideal para Habitat foi a destacada reprodutora francesa Roseliere. Desta união nasceram as boas éguas Rose Bowl e Rose Bed. Formentera, mãe de Flying Water, também não era muito grande. As mães de outros filhos ganhadores de Habitat, como Hot Spark, Bitty Girl, Steel Heart, Denizen, Tanella e Red Tony, também não são grandes. Habitat é dotado de excelente temperamento e caráter, sendo um tipo de cavalo bem calmo. Reprodutores preguiçosos e calmos como Habitat estão atuando bem com éguas cheias de energia nervosa ou filhas de reprodutores nervosos e excitáveis.







Habitat

Roseliere, mãe de Rose Bed, era um tipo de égua bastante nervosa e, seu pai, Misti, também o era. Formentera, mãe de Flying Water, foi um tipo nervoso e excitável. A maioria dos cavalos descendentes de Edie Kelly, avó de Formentera, tinham problemas de caráter e temperamento como Felicio e St. Paddy.

Habitat está atuando bem com éguas filhas de reprodutores temperamentais ou reprodutores geralmente conhecidos por seu temperamento violento. Os cavalos descendentes da linha de Tourbillon são conhecidos por serem altamente tensos. Por isso, Habitat deu-se bem com éguas desta linha e, seus melhores ganhadores desta combinação são Rose Bowl, Rose Bed, Hittite e Hamada.

O ramo de Nasrullah é muito conhecido como sendo de cavalos com problemas de temperamento e caráter e de excesso de energia nervosa. O sangue de Nasrullah se adapta bem com Habitat e os melhores ganhadores, em éguas do ramo de Nasrullah são: Bitty Girl, Hot Spark, Dun Habit e Red Rony. Habitat produziu com égua filha do temperamental Aureole, Headin Home. A mãe de Flying Water, Formentera (por Ribot e Fighting Edie por Guersant) é uma égua alazã e se parece muito com Romanella, mãe de Ribot. Formentera, também, não tinha temperamento e caráter perfeitos. No final de sua campanha aos 2 anos, não conseguia nem mais trabalhar. Esta foi uma das razões pelas quais Romanella entrou na reprodução aos 3 anos. A maioria dos produtos alazãos filhos de Ribot, que se parecem muito com Romanella, tinham problemas de temperamento e caráter. A maioria das éguas alazãs que se parecem com Romanella causavam problemas aos treinadores e jóqueis durante sua campanha nas pistas. A melhor égua nas pistas, filha de Ribot e parecida com Romanella, é Carezza.

Ribot é avô materno de Flying Water e o melhor ganhador, filho de Habitat em égua por Ribot, é Halicas. O cruzamento entre Habitat e égua por Graustark (filho de Ribot) produziu a boa égua Roussalka. Outros bons cavalos de corrida por reprodutores do ramo de Turn-to em éguas por Ribot, são Talent Search (por Sir Gaylord) e Side Door (por Cyane). Devido a seu problema temperamental, Formentera não corres-

pondeu à expectativa nas pistas.

A avó de Flying Water, Fighting Edie (por Guersant por Bubbles), cruzada com Shantung, produziu Felicio (Grand Prix de St. Cloud, Prix Jean de Chaudenay) cavalo de porte pequeno e que representa a combinação entre reprodutores da linha de Prince Rose e éguas do ramo de Bubbles, da linha de La Farina, como: Astec (Derby francês) por Prince Taj e Moet (Prix Cambaceres)

A 3.ª mãe de Flying Water, Edie Kelly (por Ribot), que tinha curvilhões um pouco em forma de "foice", cruzou com Aureole produzindo St. Paddy (Derby, St. Leger, Eclipse Stakes, etc.), cavalo galopador que não tinha um perfeito equilíbrio mental. St. Paddy representa a combinação entre reprodutores do ramo de Aureole e éguas descendentes na linha paterna de Vatout, como: Anselmo (Aureole), Hadrian (Victoria Cup) por Saint Crespin; Baccio Bandinelli (St. Paddy), ganhador do St. Leger da Itália; Patron Saint (Saint Crespin) e St. Columbus (Saint Crespin) e Sandal (Saint Crespin).

O avô materno de Flying Water, Ribot (por Tenerani e Romanella) é o maior cavalo de corrida deste século, tendo se mantido invicto em suas 16 apresentações e demonstrado grande aceleração final.

RIVERQUEEN

Poule d'Essai des Pouliches

A melhor geração pós-guerra de éguas destacadas, foi sem dúvida a de 1973 que inclui: Pawneese, Lagunette, Riverqueen e Sarah Siddons. A melhor égua da linha de Tourbillon da geração de 1973, no turfe internacional, foi Riverqueen.

Na conformação, Riverqueen demonstra influência de sua mãe Riverside, principalmente no que se refere ao tipo e aparência, sendo uma égua bem "aprumada"; seus bons dianteiros provém de sua mãe Riverside e de sua avó Renounce.

O pai de Riverqueen, Luthier (por Klairon e Flute Enchantee por Cranach) é o maior tipo de cavalo produzido pelo ramo de Djebel, na linha de Tourbillon. Tem membros um pouco altos. Luthier tem alguma semelhança no tipo e expressão com seu pai Klairon. Ele pode ser criticado por ter paleta um pouco pesada e sua linha superior ser bem forte. A forte consistência de seus ossos vem de Flute Enchantee. Luthier tem a garupa bem forte, o que também é característica de sua mãe. Seus curvilhões são melhores e um pouco mais retos do que os de seu pai Klairon. Luthier não é um reprodutor dominante, não tem tido muitos produtos parecidos com ele.

O pai de Luthier, Klairon (por Clarion-Kalmia por Kantar) foi um tipo menor de cavalo castanho escuro, bem proporcionado e de aspecto mais bonito. É um pouco "estrangulado" abaixo do joelho. Seus curvilhões são um pouco abertos. Klairon também não foi um reprodutor marcante, porque seus produtos são de vários tipos.

Riverqueen é a melhor égua da combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da família de Marchetta. Entre outros bons cavalos de corrida por reprodutores da linha de Tourbillon em éguas da família de Marchetta, incluem-se: My Babu (2.000 Guinéus) por Djebel; Ambiorix (Grand Criterium, Prix Lupin, Prix Greffulhe) por Tourbillon; Cagire II (King George VI Stakes, etc.) por Tourbillon; Klairon (Poule d'Essai des Poulains) por Clarion; Greengage (Coronation Stakes, etc.) por Primera; Joy II (reprodutor de sucesso na África do Sul) por Djebel; Kaliopi (Prix Penelope) por Klairon; e, Levanter (por Le Levanstell).

Riverqueen é a melhor "performer" que representa a combinação do sangue do ramo de Precipitation da linha de Hurry On. A mesma combinação também resultou no excelente "milheiro" Jimmy Reppin.

O avô materno de Luthier, Cranach (por Coronach) é neto de Hurry On, que também é avô de Sheshoon, avô materno de Riverqueen. As mães de Riverqueen e Luthier descendem da linha paterna de Hurry On. Entre outros bons cavalos de corrida da criação internacional, que representam cruzamento de Tourbillon e Hurry On, incluem-se: Coaraze (por Tourbillon), ganhador do Derby francês; Premier Violon (Prix Juigne e Prix Noailles) por Klairon e irmão de Luthier; Point d'Amour III (Meridien); Thymus (Poule d'Essai des Poulains) por Tornado; Jimmy Reppin (por Midsummer Night); D'Urbeville (Klairon); Paena (por Forum) e Tapageur (por Tyrone).

O avô de Riverqueen, Klairon (por Clarion-Kalmia por Kantar) representa o cruzamento sangüíneo entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da linha de Alcantara II, como Magnific (Tourbillon, ganhador do Grand Prix de St. Cloud) e Azincourt (Chingacgock), ganhador do Prix do Cadran.

A mãe de Luthier, Flute Enchantee (por Cranach e Montagna por Brantome), figurou entre as melhores éguas de sua geração na França. Ela ganhou o Grand Prix de Deauville e foi 2.ª no Grand Prix de Paris. Foi uma égua castanha bastante grande e forte, um tipo comum, de curvilhões encurvados. No tipo e aparência se parecia com Cranach. Ela representa a bem sucedida combinação entre Cranach e éguas por Brantôme. Entre outros bons cavalos de corrida desta mesma combinação, incluem-se Violoncelle (Grand Prix de St. Cloud, etc.) e Pas de Calais. Os produtos de Cranach em éguas filhas de Bartôme, têm "inbreeding" de Blandford (3x3).

A mãe de Riverqueen, Riverside (por Sheshoon), figurou entre as melhores éguas da geração de 1966 na França. Ela também é uma égua de consistência forte e na conformação se parece com Big Game (por Bahram), seu avô materno. Seus "gaskins" largos são típicos de Bahram. Precipitation, pai de Sheshoon, obteve sucesso

■ TECNICA ■

com égua filha de Bahram, produzindo Summertime, que atuou bem como reprodutor na Nova Zelândia.

Riverside é a melhor égua por reprodutor do ramo de Precipitation em égua da família de Marchetta. Precipitation em si, produziu com égua da família de Marchetta, a Agrícola, que atuou bem como reprodutor na Nova Zelândia.

O avô materno de Riverqueen, Sheshoon (por Precipitation e Noorani por Nearco) foi um cavalo de corrida cheio de energia e era bastante teimoso no manuseio. Era mais um cavalo do tipo "coração de leão". Era um animal disparador. Alguns produtos de Sheshoon tem tendência a disparar e me contaram que seu avô Hurry On era muito difícil de refrear, característica de muitos cavalos de sua linha.

Sheshoon era fundista e tinha aceleração final, o que é principalmente, sinal de vigor. Reprodutores com aceleração final como Sheshoon, têm melhor constituição do que aqueles que não a tem e por isso se tornam melhores reprodutores. É certo que a constituição e vigor caminham juntos. Sheshoon representa a combinação entre Precipitation e éguas filhas de Nearco, como Count Rendered, Italian Mist e Dickens.

Como indivíduo, Sheshoon é a imagem de seu pai, Precipitation. É um alazão de musculatura forte, bom perímetro toráxico e boa estrutura óssea como seu pai Precipitation, com curvilhões retos e fortes. Ele mantém, geralmente, a cabeça em pé, por isso, seu pescoço forte parece bem curto. Apesar da paleta de Sheshoon ser um pouco pesada, como a de Precipitation, é proporcional ao corpo. Sheshoon é um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos, enquanto que seu pai não tinha esta característica. De todos os filhos de Precipitation em éguas por Nearco, com categoria nas pistas, somente Sheshoon se parece com seu pai.

A avó de Riverqueen, Renounce (por Big Game), que na conformação é uma típica filha de Big Game, produziu o bom cavalo Double-U-Jay (por Major Portion).

A 3. a mãe de Riverqueen, Refreshed (por Hyperion e Monsoon, por Umidwar), apesar dos cascos ruins, foi uma boa corredora, tendo ganho o Newmarket Oaks e foi 3. a nos "1.000 Guinéus".

SARAH SIDDONS

("1.000 Guinéus — Irlanda")

Uma das melhores éguas da geração de 1973 na Europa foi Sarah Siddons, ganhadora dos "1.000 Guinéus" da Irlanda, cuja atuação poderia ter sido melhor se não fosse a raia seca ter prejudicado seus locomotores ruins. Na disputa do Prix Vermeille, em Longchamp, onde a raia era macia, ela demonstrou sua classe e aceleração final, chegando a ameaçar a lider Lagunette que resistiu ganhando por diferença mínima.

Na conformação, Sarah Siddons se assemelha a seu pai, Le Levanstell, tendo o mesmo tipo de cabeça, assim como é do mesmo tipo longilíneo. Sua linha superior é, no entanto, melhor. Seus membros são um pouco altos; é ligeiramente reto nos dianteiros e os posteriores são também um pouco "sentados". Não tem bons cascos; são bem chatos e, por esta razão, ela precisa de raia macia. Seus curvilhões são um pouco encurvados, característica que herdou de seu pai.

Na conformação, Le Levanstell era um cavalo castanho de tipo longilíneo. Sua cabeça tinha qualidade, reminiscência de seu avô Djebel, que tinha cabeça do tipo árabe. Tinha os joelhos dobrados um pouco para a frente e também era "estrangulado" abaixo deles. Os curvilhões de Le Levanstell eram encurvados e abertos, carac-

terística dos cavalos descendentes de Tourbillon (bisavô de Le Levanstell). Le Levanstell não foi um reprodutor dominante, porque transmitia tipos diferentes de cavalos. Em muitos casos, seus produtos como Levmoss, My Swallow, Sweet Mimosa, Art Style e My Astrid, tinham melhor formação do que ele mesmo. Principalmente Levmoss e My Swallow tinham boa conformação, eram fortes e de boa ossatura e, ambos tinham curvilhões perfeitos e fortes.

Infelizmente, não cheguei a conhecer Le Lavandou, pai de Le Levanstell e, por este motivo, não posso descrevê-lo.

Djebel, avô de Le Levanstell, não era muito grande mas era cheio de qualidade. Seus curvilhões eram um pouco encurvados e abertos, o que é característica de Tourbillon, seu pai. Vi Tourbillon aos 23 anos de idade, era um cavalo de curvilhões em forma de "foice" e se tornou um dos cavalos chave na transmissão desse defeito, na criação internacional. Tourbillon também tinha uma cabeca muito marcante e um longo e belo pescoco. Era um cavalo do tipo longilíneo. Seus membros dianteiros eram perfeitos. Le Levanstell era "milheiro" e só demonstrou realmente sua classe aos 4 anos quando ganhou o Sussex Stakes e o Queen Elizabeth Stakes. Apesar de seu limite ser a milha, ele produziu cavalos que alcançaram outras distâncias, como Levmoss, Sweet Mimosa e Art Style. O versátil Levmoss obteve fama principalmente quando ganhou no mesmo ano o Prix de L'Arc de Triomphe, Prix du Cadran e a Ascot Gold Cup.

Le Levanstell tem "inbreeding" de Son-in-Law (4x5x4) e é "linebred" de Flying Orb (5x4). Dentre outros bons cavalos de corrida com "inbreeding" de Son-in-Law, deve-se mencionar: o destacado cavalo australiano Royal Gem II (3x3) pai de Dark Star, ganhador do Derby de Kentucky; o destacado cavalo australiano Dhaulagiri (4x4), Bob Major (4x4), Aberlady (4x4), Storm Sail (4x4), Clear River (4x4), Welsh Boarder (4x4).

O avô materno de Le Levanstell, Ballyogan (por Fair Trial) é neto de Fairway. Dentre outros bons cavalos na criação internacional que representam a linha de Tourbillon e Fairway, incluemse: Emerson (G.P. Cruzeiro do Sul, Derby Paulista, Derby Sulamericano), por Coaraze; Diacono (por Jaddo), ganhador do Derby italiano; o "nervoso" Sandjar (Derby francês) por Goya; Xasco (G.P. Governador do Estado), por Coaraze; Coaralde (G.P. Ipiranga), por Coaraze; Datour (Prix Juigné) por Tourbillon; Vernal (ganhador internacional de "stakes" na América do Sul), por Argur; Soldadesca (Polla de Potrancas) por Timor.

De todos os cavalos que representam a linha Tourbillon-Fairway, Le Levanstell foi o que obteve mais sucesso no haras.

A mãe de Sarah Siddons, Mariel (por Relko por Tanerko por Tantieme) foi uma boa égua nas pistas, ganhando o Pretty Polly Stakes e o Carling Black Label Stakes e 2.º nos "1.000 Guinéus" da Irlanda.

O avô materno de Sarah Siddons, Relko (por Tanerko por Tantieme) foi um dos líderes da geração de 1960 na Europa; tinha aceleração final e, entre suas vitórias mais importantes, destacam-se o Derby, Poule d'Essai des Poulains, Prix Royal Oak, Prix Ganay e Grande Prix de St. Cloud. Relko foi um tipo de cavalo muito nervoso e excitável como seu pai Tanerko e seu avô Tantieme. Para se obter bons resultados com Relko, os criadores devem destinar-lhe éguas de perfeita constituição mental. Relko é um cavalo castanho escuro grande, muito "masculino", de estrutura óssea forte. Tem os joelhos um pouco dobrados para frente; seus curvilhões são fortes e retos. Os melhores filhos ganhadores

de Relko são: Tierceron (St. Leger italiano, Gran Premio Jockey Club, Grand Premio d'Itália), Tratteggio (Prix Henri Delamarre, Coupe de Maisons-Laffitte), Kautokeino, Master Guy, Royal Echo, Relay Race, Freefoot e Relkino.

Relko representa a bem sucedida combinação entre Tantieme e seus filhos com éguas por Relic. Outros bons cavalos desta mesma combinação, são: Match, Reliance, Tanata, Dalida, Tinau, Taxation, Magyar, Plumcake, Rebelco, Tout Cha P'Tit e Rakosi.

A mãe de Relko, Relance (por Relic-Polaire por Le Volcan) foi uma boa égua nas pistas, tendo ganho o Handicap Optional e o Prix La Camargo. Era uma égua alazã de boa estrutura física, com joelhos muito dobrados para a frente e fortes posteriores e curvilhões perfeitos. Deu-se bem com o sangue de Tantieme. Relko é produto da união com Tanerko, filho de Tantieme. Relance produziu com Tantieme: Reliance, que apesar de dianteiros ruins, ganhou o Derby francês e o Grand Prix de Paris; o resistente cavalo Match (King George VI and Queen Elizabeth Stakes, Prix Royal Oak, Washington D.C. Internacional, etc.) e Dalida (Handicap de la Tamise).

Mariel, mãe de Sarah Siddons, é o melhor produto de Relko em éguas do ramo de Nasrullah, da linha de Nearco. Esta combinação não obteve sucesso, principalmente do ponto de vista mental, porque Relko era um cavalo nervoso e excitável. Os cavalos do ramo de Nasrullah são geralmente conhecidos por terem problemas de temperamento e caráter.

A avó de Sarah Siddons, Ela Marita (por Red God por Nasrullah) foi uma boa égua, tendo ganho o Musidora Stakes e o Fred Darling Stakes. De seu cruzamento com Ribot, produziu o temperamental Augustus (ganhador do Grand Prix de Clairfontaine-2 vezes).

A 3. a mãe de Sarah Siddons, Fantan (por Ambiorix por Tourbillon) foi ganhadora modesta nos Estados Unidos. Tornou-se famosa através de Ragusa (por Ribot) um dos melhores representantes da geração de 1960 e suas 7 vitórias incluem o St. Leger inglês, o Irish Sweeps Derby, o Eclipse Stakes e o Great Voltigeur Stakes. Na conformação, Ragusa é um típico produto de Ribot, principalmente na expressão e aparência, algo menor e com curvilhões um pouco separados e não tão retos, o que provavelmente é influência dos curvilhões em forma de "foice" de Ambiorix (por Tourbillon), seu avô materno. Ambiorix herdou esses curvilhões de Tourbillon, que como já foi dito, os transmitiu na criação internacional. Os outros três produtos de Ribot. ganhadores de "stakes" nos Estados Unidos em éguas por Ambiorix, são: Lithiot, Artist's Proof e Monolith. Os produtos de Ribot em éguas por Ambiorix tem "inbreeding" de Pharos (4x4). Outro ganhador de "stakes", filho de Ribot em égua da linha de Tourbillon é Vinci. Os filhos de Ribot produziram com éguas da linha de Tourbillon: Ruritania (Graustark), Novale (Molvedo), Oldaniga (Molvedo), Barado (Molvedo), Galacia (Con Brio), Rosolini (Ragusa), Benthose (Dapper Dan), Horst Herbert (Romulus), Yetta (Ragusa) e Tarpan (Dapper Dan). A morte prematura de Rausa foi uma grande perda para a criação internacional. De seus melhores produtos ganhadores deve-se mencionar: Morston (Derby) Homeric, Caliban, Ballymore, Ragstone e Lom-

DIR-EL-GOBI

Prêmio Regina Elena.

Dir-El-Gobi, da Razza Vedano foi levada lentamente por F.Regoli e melhorou muito antes do começo das primeiras provas clássicas. No Prêmio Regina Elena (1.000 Guinéus), sobressaiuse do resto do campo, vencendo por 5 corpos, o que veio torná-la uma das melhores "3 anos" na Itália.

Na conformação Dir-El-Gobi é uma égua castanha de amplo perímetro toráxico, de paleta bem pesada. É um pouco "estrangulada" abaixo dos joelhos. Tem manchas brancas nos olhos, sinal de temperamento difícil, o que ocasionalmente ocorre entre os cavalos descendentes do temperamental Aureole (pai de Dir-El-Gobi) e Nasrullah. Dír-El-Gobí tem um tremendo comprimento da ponta da anca ao curvilhão. Seus curvilhões são ligeiramente encurvados, característica de Aureole, que além de ter esses curvilhões tinha sobrecurva saliente ("curb").

Na conformação, o pai de Dír-El-Gobi, Aureole (por Hyperion e Angelola por Donatello II por Blenheim) era diferente de seu pai Hyperion. Era um alazão maior com estrela prolongada. Quando jovem formava um bom conjunto, mas, com mais idade, se tornou um pouco selado, com o seu pai Hyperion. Seus curvilhões eram encurvados, com "curb", enquanto que os de Hyperion eram retos e fortes. Aureole também era diferente de seu pai quanto ao tipo e de sua mãe Angelola, que era um tipo bem comum de égua. Assim como seu pai Hyperion, Aureole não foi um reprodutor dominante, porque transmitia tipos diferentes de cavalos.

O pai de Aureole, Hyperion (por Gainsbourough-Selene por Chaucer) era um cavalo alazão pequeno, com a cabeça um pouco em pé e um pescoço muito forte. Tinha bons dianteiros. Era algo selado. Seus curvilhões eram retos e fortes.

Hyperion não foi um reprodutor dominante, porque seus produtos tinham muito pouca semelhança com ele.

Esta mesma constituição genética de Aureole também tinha High Hat, por Hyperion em égua por Donatello (Blenheim).

A combinação contrária, entre Donatello II e éguas por Hyperion, produziu o excelente fundista Alycidon, Acropolis, Herculaneum e Supertello, ganhador da Ascot Gold Cup.

Filhos de Hyperion produziram com éguas por Donatello II, a Alidon (\$272,325) por Alibhai; The Dude (\$108,495) por Alibhai; e Sindon (Derby irlandês) por Hyperbole.

Donatello II é filho de Blenheim, ganhador do Derby e, deve-se mencionar outros ganhadores filhos de Hyperion, que provém de éguas descendentes de Blenheim na linha paterna, como: Dominante, Donna Lydia e Mister Cube.

Dir-El-Gobi é a melhor égua por Aureole, em égua por um filho de Tenerani (neto de Cavaliere d'Arpino). Outros bons ganhadores de "stakes" filhos de Aureole em éguas por Ribot (Tenerani), são: Buoy (cavalo são e de bons aprumos) e Red Sun.

Saint Crespin, filho de Aureole produziu em égua do ramo de Cavaliere d'Arpino, Misyaaf (Prix Juigne, Prix Reiset, Prix Berteux), que foi bom fundista na França.

A mãe de Dir-El-Gobi, Dorilea (por Tissot e Dessie por Pinza e Diabag por Dante), ganhou 4 corridas na Itália. No tipo se parece muito com seu pai Tissot.

O avô materno de Dir-El-Gobi, Tissot (por Tenerani e Tiepoletta por Niccolo Dell'Arca), foi o melhor potro da geração de 1953 na Itália. Apesar de seu caráter irregular, Tissot ganhou 13 coridas, inclusive o Gran Premio del Jockey Club, Gran Premio d'Italia, Premio Roma e Coppa d'Oro di Milano. Este seu caráter imprevisível provém de sua família materna e, entre seus produtos, incluem-se alguns de caráter e temperamento difíceis. Sua mãe, Tiepoletta, também tinha esse caráter e temperamento difí-

ceis. Tempesta, avó de Tiepoletta, produziu Torbido, ganhador do Derby italiano, que também tinha caráter difícil e cujos produtos também eram cavalos difíceis. Tissot era um cavalo são e foi um dos filhos de Tenerani de aparência mais elegante. Na aparência, Tissot se parecia com seu paí, mas sua cabeça era mais expressíva. Tissot tinha uma excelente linha superior, boa paleta e seus curvilhões foram uns dos mais retos transmitidos por Tenerani.

Tissot representa a bem sucedida combinação entre Tenerani e éguas por Níccolo Dell'Arca, como: Malhoa (Gran Prêmio di Milano), Bonnard e Malmo. Os produtos de Tenerani em éguas por Níccolo Dell'Arca têm "inbreeding" de Havresac (4x4). Ribot, filho de Tenerani produziu em égua por Níccolo Dell'Arca, a Marot, que tem atuado bem como reprodutor no Japão.

Tissot atuou bem como reprodutor em 1964, 1966 e 1970, tendo encabeçado as estatísticas de reprodutores na Itália. Seu melhor produto é o alazão Ortis (Derby italiano, Gran Prêmio d'Itália, Prêmio Emanuele Filiberto, Hardwicke Stakes). Tissot atuou bem como pai de reprodutoras, devido a seu pedigree aberto.

Dir-El-Gobi tem a constituição genética para ser um animal difícil e temperamental, pois é filho do temperamental Aureole e seu avô materno Tissot, apesar de ser um cavalo muito bom, é temperamental.

Dir-El-Gobi era uma égua nervosa e excitável quando começou seu treinamento, mas sob a cuidadosa direção do treinador F. Regoli, tornou-se uma boa corredora. F. Regoli, que foi jóquei do falecido F. Tesio, é um dos melhores treinadores internacionais para o manuseio de animais dificeis. O que Dir-El-Gobi conseguiu, foi graças a sua habilidade e paciência.

LICATA

Schwarzgold Rennen

O sangue de Bahram está ganhando terreno na Alemanha, principalmente através de filhos de Tamerlane (por Persian Gulf-Bahram), Dschingis Khan e Alpenkonig. A glória dos "1.000 Guinéus" da Alemanha (Schwarzgold Rennen) foi para Licata, filha de Dschingis Khan, bisneto de Bahram.

Licata é uma égua castanha de estrutura forte. É de aparência um pouco comum, devido a influência de Neckar (avô materno de Dschingis Khan). Seus dianteiros não são bons. Seus curvilhões são um pouco em forma de "foice" como os de sua mãe Liberty e seu avô Birkhan (por Alchimist).

A mãe de Licata, Liberty, sua 2.ª mãe Lis, sua 3.ª mãe Liebeslied e sua 4.ª mãe Liebesgottin, que eu pessoalmente vi, tinham curvilhões encurvados. Liebeslied e Liebesgottin, principalmente, tinham curvilhões em forma de "foice". Vi também Legation, a 5.ª mãe de Licata, que tinha bons curvilhões.

Licata tem "inbreeding" de Ticino (4x4) e é também "linebred" de Arjaman (5x5). Outros bons ganhadores filhos de Dschingis Khan, com "inbreeding" de Ticino, são: Sheba, Akbar, Summerdream e Girandole. Outros bons cavalos de corrida da Alemanha com "inbreeding" de Ticino, são o ganhador do Derby alemão Don Giovanni (2x3) por Orsini; a ganhadora do Oaks e "1.000 Guinéus" da Alemanha, Oraza (3x4) por Zank; o bom velocista alemão Sleipnir (2x3) por Orsini; Lohengrin (3x3) por Orsini; Marullus (3x3) por Waidmann; Oktant (3x3) por Obermaat.

O pai de Licata, Dschingis Khan (por Tamer lane-Donna Diana por Neckar) ganhou os "2.000 Guinéus" da Alemanha, o Preis des Winterfavo-

riten, o Prix Edmond Blanc. Ele tem se destacado como pai de "2 anos" na Alemanha; seus produtos têm stamina limitada, se adaptam melhor com o clima frio e pista seca e, são melhores durante a Primavera do que no final do Outono. Um certo número de seus promissores filhos de "2 anos" não evoluiram aos 3.

Dschingis Khan é um cavalo mediano e em seu tipo e conformação se parece mais com Neckar seu avô materno, principalmente na cabeça que é igual. Ele poderia ter melhor canela.

Dschingis Khan é o melhor cavalo da combinação entre reprodutores do ramo de Bahram e éguas da linha de Ticino.

A mãe de Licata, Liberty (por Birkhan) tem curvilhões em forma de "foice" e foi ganhadora aos 3 anos. Liberty é irmã própria de Literat, que ganhou os "2.000 Guinéus" da Alemanha e o Union Rennen.

Este foi um cavalo de pouca resistência, tendo mancado no Derby alemão de 1968. Os produtos de Liberat não são cavalos resistentes e Literat não correspondeu à expectativa como pai de ganhadores. O avô materno de Licata é Birkhan e, entre outros ganhadores de "stakes" por Dschingis Khan e éguas por Birkhan, inclue-se a boa égua Sheba. Birkhan é filho de Alchimist e, outro bom ganhador de "stakes" por Dschingis Khan e égua do ramo de Alchimist, é Akbar.

O pai de Dschingis Khan, Tamerlane (por Persian Gulf) produziu em éguas por Birkhahn: a pequena Alpenkonig (Derby alemão, Grosser Preis von Baden, Grosser Preis von Nordhein-Westfalen, etc.) e Idrissa (Preis der Diana e Deutcher Stutenpreis).

O avô materno de Licata, Birkhahn (por Alchimist e Bramouse por Apelle) foi o líder da geração de 1945 na Alemanha, tendo grande aceleração final. Vi-o ganhar o Derby alemão em 1948. Tem-se destacado como reprodutor e, por duas vezes, encabeçou a estatística de reprodutores da Alemanha.

A avó de Licata, Lis (por Masetto) foi a melhor égua da geração de 1960 na Alemanha, tendo ganho o Preis der Diana e Schwarzgold Rennen (1.000 Guinéus). Ela tem "inbreeding" de Herold (4x4). Na conformação, se parece com sua mãe Liebeslied; é um pouco estreita na frente e seus curvilhões são um pouco encurvados e abertos. Lis representa a combinação entre Masetto e éguas por Ticino, como: Norfolk (Grosser Preis von Nordrheim-Westfalen), Marinus (Union Rennen, St. Leger alemão), Skat (Zukunfts Rennen), Marmara (Prix Chloe) e Morgon (Grosser Preis von Gelsenkirchen). O melhor produto de Masetto em égua por Neckar (por Ticino) é Lahn (Deutscher Stuten-Preis). O melhor produto de Lis é Literat.

A 3.ª mãe de Licata, Liebeslied (por Ticino-Liebesgottin por Tourbillon-Legation por Herold) está próxima a Bella Paola, a segunda melhor égua produzida por Ticino. Das vitórias de Liebeslied, deve-se mencionar o Preis der Diana, o Schuwargold Rennen (1.000 Guinéus), Deutscher Stutenpreis e Zukunfts Rennen. Ela tinha temperamento e caráter bem ruins, o que ocorre com os seus descendentes. Na conformação, Liebeslied se parece muito com Tourbillon, seu avô materno, principalmente no que diz respeito à cabeça e a linha superior do corpo; tem também curvilhões encurvados como Tourbillon. Liebesmahl (Union Rennen), irmã própria de Liesbeslied, também foi uma boa égua nas pistas. Ela também é tipo Tourbillon, principalmente na cabeca, linhas do corpo e curvilhões em forma de "foice". Outros dois ganhadores de "stakes" por Ticino em éguas por Tourbillon, são: Nizam (cavalo muito são e resistente) e Nadia (boa égua), que são o tipo de seu pai.

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

RED CROSS fez sua primeira estação de montas em 1976, com 26 éguas cobertas, das quais 22 resultaram cheias. Coberturas à venda para 1977.

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

■EXPOSIÇÃO ■



Ricardo de Lara Vidigal, titular do Haras Malurica, e suas duas potrancas premiadas: Gelia (1.º) e Gabardela (2.º)

Haras Malurica, campeão nas duas series

O Haras Malurica, de propriedade do criador Ricardo Lara Vidigal, foi o grande vencedor na exposição de produtos realizados pelo Jockey Club de São Paulo, através da Comissão de Fomento. Apresentou não só os vencedores das duas séries, como igualmente, a segunda colocada entre as potrancas e o terceiro, entre os potros.

O JUIZ

O juiz único do certame, assessorado pelo veterinário Ulrich Ralph Reiner, do Posto de Fomento, foi o conhecido hipólogo José Osvaldo Junqueira.

O técnico, após rigoroso trabalho seletivo, levado a efeito nos locais onde estavam alojados os produtos, mandou ao desfile final, realizado no intervalo entre as quarta e quinta provas, em dias seguidos, dez potrancas e dez potros.

POTRANCAS

A potranca premiada foi Gélia, filha de Zaluar e Grainha, por Swallow Tail, nascida em 10 de agosto de 1975 e de criação e propriedade do Haras Malurica. Anisio Andretta é o seu treinador. Em segundo ficou Gabardela, por Zaluar e Itamagé, também do Haras Malurica e igualmente por Anisio Andretta. A terceira colocada foi Laughing Gil, por Earldom II e Flying High, nascida a 24 de agosto de 1975, de criação e propriedade do Haras Faxina e treinamento de Amazilio Magalhães. Em quarto, Licita, por Copernique e Esnobada, nascida em 8 de julho de 1975, de criação do Haras Morro Grande, propriedade do Haras Dom Octavio e treinamento de Altir Oliveira. Finalmente, em quinto, foi classificada Fairmile, por Quiz e Sirbosa, nascida em 14 de dezembro de 1975, de criação e propriedade da Fazenda e Haras Castelo. Carlos Cabral é o treinador.

As outras cinco participantes da seleção final foram **Beube** (Pass the Word-Litope), de criação do Haras Capricórnio e propriedade do Stud São Roque; **Blenia**. (Princely Portion e Honey Bee), de criação do Hatas São Luiz e propriedade do

Graudotte, também do Haras Malurica, foi o colocado entre os potros



Haras Pindorama; Faceta (Quiz e Echarpe) de criação e propriedade da Fazenda e Haras Castelo; Galady (Taurus e Represa), de criação e propriedade do Haras Bandeirantes; e Naddy, (Paddy's Light e Iunda), de criação e propriedade do Haras Maringá do Atibaia.

POTROS

O potro classificado em primeiro lugar foi Grandotte um filho de Itamaraty e Sardenha II esta uma uruguaia por Earshot, de criação e propriedade do Haras Malurica. O potro nascido em 23 de julho de 1975, é treinado por Anisio Andretta. O segundo colocado foi Lost Treasu re, por Evlau e Rieuse, nascido em 22 de setembro de 1975, de criação e propriedade do Haras Faxina e treinado por Amazilio Magalhães. O terceiro, Galatite, por Zaluar e Domage, nascido em 14/7/75, igualmente de criação e propriedade do Haras Malurica. Em quarto, Alo Garbo (Viziane-Marbosa), de criação da Pecuária Anhumas e propriedade do Stud Sillage. O treinador é Altair Oliveira. Finalmente, em quinto, Gay Dream (Hubris-Delightful Carol), nascido em 14/9/75, de criação do Haras São Joaquim e propriedade de Atilio Irulegui, com treinamento de Walfrido Garcia.

Os outros potros que foram à final são Bonzu (Lagar e Raparda), de criação do Haras São Luiz e propriedade do Haras Pindorama; Bembolodo (Kublai Khan-Ebonette), de criação do Haras Capricórnio e propriedade do Haras Fazenda Madrugada; Equus (Vasco de Gama-Tanie), de criação e propriedade de Waldyr Prudente de Toledo; Fogo de Palha (Quiz-Taila), de criação e propriedade da Fazenda e Haras Castelo; e Jangadeiro (Tumble Lark-Japirana), de propriedade de Antonio Luiz Ferraz.

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

CARANHÕES EM SERVIÇO

KURRUPAKO

(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão - 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

HARAS SANTA TEREZINHA IBIÚNA-SP

INDIAN CLASSIC

CORREU NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE DE 61 APRESENTAÇÕES, OBTEVE 17 VITÓRIAS, 8 SEGUNDOS E 11 TERCEIROS LUGARES, COM PRÊMIOS DE US\$ 40,850. DE SUAS COLOCAÇÕES DESTACAM-SE O 2.° NO WESTCHESTER STAKES E O 3.° NO CABRILLO STAKES.

DE SEUS PRODUTOS, DESTACAM-SE: ANNANDALE (6 VITS.), CACIQUE INDIANO (2 VITS.), DONA FÉ (2 VITS.), DON JUANITO (2 VITS.), DOYA TANGA (2 VITS.), EARLY SPRING (2 VITS.), IMANE, DAILOR E FUTILITY. INDIAN CLASSIC É IRMÃO PATERNO DE T.V.LARK, DA LINHA DE NASRULLAH - NEARCO - PHAROS - PHALARIS.

C. 3	E	NASRULLAH	NEARCO
	INDIAN HEMP	NASKULLAH	MUMTAZ BEGUM
A.S.		CARTY	STARDUST
EDA -EUA		SABZY	SARITA
-Cast.	КОТАН	D'E A DINIG II	MARCONIGRAM
Macho		READING II	GRAVURE
		DDAVDODE	ROIDORE
		BRAYDORE	BRAY BEAUTY

COBERTURAS À VENDA CARTAS DE MONTA COMISSÃO DE FOMENTO

■ JORNADA VETERINARIA II■

O doutor Colin Peace, que esteve em São Paulo, a convite do Jockey Club. Proferiu uma série de palestras sobre suas especialidades no campo da veterinária, a primeira parte publicada em nosso número de julho/agosto, e abordou, em seguida, problemas ligados às cólicas e bambeira dos equinos. É o que alinhamos, em tradução livre de seu relato, agora com ilustrações projetadas na oportunidade.

por Colin Peace

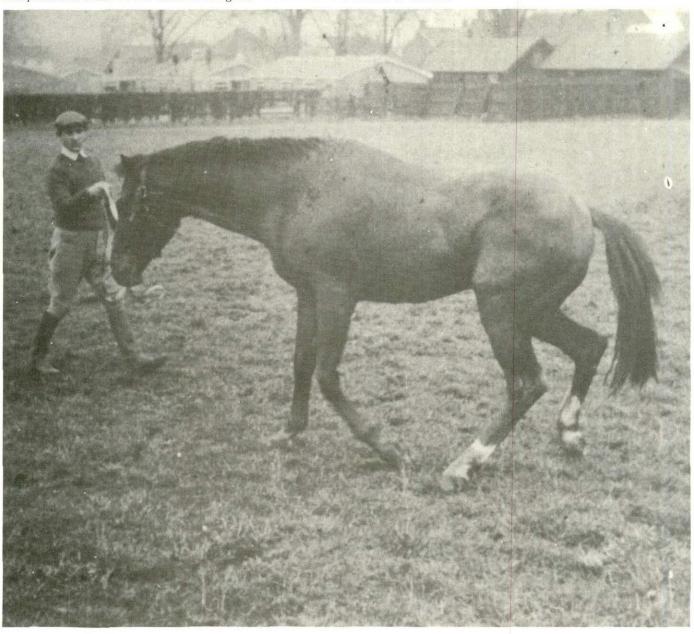
"Iniciarei minhas explicações descrevendo as partes anatômicas do Aparelho Gastro-Intestinal, dando em seguida informações sobre a minha experiência no campo, no centro de Newmarket. Primeiramente, tratando-se de lábios, já vimos em Newmarket dois ou três casos em lábios leponinos que podem, por analogia, ser aplicados aos equinos. Neles são encontrados, freqüentemente, problemas dessa espécie, ligados à dentição. Alguns cavalos, vindos de áreas

onde existe muita areia, apresentam desgaste exagerado dos dentes, que se tornam irregulares e em conseqüência, motivam problemas, inclusive de palato. Quando surge o problema de palato, alguns cavalos, com certa freqüência, regorgitam restos de ração pelo nariz, dentro de um conjunto que é conhecido como "enfermidade de pasto". Até agora, a sua origem ainda não foi perfeitamente identificada na Inglaterra. Outro problema é o relativo à infecções graves na la-

ringe. Frequentemente, temos notado, também, cavalos com problemas no esôfago, inclusive relacionados com ingestão de corpos estranhos. Temos, por exemplo, o caso de um potro que tinha um pedaço de arame no esôfago.

Há 30 ou 40 anos, relata, o doutor Peace, o problema de obstrução no esôfago era mais frequente, principalmente no que se referia ao manejo da alimentação de cavalos, inclusive no que se refere à facilidade de ingestão pelos cava-

Aos primeiros sinais de dor abdominal aguda — sudorese — o animal se encolhe



los de batatas de tamanho grande. Outra complicação bastante frequente é a encontrada em cavalos submetidos a operações do aparelho respiratório superior, que apresentam dificuldades de ingestão. Na parte toráxica do esôfago, contudo, temos encontrado poucos problemas.

NO ESTOMAGO

No estômago, também, não encontramos muitos problemas, exceto quando ao caso de cólicas provocadas por gases ou tinpanismo do estômago. Freqüentemente encontramos casos de problemas de ulcerações no estômago, com rutura das paredes do mesmo. Nesse caso, "o mais certo é chamar o açougueiro, antes do veterinário".

Nas regiões próximas do duodeno não encontramos, frequentemente, problemas. Lembrome, todavia, de dois casos, um de tumor do pâncreas e outro de presença da facíola hepática.

INTESTINOS

O intestino delgado tem uma extensão considerável — 30 metros — e dentro dele estão alojados inúmeros problemas, especialmente de timpanismo, caso comum em cavalos que ingerem pasto fresco. Qualquer problema existente no intestino delgado caracteriza-se, geralmente, por processos dolorosos intensos. Ocasionam grande torsões que se localizam na região onde termina o intestino delgado e começa o ecco.

LARVAS

A migração das "larvas de estrongilos" geralmente começa no lumen intestinal, passando para as paredes arteriais. Outros tipos que podem ser encontrados decorrem da alteração da circulação. As larvas em questão aparecem, geralmente, como responsáveis pelos fatores iniciais do processo. Encontramos, com frequência, grande número de animais com aneurismas, mas geralmente não lhes damos muita importância. Contudo, os problemas se originam quando os trombos que nascem nesses aneurismas produzem áreas de esquemia nas paredes intestinais. Muitos desses aneurismas sofrem complicações por uma infecção bacteriana e geralmente não produzem maiores problemas, exceto quando existe uma migração erática das larvas de estróngilos.

O principal problema que se vê no ceco, são as freqüentes afecções decorrentes de obstruções provocadas por areia, que fazem aparecer ulcerações na área, devido a presença de platielmintos reconhecidos como do gênero anaplocefala SP. As larvas de estróngilos também produzem áreas de ulcerações no ceco e no intestino grosso, sendo freqüente também ulcerações causadas por "parascaris equorum" que, em certas ocasiões, provocam obstruções e também rutura do intestino delgado.

CAUSAS

São muitas as causas das cólicas equinas. Podemos encontrar situações tão distintas como a de que uma égua que, apesar de demonstrar sintomas de parto, possa dar a impressão, a certas pessoas, de estar sentindo cólicas. Em alguns casos, como ruptura da bexiga, o potro não sente dor profunda na região abdominal. Existe, ainda, o problema de cavalos que apresentam anormalidades na boca, tais como desgaste desigual dos dentes. Com freqüência, esses animais contraem úlceras na base da língua e nas bochechas.

Outros problemas estão ligados a cavalos que possuem lábios leporinos. A atividade de ingestão desses animais é bastante limitada, já que existe uma separação entre as duas parte componentes do lábio superior. Em alguns casos de cavalos com lábios leporinos tomamos conhecimento de animais que apresentavam, também, problema de formação da cabeça e também dos palatos abertos, tanto mole como o duro. Esses cavalos foram por nós operados, e com êxito. Depois da operação, voltaram a comer normalmente. Depois de alguns anos, contudo, perdemos de vista esses animais.

BAMBEIRA

Após exibir um slide que mostra um cavalo com problemas de bambeira, o doutor Peace esclareceu que sua experiência com a doença está restrita à descrição que o Prof. Rooney, chefe de Patologia da Universidade de Pensylvannia, que descreveu a bambeira, detalhadamente, após ter trabalhado em centenas de necrópsias. O referido mestre limita o assunto a um problema ligado à região das 3.ª a 6.ª vértebras cervicais, afirmando que o mesmo se origina em face das irregularidades nas facetas articulares intervertebrais. Essas facetas se encontram em tamanho distinto e, sendo algumas vezes também em formas igualmente distintas, provocam artritis e mudanças degenerativas, que, posteriormente, podem produzir pressão sobre o canal medular e sobre a médula, em seguida. Em Newmarket existem, frequentemente cavalos com esses problemas.

Outro investigador mencionado pelo Dr. Peace, é a dra. C. Whitwell, que se encontra trabalhando com problemas de bambeiras na Estação de Investigação Equina de Newmarket.

A doutora Whitwell tem uma idéia totalmente diferente da esposada pelo doutor Rooney. Ela crê que o problema da bambeira tem o seu início nas placas de crescimento dos corpos vertebrais, tal como acontece no rádio, quando se apresenta com epifisitis. Há um crescimento ósseo abundante e desordenado (exostosis) na face do corpo vertebral e na cara do canal medular. Esse crescimento produz pressão sobre e canal medular e degeneração em necroses. A doutora Whitwell já estudou alguns casos referidos pelo doutor Peace constatando as áreas de necroses na médula espinhal e acredita que esses crescimentos sejam, possivelmente, a origem do problema. "Nós temos a devida cautela antes de externar qualquer diagnóstico direto em caso de bambeiras. Geralmente, preferimos esperar um mês antes de fornecermos um diagnóstico definitivo, especialmente quando a origem do mal tem algum antecedente traumático.

SINTOMAS

Como sintomas principais de cavalos afetados por "bambeiras", nós observamos os movimentos incoordenados dos quartos trazeiros e, em muitos casos, também dos dianteiros. Quando examinamos um caso suspeito, é preciso fazer com que o animal caminhe de ré e, em seguida, ande em pequenos círculos, em ambas as direções. Os sinais principais apresentados, então, são movimentos hipermétricos e falta de coordenação nos movimentos dos membros.

Os exames procedidos em animais afetados por "bambeiras" são efetuados cuidadosamente na Inglaterra. Geralmente requerem, além de um diagnóstico do veterinério encarregado do animal, mais uma segunda opinião de outro profissional do ramo. Desde que os dois diagnósticos sejam concordantes, positivando-se que o animal está mesmo afetado por "bambeiras", pode-se reclamar à companhia de seguro, a qual, geralmente, paga o valor total do mesmo, que deve, então, ser sacrificado. "Temos, atualmente, cerca de cem casos, que se enquadram no caso por nós descrito, provando até certo ponto essa teoria da doutora Whitwell.

Cólicas — os cavalos sentem um pouco de alívio neste posição, deitada



The Statistical Record

ESTATÍSTICAS

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1977
REPRODUTORES 1978
ANUAL (publicado em começo de Fevereiro)

Os produtos de criação inglesa ganharam mais de 4.800 corridas e 8 1/4 milhões de libras, fora da Inglaterra em 1776.

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora o pedido ao "Record".

THE STATISTICAL RECORD	
59 HIGH STREET	
ASCOT, BERKSHIRE SL5 7HP	
INGLATERRA	
FORMULÁRIO	
1977 Assinatura anual (números atrasados a pedido) Cr\$ 890,00 (remessa incluída)	
Anexo Cheque de Cr\$ 890,00	
Favor enviar fatura	
Nome - (Letra de forma)	
Endereço	
N. B. Cr\$ 650,00 extras para via aérea para os países do Hemisfério Sul.	

■ PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA ■ SETEMBRO ■ OUTUBRO DE 1977 ■

SÃO PAULO

GP IPIRANGA/7 de setembro/CHUBASCO/pág. 476

GP DIANA/30 de outubro/EMERALD HILL/pág. 477

GP PREFEITO DO MUNIC. DE SÃO PAULO/4 de setembro/MORKWITSCH/pág. 480

CLÁSSICO FIRMIANO PINTO/11 de setembro/FLAGA/pág. 481

CLÁSSICO C. P. DE BARROS/18 de setembro/ZEMO/pág. 482

GP LUIZ F. C. LIMA/25 de setembro/DONÉTICA/pág. 483

GP JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO/2 de outubro/CHUBASCO/pág. 485

CLÁSSICO A. ASSUMPÇÃO NETO/8 de outubro/ENVAIDECIDA/pág. 486

CLÁSSICO JOÃO SAMPAIO/16 de outubro/CERÚLEO/pág. 487

CLÁSSICO ANTONIO C. BARBOSA/23 de outubro/LORD WILLIAM/pág. 488

RIO DE JANEIRO

GP PRES. A. DA COSTA E SILVA/4 de setembro/DEMI-TOUR/pág. 489

GP MARCIANO DE A. MOREIRA/11 de setembro/CADUR/pág. 491

GP PREF. DO RIO DE JANEIRO/22 de setembro/XEMGO/pág. 492

GP CARLOS T. R. FARIA/25 de setembro/TUYUBELA/pág. 494

GP DOUTOR FRONTIN/2 de outubro/DON QUIXOTE/pág. 495

GP LINNEU DE PAULA MACHADO/9 de outubro/LORD UBALDO/pág. 497

GP SALGADO FILHO/22 de outubro/JUANERO/pág. 498

RIO GRANDE DO SUL

CLÁSSICO CNEU ARANHA/4 de setembro/HONO FLETE/pág. 499 GP PROTETORA DO TURFE/7 de setembro/BESTER/pág. 500

CLÁSSICO MÁRIO DIFINI/11 de setembro/MÁ FÉ/pág. 501

GP REV. FARROUPILHA/18 de setembro/PACO RABANE/pág. 502

CLÁSSICO RODOLFO KLEY/25 de setembro/DEJALO/pág. 503

GP DIANA/2 de outubro/MÁ FÉ/pág. 504

CLÁSSICO IMPRENSA/9 de outubro/PEDRO BÓ/pág. 505

GP PINHEIRO MACHADO/16 de outubro/BESTER/pág. 507

CLÁSSICO S. DUMONT/23 de outubro/IBURN/pág. 508

CLÁSSICO A. DE ALENCAR/30 de outubro/ARGOT/pág. 509

PARANÁ

- GP PARANÁ/9 de outubro/ZABRO/pág. 511
- GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA/9 de outubro/FRUIT SUGAR/pág. 511
- GP DELEG. DO JOCKEY CLUB S. P./8 de outubro/ARQUITETO/pág. 512
- GP DERBY PARANAENSE/16 de outubro/BLESSED GARDEN/pág. 513
- GP EDGARD A. GUIMARÃES/4 de setembro/GAY CLEMENTINE/pág. 514
- GP INDEPENDÊNCIA/11 de setembro/JAPÃO/pág. 515
- CLÁSSICO PRIMAVERA/18 de setembro/ULEMAR/pág. 515
- GP ARAMYS ATAHYDE/30 de outubro/LOCANDO/pág. 516
- GP CONTINENTAL DO TURFE/25 de setembro/JAPÃO/pág. 517
- GP ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA/10 de outubro/FITA BRANCA/pág. 517

■7 DE SETEMBRO ■ GP IPIRANGA ■1.609m ■ GRAMA ■

Chubasco, candidato à tríplice coroa

Alguns dos melhores potros da geração de 1974 competiram no GP Ipiranga, 1.ª prova da tríplice coroa paulista, representando a criação de vários Estados. É o caso de Chubasco, o ganhador, criado no Haras Ponta Porã, em Mato Grosso; de Romo Ferte, segundo colocado, de criação do Haras Pangaré, no Rio Grande do Sul; de Kopá, um crioulo do Haras Morro Grande, em São Paulo; e de Querandi, produto do Haras Palmital, do Paraná. A prova, que marcou o confronto entre treze potros, embora aberta a produtos da geração, em geral, registrou o forfé de Anglesey e Debique. Valeu pelo duelo entre o tordilho Chubasco, que confirmou sua

Triarco, que no final esmoreceu. Kopá, que já se destacara na Taça, com um quinto lugar, fez, novamente, boa corrida, colocando-se em terceiro, à frente de Querandi e dos demais.

Romo Ferte e Triarco foram os primeiros a aparecer, ao ser liberada a pista, já em luta pela posição principal, com o primeiro livrando pequena vantagem. Depois corriam Earp, Querandi e Gay Century, Zemo e os demais. Ao final da reta oposta, Remo Ferte e Triarco, sempre em luta, traziam quatro corpos de vantagem sobre Earp, que mantinha o terceiro. No meio da curva da Vila Hípica, Triarco, mais solicitado, passou por Remo Ferte, mas este voltou à prin-



Chubasco, com Ivan Quintana, domina com segurança o estreante Romo Ferte, lider de sua geração no Cristal

destacada atuação no GP J. Adhemar de Almeida Prado, a Taça de Prata dos Potros, e o campeão gaucho Romo Ferte, que confirmou, com excelente desempenho, toda a sua categoria, já demonstrada no Cristal, através de 8 vitórias seguidas. Mesmo perdendo, o filho de Romulo e Neferté deixou impressão altamente favorável, mormente por ter tido corrida contrária, fortemente atacado, durante todo o percurso, por

cipal posição logo nos primeiros metros da reta, dentro de sua linha, o que permitiu que Chubasco, que vinha sendo mantido no bloco intermediário, fosse lançado por dentro. Houve alguma luta antes que o tordilho dominasse o pilotado de Suedi Rodrigues, para ganhar ainda com boa margem, ficando Kopá, que avançou muito, em terceiro, a quatro corpos do segundo colocado.

■ CHUBASCO

GP Ipiranga — Gr. I — 1.ª prova da tríplice coroa de São Paulo — dia 7 de setembro — 1.609 m — (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 480.000,00, sendo Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 90.000,00 ao segundo; Cr\$ 60.000,00 ao terceiro e Cr\$ 30.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1,0 - CHUBASCO (macho, tordilho, 3 anos, de Mato Grosso, por Don Bolinha e Fifia, de Armando Anastácio), 56, I. Quintana. Treinador, A. Cabreira.

2.º - ROMO FERTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Romulo e Neferté, por Presidium, do Haras Pangaré), 56, S. Rodrigues. Treinador, S. Lopes.

3.º - KOPÁ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, D.

4.º - QUERANDI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por King's Catch-Jassa, por Cigal, do Haras Palmital), 56, E.Amorim. Treinador, J.F. Santos.

A seguir, 5.º, Agachado (Poconé-Kashiwa, por Melody Fair), 56, J.G. Costa; 6.°, Triarco (Rastacuer-Queen Fahraya, por King's Favourite), 56, G.F. Almeida; 7.°, Zarabatan (Viziane-Rose of France, por Royal Forest), 56, J. Dacosta; 8.º, Gay Century (Maimbú-Hulette, por Snooker), 56, J.M. Amorim; 9.º, Zemo (Millenium-Zenaide, por Coaraze), 56, F.R. Oliveira; 10.°, Lord Ubaldo (Computador-Mica, por Panther), 56, J.M. Silva; 11.º, Renoto (Scraper-Galiata, por Kalaus), 56, E.M. Bueno; 12.º, Eurp (Millenium-Imara, por Cigal), 56, E. Le Mener Filho; e 13.°, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 56, L. Yanez. Não correram Anglesey e Debique.

Tempo, 1'41"8 (grama pesada). Recorde, 1'35"6/10. Diferenças, 2 corpos e 4 corpos. Criador de Chubasco, Haras Ponta Porã.

Nota: Outros dados sobre Chubasco, inclusive quadro da linha baixa, podem ser encontrados no número anterior (julho/agosto), quando de sua vitória na Taça de Prata.

PRODUÇÃO

Fifia, mãe de Chubasco, conseguiu 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras teve este desempenho:

1968 - La Bionda, fêmea, cast., por Melody Fair, 1 vitória

1969 - Moscovita, macho, cast., por Melody Fair

1970 — Nitro, macho, cast., por Melody Fair, 2 vitórias em C. J.

1971 - Ozias, macho, cast., por Tamino, 2 vitórias em C. J.

1972 - Vazia de Alceste II

1973 — Bocina, fêmea, cast., por Tamino, em treinamento 1974 — Chubasco, macho, tord., por Don Bolinha, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs João Adhemar de Almeida Pra-

do - Taça de Prata - (Gr. I), Ipiranga (Gr. I) e Jockey Clube de

São Paulo (Gr. II). 4.º no GP Antenor de Lara Campos e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz

1975 - Don Cupid, macho, cast., por Alceste II

1976 - Dama Alice, fêmea, cast., por Alceste II

2.ª Mãe - LA TANA, 5 vitórias na França, incluindo os Prix de Tracy-Leval, Prix D.ouverture, Prix Du Gouvernement e o Prix Du Vieux Bourg (Handicap), produziu:

1953 - Abdula, macho, alazão, por Big Red, colocaiões na

1954 - Bal Masque, fêmea, tord., por Gloxinia, colocações na

Gávea e São Vicente 1955 - Vazia de Buen Tiempo

1956 — Double, macho, cast., por Buen Tiempo

1957 - Clarinete (ex: Andor), macho, cast., por Buen Tiempo, 5 vitórias na Gávea

1958 — Bário, macho, cast., por Vagabond II, colocações, incluindo 4.º no GP Ministério da Agricultura, Gávea

1959 - Cajú, macho, cast., por Sayani, 4 vitórias, incluindo os GPS. Remonta do Exército, Conde de Herzberg (Gr. I). 3.º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. II) e no Clássico Raul de Carvalho. 4 ° no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), Gávea

1960 - Decretal, fêmea, cast., por Quiproquó, 2 vitórias na Gávea

1961 — Elogio, macho, cast., por Quiproquó, 5 vitórias

1962 - Fifia, fêmea, cast., por Wilderer, 3 vitórias

1963 - Galho, macho, cast., por Mât de Cocagne, 2 vitórias

·			Asterus
		Formasterus	Formose
	Quixu	-1	Santarem
Dom Bolinha		Flossy	La Sarre
Dom Bolinha			Son And Heir
	C	Duplicate	Mary Anderson
	Croquette	Boiguira	Larrain
		Bolgona	Sysygie
	¥/	N. 1	Ticino
	1444	Neckar	Nixe
	Wilderer	Waldrun	Alchimist
Fifia		waiarun	Walburga
riila			Umidwar
	La Tana	Norseman	Tara
	Lu Tullu		Rose Prince
		Vénerie	Antilope

Campanha de Chubasco

Cidade Jardim (São Paulo)

		,								
Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.0s	Cols.	Total
1977	7	3	2	=	2		_	1.170.000,00	44.500,00	1.214.500,00

■ 30 DE OUTUBRO ■ GP DIANA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

GP Diana consagra a lider invicta Emerald Hi

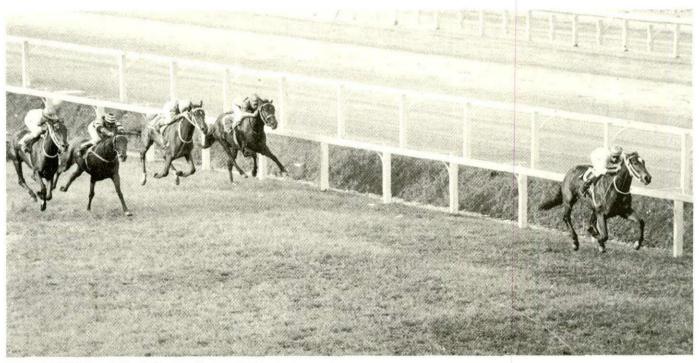
Emerald Hill venceu o GP Diana, conservando-se invicta e, o que é mais importante, alinhando seu nome entre algumas das mais destacadas éguas do turfe brasileiro, ganhadoras dessa prova, desde sua instituição, em 1914, até a presente data. A filha de Locris e Embuia, por Sunny Boy já se projetara como valor de primeira linha, ao vencer, seguidamente, o GP Criação

Nacional, a Taca de Prata das Potrancas, o GP Barão de Piracicaba, e mais outras duas provas, mas a sua consagração só vem agora, se atentarmos para a importância da competição por ela vencida. O GP Diana é a principal carreira para éguas, principalmente em um centro importante de criação, como é o caso de São Paulo. É o Derby das éguas, equivalente local ao Oaks Stakes

■EMERALD HILL■

inglês, com função seletiva igual a exercida pelo Prix de Diane, na França; pelo Guiness Oaks, na Irlanda; pelo Coaching Club American Oaks, nos Estados Unidos, pelo Oaks d'Italia; pelo Preis der Diane, na Alemanha; pelo Gran Premio Selección, na Argentina; pelo Oaks, no Chile, e pelo Grande Prêmio Diana, no Rio.

Agora, quando se falar da campanha de Emerald Hill, dir-se-á também que a filha de Locris alinhou-se, como ganhadora do Diana, entre valores que, nesses 63 anos, levantaram a prova, como Jacutinga, que seria o primeiro animal a ganhar a tríplice coroa paulista, que inclue o GP Ipiranga, o Derby Paulista e o GP Consagração; da excepcional Dulce; de Emocion, sua avó materna; de Embuche, outra égua de raro valor, também filha de Emocion; de Organdy, Cascade, Okinawa, Nix, Leocadia, Initié, Olhada, Jembélia e tantas outras, pois o Diana, com poucas exceções, sempre tem marcado o êxito de éguas de grande prestígio em nosso turfe.



Emerald Hill (Locris-Embuia, por Sunny Boy)

GP Diana — Gr. I - 2.ª prova da tríplice coroa de éguas - dia 30 de outubro - 2.000 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 640.000,00, sendo Cr\$ 400.000,00 à primeira; Cr\$ 120.000,00 à segunda; Cr\$ 80.000,00 à terceira e Cr\$ 40.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EMERALD HILL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Locris e Embuia, do Horas Rosa do Sul), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

2.º — ENVAIDECIDA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Clonee, por Inshalla, da Fazenda e Haras Patente Ltda.), 56, L. A. Pereira, Treinador, A. Oliveira.

3.º — KARACHI (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom-Chear Up, por Xaveco, do Haras Faxina), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

4.º — BABY LARK (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Miss Gaúcha, por Cigal, do Haras Rosa do Sul), 56, J. Fagundes. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5.°, Sophie (Millenium-Sang Froid, por Cyrnos), 56, J. Dacosta; 6.°, Know That (Earldom-Eikan, por Daddy R.), 56, R. Penachio); 7.°, Very Ni e (Felicio-Liberté, por Fort Napoleon), 56, G. Meneses; 9.° Ariri (Silver-Olandina, por Adil), 56, J. P. Martins; 10.°, Atraída (Deauville-Curiosa III, por Djemil), 56, J. G. Costa; 11.°, Flaga (Zenabre-Pairesse, por Faublas), 56, A. Bolino; 12.°, Efluente (Parnaso-Rose Tatoo, por Marveil), 56, J. M. Amorim; 13.°, Dami (Xamate-Queixinha, por Loconde), 56, A. F. Correia; e 14.°, Tuyu Bella (Tuyuti-Chambolle, por Scooter), 56, J. Esteves. Não correu, Zikenia.

Tempo, 2'02" - (grama macia). Recorde, 2'00"4/10, de Gualicho. Diferenças, 3 corpos e cabeça. Criadores de Emerald Hill, Roberto e Nelson Seabra.

O percurso do GP Diana caracterizou-se pela participação intensa da ganhadora Emerald Hill, desde o início da prova, o que valorizou sobremaneira o feito da filha de Locris e Embuia. Tuyu Bella, muito ligeira, foi a primeira a aparecer após boa partida, com várias concorrentes colocadas em seu alcance, inclusive Dami, que viria suplantá-la logo depois, e a grande favorita Emerald Hill, já bem colocada em terceiro, mostrando grande desenvoltura e facilidade para acompanhar o "train" de carreira. No final da reta oposta, Emerald Hill já descontava a diferença que a separava das ponteiras, para entrar na curva da Vila Hípica na ponta, com Dami em segundo e Karachi passando para terceiro, trazendo consigo Know That. Girando junto à cerca interna, a favorita abordou o direto em boas condições, sempre com Karachi em segundo, Sophie em terceiro e Baby Lark progredindo com ímpeto, dando a impressão de que poderia escoltar a companheira. No final esmoreceu algo, contudo, e Envaidecida, que sempre correra no bloco da retaguarda, progrediu junto à cerca interna a tempo de formar a dupla, deixando Karachi em terceiro e Baby Lark na quarta posição, com Sophie em seguida.

Locris, pai de Emerald Hill, é um francês, nascido em 1964, por Venture VII e Ormara, por Djebel. Correu em seu país de origem 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, para conseguir 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares. Dentre seus êxitos destacam-se os obtidos no Prix Jean Prat (Gr. II) e na Coupe de Maison Laffitte (Gr. III).

Embuia, mãe de Emerald Hill, conseguiu uma vitória nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1967 - Abortou de Dulçor

1968 - Vazia de Dulçor

1969 - Émulo, macho, cast., por Sing Sing, 5 vitórias, (1 em Ci-

■ EMERALD HILL ■



No disco Emerald Hill tem firme vantagem sobre Envaidecida, que progrediu para segundo no final. Karachi em terceiro

dade Jardim, 1 na Gávea e 3 em Tarumã), inclusive 3.º no GP. Polícia Militar do Estado do Paraná.

1970 — Embrasse Moi, fêmea, cast., por Coaraze, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1971 — Embezzler, macho, cast., por Tamino, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1972 — Emigrette, fêmea, cast., por Locris, 4 vitórias na Gávea

1972 — Emigrette, temea, cast., por Locris, 4 vitorias na Gavea 1973 — Emerillon, macho, cast., por Locris, colocações em Cidade Jardim

1974 — Emerald Hill, fêmea, cast., por Locris, 5 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs. Criação Nacional — Taça de Prata - (Gr. I), Barão de Piracicaba (Gr. I) e Diana (Gr. I)

1975 - Vazia de Locris

1976 - Vazia de Honeyville

Coberta em 08/10/76, por Millenium

Embuia morreu em março de 1977

2.ª Mãe — Emocion, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 na Gávea), incluindo os GPs Diana (Gr. I), Cidade Jardim; Diana (Gr. I), Gávea e o Prêmio Eleutério Prado. 2.ª nos GPs. Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Henrique Possolo (Gr. I), Duque de Caxias (Gr. II), Gávea, Prêmios Luiz Marina Zuluaga e Rodolpho Lara Campos, Cidade Jardim. 3.ª nos GPs. Barão de Piracicaba (Gr. I), José Guathemozin Nogueira (Gr. I), F. V. de Paula Machado (Gr. II), Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II), Cidade Jardim, Frederico Lundgren (Gr. III), Mariano Procópio (Gr. III), Gávea e no Clássico Luiz Alves de Almeida, Cidade Jardim. Produziu:

1962 - Empolgante, macho, alazão, por Cobalt, 1 vitória

1963 - Embalo, macho, cast., por Cobalt, 4 vitórias

1964 — Embüche, fêmea, alazã, por Le Haar, 7 vitórias, incluindo os GPs. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue

de Corrida (Gr. II), Diana (Gr. I), José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II), Gávea. 2.ª no GP Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. III), Cidade Jardim.

1965 - Embate, macho, cast., por Nisos, 8 vitórias

1966 - Vazia de Coaraze

1967 - Produto morto de Nisos

1968 - Embla, fêmea, cast., por Sing Sing, 2 vitórias

1969 - Vazia de Tang

Nota: Outros dados sobre Emerald Hill, notadamente em relação à sua linha baixa, com o quadro completo, podem ser encontrados quando de sua vitória na Taça de Prata — GP Criação Nacional — no número anterior de julho/agosto.

		- 1	War Relic
		Relic	Bridal Colors
	Venture VII	Rose O'lynn	Pherozshah
		Kose O lynn	Rocklyn
Locris		Di-L-I	fourbillon
	Ormara	Djebel	Loika
	Ormara	Esmeralda	Tourbillon
		Esmeralda	Sanaa
		1.1	Asterus
	C	Jock	Naic
	Sunny Boy	NI -	Solario
		Naic	Fille de Salut
Embuia		Orsenigo	Oleander
	Emocion	Orsenigo	Ostana
	Emocion	Empeñosa	Full Sail
		Empenosa	Érmua

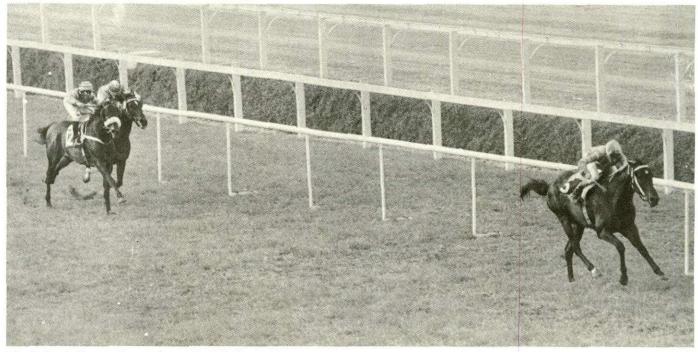
Campanha de Emerald Hill

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s	2.ºs	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	5	5	_	(a 6)	_	-	_	1.465.000,00	-	1.465.000,00

■4 DE SETEMBRO■GP PREFEITO DO MUN. DE SÃO PAULO■1.609m GRAMA■

Morkwitsch



Morkwitsch derrota Esparcel com facilidade, no GP Prefeito do Município de São Paulo

GP Prefeito do Município de São Paulo — Gr. II — dia 4 de setembro — 1.609 m — (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: CR\$... 208.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — MORKWITSCH (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck e Editera, de Umberto Ferruccio Campetti), 60, J.M. Amorim. Treinador, M. Dacosta.

2.º — ESPARCEL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Juchero-Irfaia, por Adil, do Haras Jahú), 56, R. Penachio. Treinador, L.B. Gonçalves.

3.º — UHLAN (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Royal Chief-Urganda, por Coaraze, de Sergio Peixoto de Castro Palhares), 60, J.G. Silva. Treinador, M. de Almeida.

4.º — ECONOMISTA (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Captain Kidd-Lazaga, por Nordic, do Haras Malurica), 59, E.M. Bueno. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Bobby Charlton (Flash Gordon-Nativité, por Dernah), 60, S.A. Santos; 6.°, Vadéco (Vasco de Gama-Galletta, por Maganah), 60, J. Fagundes; 7.° Devilom (Get Crack-Sambina, por Scotch), 59, A. Barroso; 8.°, Top Secret (Albor-Smilling Mellody, por Smiley), 59, J.G. Costa; 9.°, Exito (Captain Kidd-Quersia, por John Araby), 59, A. Bolino; 10.°, Ideality (Zenabre-Até, por Swallow Tail), 60, I. Rocha; 11.°, Ohisama (Cigal-Gabary, por Angélico), 60, E. Amorim; 12.°, Distance (Millenium-Imara, por Cigal), 59, E.Le Mener; 13.°, Magoo (Pally-Macatua, por Nordic), 60, I. Quintana; 14.°, Vincitor (Nageur-Entuna, por Swallow Tail), 60, J. Amestelly; 15.°, Desert Wind (Quartier Latin-Petite Jaqueline, por Minotauro), 59, D.V. Lima; 16.°, Show (Naftol-Harpe, por Violoncelle), 60, S. Azócar; e 17.°, Herbert (Locris-Alexeia, por Brevet), 59, S. Vera. Não correram, Dorian e Tabrusko.

Tempo, 1'38"4 (grama leve). Recorde, 1'35"6, de Stein. Diferenças, 6 corpos e 1 corpo. Criador de Morkwitsch, Haras Bom Pastor.

Lançado em perseguição ao ponteiro Uhlan, já no final da reta oposta, Morkwitsch diminuiu a diferença que o separava do pilotado de J.G. Silva para um corpo, na metade da curva, para atacá-lo e dominá-lo na reta, sem luta. Daí em diante apenas foi mantido no mesmo ritmo pelo seu jóquei, abrindo progressiva vantagem, para ganhar por vários corpos, enquanto Esparcel, vindo dos últimos postos, chegava a tempo de alcançar e dominar Uhlan, tirando-lhe o segundo posto por um corpo de vantagem.

King Buck, pai de Morkwitsch, importado dos Estados Unidos, obteve três vitórias em seu país de origem, em 12 apresentações.

Editera, a mãe, conseguiu 5 vitórias em Cidade Jardim. Levada ao haras teve este desempenho:

1962 - Vazia de Peter's Choice

1963 - Leditera, fêmea, cast., por Nordic, 1 vitória

1964 - Medito, macho, cast., por Nordic, 6 vitórias

1965 - Neditera, fêmea, cast., por Pharas

1966 — Dedi, fêmea, cast., por Nordic, 3 vitórias

1967 - Pitero, macho, cast., por Pharas, 4 vitórias
 1968 - Quaditera, fêmea, cast., por Ubi, 1 vitória

1969 — Reditera, fêmea, cast., por Nordic, 1 vitória em Cidade Jardim

1970 - Sitero, macho, cast., por Tom Poker, 1 vitória na Gávea

1971 — Abortou (Gêmeos) de George Raft

1972 — Morkwitsch, macho, cast., por King Buck, 7 vitórias, inclusive no GP Prefeito Municipal de São Paulo, Gr. II, em Cidade Jardim

1973 - Nuvem de Fogo, fêmea, cast., por Firebird

1974 — Georgette, fêmea, cast., por Fermont, colocações no Cristal

ITERA, a avó teve 5 vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1949 - Vazia de Úgelo

1950 — Eritera, fêmea, cast., por Milroy, 5 vitórias em São Vicente

1951 - Abortou de Úgelo

1952 — Oitera, fêmea, cast., por Cartujo, 4 vitórias (1 em Cidade Jardim e 3 em São Vicente)

1953 - Ugitera, fêmea, cast., por Úgelo, 4 vitórias em Cidade

MORKWITSCH/MACHO/CASTANHO/1972/R. G. DO SUL Nasrullah Nantallah Shimmer Ridan Gold Bridge Rough Shod II Dalmary King Buck Count Fleet One Count Ace Card Airmans Guide Hard Tack Navigating Iseult Hyperion Owen Tudor Mary Tudor II Harlech Grande Duchesse Magdalena Editera Pharos Pizarro Sister-in-Law tera Flutter Aflutera **Syzygie**

■ MORKWITSCH ■

Jardim 1954 —

- Sem notícias

1955 — Editera, fêmea, cast., por Herlech, 5 vitórias em Cidade

Jardim

1956 - Vazia de Harlech

1957 - Otera, fêmea, cast., por Harlech

1958 – Abortou de Úgelo

1959 - Sem notícias

Campanha de Morkwitsch

Cidade	Jardim	(São P	aulo)							
Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	12	4	2	3	_	1	2	108.000,00	39.150,00	147.150,00
1977	8	2	2	_	2	_	2	168.000,00	37.000,00	205.000,00
Total	20	6	4	3	. 2	1	4	276.000,00	76.150,00	352.150,00
Cristal	(Rio Gre	ande do	Sul)							
1976	1	1	-	_	_	_	_	50.000,00	_	50,000,00
Total geral	21	7	4	3	2	1	4	326.000,00	76.150,00	402.150,00

■11 DE SETEMBRO ■ CLÁSSICO FIRMIANO PINTO ■1.000m ■ GRAMA ■

Flaga



Flaga passou à esfera clássica, com sua terceira vitória. Derrotou Daravishina com segurança

Clássico Presidente Firmiano Pinto— dia 11 de setembro — 1.000 m — (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios, Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 à primeira; Cr\$ 27.000,00 à segunda; Cr\$ 18.000,00 à terceira; e Cr\$ 9.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — FLAGA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre e e Pairesse, do Haras Malurica), 56, E.M. Bueno. Treinador, A. Andretta.

2.º — DARRAVISHINA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Nota Cem, por Coaraze, do Stud Expert), 56, L. Cavalheiro. Treinador, W. Garcia.

3.º — QUICKNESS (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por King's Catch-Indira, por Cigal), 56, A. Barroso. Treinador, L. Martins.

4.º — ACEITA (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Silver-Seita, por Crimea, do Haras Rio das Pedras), 56, J.P. Martins. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5.0, Quiçaça (Texano-Quedinha, por Faxeiro), 56, D.V. Li-

ma; 6.°, Tonta (Texano-Titaka, por Faxeiro), 56, J.M. Amorim; e 7.°, Yellow Ribbon (Arlequino-Happy Spring, por Mehdi), 56, A. Zanin.

Tempo, 58"5 (grama leve). Recorde, 56"7/10, de Buisson, Clear Son, Iburn e Glink. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo. Criador de Flaga, Haras Malurica.

As sete concorrentes apareceram quase juntas na primeira parte do percurso, com ligeira vantagem para a ligeira Darravishina, trazendo meio corpo sobre Quiçaça, que precedia a Flaga, Quickness, Aceita, Tonta e Yellow Ribbon, todas bem próximas. A partir da variante Flaga começou a progredir, superando inicialmente Quiçaça, que logo depois renunciou à luta, para quebrar em seguida a resistência da ponteira Darravishina. Firmou-se na primeira posição, ganhando com segurança, enquanto Darravishina mantinha o segundo posto, com um corpo de vantagem sobre Quickness.

Zenabre, pai de Flaga, há muito consagrado como reprodutor, foi um dos melhores animais de sua época, tendo atuado em Cidade Jardim e na

■ FLAGA ■

Gávea. Em 18 apresentações registrou nove vitórias, cinco segundos, dois terceiros e um quarto lugares, como prêmios que totalizaram Cr\$ 163.820,00, quantia bastante elevada na época. Venceu dos 1.300 aos 3.218 metros, inclusive duas vezes o GP Brasil, o GP 14 de Março, também duas vezes; o General Couto de Magalhães; e, ainda, o GP Governador do Estado, além de várias colocações clássicas.

Pairesse, mãe de Flaga, registrou uma vitória nas pistas. Enviada ao haras, teve este desempenho:

1969 - Apassiresse, fêmea, cast., por Pass The Word, 1 vitória em Cidade Jardim

1970 Bairese, fêmea, cast., por Itamaraty

1971 Vazia de Major's Dilemma

1972 Disparo, macho, cast., por Major's Dilemma, 1 vitória em Cidade Jardim

1973 - Elaina, fêmea, cast., por Captain Kidd II, atuações em Cidade Jardim

1974 - Flaga, fêmea, cast., por Zenabre, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Firmiano Pinto

1975 — Granilita, fêmea, cast., por Zaluar

1976 - Holdpai, macho, tord., por Old Connel

- Coberta em 2/11/76, por Zaluar

2.ª Mãe — IMMORTELLE, 2 vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1963 - Produto morto de Faublás

1964 - Pairesse, fêmea, cast., por Faublás, 1 vitória

1965 - Quanquan, macho, cast., por Faublás, 3 vitórias

Vazia de Jour Et Nuit III

Vazia de Caporal

1968 — Turfiste, macho, cast., por Pass The Word, 8 vitórias, in-

FLAGA/FÊME	A/CASTANHA/197	4/SÃO PAULO	
		pt .	Pharos
	Phoros	Phoris	Carissima
	ritaras		Astérus
7	Astronomie		Likka
Zenabre	S		Pharos
	D	Seventh Wonder	Benvenuta Cellini
	Remington	Cla'- 101	Turkhan
		Sultan's Way	Road Law
		DI.	Pharos
	Faublas	Pharos	Caríssima
	raubias	N	Jock
Pairesse	9	Naziad	Tourzima
ruiresse		V/1-1	Cranach
	Immortelle	Violoncelle	Montagnana
	Immorrelle	Fidgety Night	Turkhan
		Lindery Midus	Nuit de Noce

clusive 4 na Gávea e 1 em Cidade Jardim

1969 - Vazia de Pass The Word

1970 -Vermeille, fêmea, cast., por Pass The Word

1971 -Vazia de Pass The Word

1972 - Xiric, fêmea, cast., por Pass The Word, 1 vitória na Gávea

1973 Ygrec, macho, cast., por Pass The Word, 1 vitória em São Vicente

Immortelle morreu em maio de 1974

Campanha de Flaga

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.0s	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	6	3	1	1	1	_	_	180,000,00	31.500,00	211.500,00

■18 DE SETEMBRO ■ CLÁSSICO CARLOS P.DE BARROS ■ 1.000m ■ GRAMA ■

Clássico Presidente Carlos Paes de Barros dia 18 de setembro - 1.000 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 ao primeiro; Cr\$ 27.000,00 ao segundo; Cr\$::::::: 18.000,00 ao terceiro e Cr\$ 9.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criado-

1.º - ZEMO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Millenium e Zenaide, de Jamil Serafim), 56, F.R. Oliveira. Treinador, A. Pignatari. 2.º — BACCO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tamino-Idola, por Melody Fair, de João Carlindo), 56, A.F. Correia. Treinador, J.B. Gonçalves.

3.º - DOBRÃO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Dullie, por Inshalla, do Stud Expert), 56, J. M. Amorim. Treina-

dor, W. Garcia.

4.º — BUMERANGUE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Quartier Latin-Leipzig, por Fort Napoleon, do Haras Jatobá), 56, A. Barroso, Treinador, A. Gusso.

A seguir, 5.°, Quatorze Bis (Flying Boy-Quezula, por Faxeiro), 56, I. Quintana; 6.°, Gulf Fleet (Fleet Son-Iarapú, por Argonauta), 56, J. Dacosta; e 7.º, Funny Click (Millenium-Micié, por Coaraze), 56, L.C. Silva. Não correu, Lornignon.

Tempo, 58" (grama leve). Recorde, 56'7/10", de Buisson, Clear Sun, Iburn e Glink. Diferenças, 2 corpos e focinho Criador de Zemo, Haras Ti-

Millenium, já consagrado como reprodutor, principalmente pela precocidade de seus filhos, correu nove vezes na França e Inglaterra, para conseguir três vitórias, um segundo e um quarto lugares. Entre seus existos, o destaque é para aquele conseguido no Prix de Guiche (Gr. III-2.000 m) e no Prix de la Force (Gr. III-2.000 m).

Zenaide, mãe de Zemo, não fez campanha nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1973 - Zif, macho, alazão, por Nageur, 1 vitória em Cidade Jardim

Zemo, macho, alazão, por Millenium, 2 vitórias em Cida-1974 de Jardim, incluindo o Clássico Presidente Carlos Paes de Barros. 2.º no Clássico Presidente Herculano de Freitas e 3.º no Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz

1975 - Zigana, fêmea, alazã, por Millenium

1976 - Zendland, fêmea, alazã, por Falkland

Coberta em 17/10/76, por Caldarello

2.ª Mãe — ZANA, 10 vitórias na Gávea, produziu:

1964 -Vazia de Nisos

Zone Bleu, fêmea, alazã, por Royal Forest

1966 Vazia de Coaraze

1967 Produto morto de Lucidon

Zenaide, fêmea, alazã, por Coaraze 1968

1969 Vazia de Vasco de Gama

1970 - Vazia de Vasco de Gama

1971 Zalia, fêmea, alazã, por Sillage, 1 vitória em São Vicente

1972 - Produto morto de Vasco de Gama

1973 — Vazia de Nageur

1974 - Abortou de Vasco de Gama

Zana morreu em marco de 1974

ZEMO/MACHO/ALAZÃO/1974/SÃO PAULO

		Hyperion	Selene
	Aureole		
		Angelola	Donatello II
Millenium			Feola
		Court Martial	Fair Trial
	Secret Session	Court Martial	Instantaneous
	Secret Session	C 1	Mieuxce
		Code Militaire	Battle Law
		T 1.11	Ksar
		Tourbillon	Durban
	Coaraze	6 11	Coronach
Zenaide		Corrida	Zariba
Zenaide		c	Fair Copy
	7	Sayani	Perfume II
	Zana	Revoada	King Salmon
		Kevodda	Miracolous

■ ZEMO ■



Zemo, em sua primeira vitória clássica, bate o favorito Bacco, por dois corpos. Em terceiro, a focinho, ficou Dobrão

Campanha de Zemo

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.ºs	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	7	2	1	1	_	_	3	150.000,00	45.000,00	195.000,00

■ 25 DE SETEMBRO ■ GP LUIZ F.C.LIMA ■ 1.800m ■ GRAMA ■

Donética

GP Luiz Fernando Cirne Lima — Gr. III - dia 25 de setembro - 1.800 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 208.000.00, sendo Cr\$ 130.000.00 à primei t; Cr\$ 39.000.00 à segunda; Cr\$ 26.000.00 à terceira e Cr\$ 13.000.00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — DONÉTICA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Monética, do Haras Malurica), 60, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

2.º — IRME (fêmea, alază, 5 anos, de São Paulo, por Earldom-Brombilla, por Corpora, do Stud Capitania), 60, I. Quintana. Treinador, A. J. Mariani Neto.

3.º — JACASSÚ (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Xaveco-Kilroy, por Rob Roy, do Stud Tatuapé), 59, S.A. Santos. Treinador, A. Oliveira.

4.º — **ZENZALA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Jahú), 59, R. Penachio. Treinador, L. B. Gonçalves.

A seguir, 5.°, Vidraça (Tom Poker-Frine, por Dernah), 59, J. Dacosta; 6.°, Voiendie (Tom Poker-Oiendie, por Pharas), 59, J. Garcia; 7.°, Vanaquia (Tom Poker-Goleada, por Tapuia), 59, L.C. Silva.

Tempo, 1'54"2/10 (grama pesada). Recorde, 1'48"8, de Taioba. Diferenças, 3/4 de corpo e 6 corpos. Criador de Donética, Haras Malurica.

Vidraça correu na frente, mas foi dominada por Zenzala, ainda na reta oposta, com Donética, com sobras, correndo na expectativa. Nos 700 metros, Antonio Bolino deixou sua pilotada deslanchar e dominar a situação rapidamente, para abordar a reta já na liderança, com Zenzala conservan-

do o segundo até os 400 metros. Nesse ponto, Irme, atropelando com firmeza, passou para essa posição, aproximando-se de Donética bastante. A favorita, contudo, trazia reservas e não teve a sua vitória ameaçada pela adversária. Jacassú ficou em terceiro, dominando Zenzala em frente ao pavilhão das arquibancadas.

Major's Dilemma, pai de Donética, foi um dos mais destacados valores de sua turma. Tendo corrido 42 vezes, no Brasil, Argentina e Perú, obteve

DONÉTICA/FÊME	A/CASTANHA/197	2/SÃO PAULO	
		•	Tourbillon
	0-1	Goya	Zariba
	Orbaneja	0-1	Sol Oriens
Mainda Dilamma		Oriene	Birth Child
Major's Dilemma		Pherozshah	Pharos
	Doctor's Dilemma		Mah Mahal
	Doctor's Dilemma		Nothing Venture
		Xillorcure	Sovereign Romody
		T	Athanasius
	Mogul	Ticino	Terra
	Mogui	Marschallin	Janus
Monética		Marschallin	Marliese
Monerica		Cl	Amstol
	C - (1)	Closworth	Miss Arabela
	Sonética	c	Master Vere
		Sonreidora	Sunrisa

■ DONÉTICA ■



Donética, com Antonio Bolino trangüilo em seu dorso, aparou bem o ataque de Irme

16 vitórias, 6 segundos, 6 terceiros e 5 quintos lugares. Em Cidade Jardim venceu os Grandes Prêmios Presidente da República, Raphael de Barros, General Couto de Magalhães e 14 de Março; na Gávea, o GP Salgado Filho, o Jockey Club Brasileiro e o Carlos Telles da Rocha Faria; na Argentina, o GP Sesquicentenário, em Buenos Aires.

Monética, a mãe, correu apenas durante uma temporada, conseguindo colocações. Levada ao haras, teve este desempenho:

1969 - Vazia de Itamaraty

1970 — Baraty, fêmea, cast., por Itamaraty, 2 vitórias em Cidade Jardim

1971 — Chê, macho, cast., por Major's Dilemma, 2 vitórias em Cidade Jardim

1972 — Donética, fêmea, cast., por Major's Dilemma, 12 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs Presidente Luiz Nazareno T de Assumpção, 2 vezes; Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III), 2 vezes; Presidente Fabio da Silva Prado (Gr. III); Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II); Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III); os Clássicos Presidente Sílvio Álvares Penteado e Presidente Luiz Oliveira de Barros. 2º no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III) e no Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida. 3.ª no GP Ministro da Agricultura (Gr. III) e no Clássico Presidente Júlio Mesquita.

1973 — West Lady, fêmea, cast., por Captain Kidd II, 3 vitórias na Gávea

1974 - Miss New Year, fêmea, cast., por Sabinus

1975 — Dona Clô, fêmea, cast., por Sagamore

1976 - West Winner, macho, cast., por Codajaz

1977 - Abortou de Exact

2.ª Mãe — SONÉTICA, 3 vitórias, produziu:

1965 — MONÉTICA, fêmea, cast., por Mogul, colocações

1966 - Patética, fêmea, cast., por Cadi, 3 vitórias

1967 — Abortou de Penny Stall

1968 - Royal Serge, macho, cast., por Penny Stall, 1 vitória

1969 - Sergeto, macho, alazão, por Penny Stall, colocações

1970 — Tática, fêmea, cast., por Penny Stall, colocações na Gávea e Cidade Jardim

1971 — Bitok, macho, cast., por Saint Roi, 1 vitória em São Vicente

1972 - Produto morto de Frenchman's Creeck

1973 — Vazia de Honeyville

1974 — Não foi padreada no ano anterior

1975 - Abortou de Falkland

1976 — Imariu, macho, alazão, por Pinhal

Coberta em 9/12/76, por Pinhal

Campanha de Donética

	Jardim		ulo)		-					_
Anos	Apres.	1.ºs	2.0s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1975	1	1	-	_	_	_	_	25.000,00	_	25.000,00
1976	9	5	2	1	_	1	_	302.000,00	56.850,00	358.850,00
1977	8	6	1	1	-	_	-	760.000,00	44.000,00	804.000,00
Total	18	12	3	2	_	1	_	1.087.000,00	100.850,00	1.187.850,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)							
1976	1	_	_	_	_	_	1	T -	_	_
1977	1	_	_	_		_	1	_	_	_
Total	2	_	_	_	_	_	2	_	-	_
Total Geral	20	12	3	2	-	1	2	1.087.000,00	100.850,00	1.187.850,00

■ 2 DE OUTUBRO ■ GP JOCKEY CLUB DE S.PAULO ■ 2.000m ■ GRAMA ■

Chubasco



Chubasco (Don Bolinha-Fifia, por Wilderer)

GP Jockey Clube de São Paulo — Gr. II - 2.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$. . 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — CHUBASCO (macho, tordilho, 3 anos, de Mato Grosso, por Don Bolinha e Fifia, de Armando Anastacio), 56, I. Quintana. Treinador, A. Cabreira.

2.º — BLESSED GARDEN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Beladona, por Quintilius, do Stud Nissei), 56, S. Azócar.

Treinador, A. Nabosne.

3.º — KOPÁ (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Xaveco-Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

4.º — AGACHADO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Poconé-Kashiwa, por Melody Fair, do Haras e Fazenda Coqueiro Verde), 56, J. G. Costa. Treinador, J. F. Brett.

A seguir, 5.º Querandi (King's Catch-Jassa, por Cigal), 56, E. Amorim; 6.º, Lord William (Computador-Teda, por Red October), 56, A. Boli-



Chubasco, ganhou facilmente o GP na raia pesada, por quatro corpos sobre Blessed Garden.

■CHUBASCO

no; 7.º, Lusi (Ortile-Sucia, por Coaraze), 56, R. Penachio; 8.º, Entrechut (Caldarello-Enchantee, por Cobalt), 56, J. Fernandes; 9.º, Embitter (Xaveco-Yemillah, por Antelami), '6, G. Assis; 10.º, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 56, L. Yanez; e 11.º, Elevation (Quiz-Clareta, por Cadir), 56, E. Le Mener Filho.

Tempo, 2'10" 3 (grama pesada). Recorde, 2'04", de Gualicho. Diferenças, 4 corpos e cabeça. Criador de Chubasco, Haras Ponta Porã (Mato Grosso).

Nota: Os demais dados de Chubasco podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Ipiranga, e na oportunidade de seu êxito, na Taça de Prata, quando a matéria inclui, inclusive, o quadro completo de sua linha baixa, na revista de julho/agosto (págs. 379 a 382).

Querandi e Elevation foram os primeiros a aparecer, com seus jóqueis levando-os a forte luta inicial, em busca da primeira posição, que ficou com aquele, afinal. Em terceiro corria Kopá, seguido de Blessed Garden, Chubasco e Alcott. Logo depois, cumprindo os ponteiros os primeiros 1.200 metros em 1'15"1. Blessed Garden firmou-se em terceiro, aproximando-se de Querandi e Elevation. Alcançada a reta, Querandi desgarrou juntamente com Blessed Garden, avançando por entre os dois o favorito Chubasco. Procurando o jóquei de Blessed Garden voltar à sua posição, chocou-se com Chubasco. Este, contudo, trazia melhor ação e voltou facilmente para a ponta, ganhando com facilidade, enquanto Blessed Garden conservava o segundo, com Kopá avançando bastante no final, em terceiro.

Campanha de Chubasco

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.0s	4.0s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	8	4	2	_	2	_	_	1.320.000,00	44.500,00	1,364.500,00

■8 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO A. ASSUMPÇÃO NETO ■ 1.800m ■ GRAMA ■

Envaidecida



Envaidecida avançou na reta para ganhar bem; Ariri (junto à cerca) que fez segundo, foi desclassificada em favor de Baby Lark

Clássico Presidente Antonio de Assumpção Neto — dia 8 de outubro 1.800 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 à primeira; Cr\$ 27.000,00 à segunda; Cr\$ 18.000,00 à terceira e Cr\$ 9.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — ENVAIDECIDA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Xavedo e Clonee, da Fazenda e Haras Patente Ltda), 56 L.A. Pereira. Treinador, A. Oliveira.

2.º — BABY LARK (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Miss Gaucha, por Cigal, do Haras Rosa do Sul), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

3.º — ARIRI (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Silver-Olandina, por Adil, do Haras Rio das Pedras), 56, J.P. Martins. Treinador, P. Nickel.

4.º — SOPHIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Sang Froid, por Cyrnos, de Milton Nicolichi), 56, J. Dacosta. Treinador, M. Signoretti.

A seguir, 5.°, Efluente (Parnaso-Rose Tatoo, por Marveil), 56, J. Amorim; 6.°, Zikênia (Viziane-Okênia, por Mogul), 56, I. Quintana; 7.°, Very Nice (Canterbury-Granfina, por Fort Napoleon), 56, A. Barroso; 8.°,

		Fala Carry	Fairway
	Sayani	Fair Copy	Composure
	Jayani	Dark and H	Badryddin
Xaveco		Perrume II	Lavendula I
Yaveco	Roussette Bois Rou		Vatout
Process (Carlo		Bois Koussel	Plucky Liege
	Koussette	Claimanna	Clarissimus
		Clairvoyante i	Doddles
			Fairway
	Inshalla	Fair Trial	Lady Jurar
	Inshalla	Perfume II Bols Roussel Clairvoyante I Fair Trial Stafaralla Pintor Lea Busy Lee	Solario
Clonee		Stataralla	Mirawala
Cionea	-		Goya
	Burla	Pintor Lea	Maud Lea
	Boria	D I	Orsenigo
		Busy Lee	Bumble Bee

■ ENVAIDECIDA ■

Zandaia (Maroto-Petiça, por Cyro), 56, A. L. Silva; 9.°, Half Pansy (Levino-Half Crown, por Boxeur), 56, E. Le Mener; 10.°, Flaga (Zenabre-Pairesse, por Faublas), 56, E.M. Bueno; 11.°, Adornada (El Gustavo-Déia, por Major's Dilemma), 56, L. Yanez; e 12.°, Adilde (Onch-Queen Paradise, por Pantheon), 56, R. Penachio.

Tempo, 1'52". (grama leve). Recorde, 1'48"8/10, de Taioba. Diferenças, 1 corpo e meio e desclassificação. Criador de Envaidecida, Fazenda e Haras Patente Ltda.

*Nota: Por prejuízos causados à concorrente, constatados pela Comissão de Turfe, no filme patrol, Ariri foi desclassificada do segundo lugar em favor de Baby Lark.

As concorrentes estiveram agrupadas durante a parte inicial do percurso, despontando, depois, a veloz Adilde, com Zandaia em segundo, seguida de Half Pansy, Ariri, Sophie e as demais, com Baby Lark e Envaidecida nos últimos postos. A ordem, entre as primeiras, foi mantida na curva, notando-se, contudo, o avanço de Envaidecida e Baby Lark, que se despregaram do bloco da retaguarda. Alcançada a reta, Adilde e Zandaia continuaram nos primeiros postos, mas foram em seguida atacadas por Ariri e Sophie, que passaram a lutar pela primeira posição, mas logo foram assediadas por Envaidecida e, depois, por Baby Lark. Sophie ficou e Envaidecida foi para a ponta, deixando Ariri e Baby Lark em luta pela dupla, que coube no disco à primeira. Ariri, contudo, por ter prejudicado a pilotada de Loacir Cavalheiro, nas proximidades do disco, conforme constatou a Comissão de Turfe, com o exame do filme patrol, foi desclassificada em favor da rival.

Xaveco, pai de Envaidecida, já consagrado como reprodutor, tendo liderado as respectivas estatísticas, inclusive no âmbito nacional, em mais de uma oportunidade, foi grande animal clássico. Obteve 6 primeiros, 14 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas vitórias estão as conquistadas no GP Consagração, GP Prefeitura Municipal, GP 14 de Março e GP Derby Club. De suas colocações destacam-se os segundos lugares alcançados no Derby Paulista, no GP Presidente da República, no GP General Couto de Magalhães. Foi, ainda, duas vezes terceiro colocado no GP Brasil.

Clonee, mãe de Envaidecida, registrou uma vitória nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1971 — Brólio, macho, tord., por Usuki, colocações em São Vicente e Cristal

1972 — Baiadera, fêmea, cast., por Babar, 3 vitórias em Cidade Jardim

1973 — Dumbela, fêmea, cast., por Babar, atuações em Cidade Jardim

1974 — Envaidecida, fêmea, cast., por Xaveco, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto. 4.ª no GP Criação Nacional — Taça de Prata —

1975 - Freetown, fêmea, cast., por Falkland

1976 - Vazia de Levino

1977 - Abortou de Levino

2.ª Mãe — BURLA, Colocações em Cidade Jardim, produziu:

1966 - Clonee, fêmea, cast., por Inshalla, 1 vitória

1967 — Blyth, fêmea, cast., por Cobalt, 5 vitórias

1968 - Dynastie, fêmea, cast., por Fogoso, 2 vitórias

1969 — Friday, fêmea, cast., por Fogoso, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 em Campinas)

1970 — Lord Aristócles, macho, cast., por Aristócles, 5 vitórias (3 em Cristal e 2 na Gávea)

1971 - Vazia de Yaguari

1972 — Nairoto, macho, cast., por Yaguari, 2 vitórias na Gávea

1973 – Ordenada, fêmea, cast., por Kamel, 1 vitória na Gávea

1974 - Pretérito, macho, cast., por Kamel

1975 - Queen Ângela, fêmea, cast., por Crying To Rum

1976 - Vazia de Kamel

Campanha de Envaidecida

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	4	3	_	_	1	_		210.000,00	76.000,00	286.000,00

■16 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO JOÃO SAMPAIO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Cerúleo

Xemiur, junto à cerca, foi dominado por Cerúleo, e, ainda, desclassificado em favor de Uníssono (por fora)



■ CERÚLEO ■

Clássico Centenário do Nascimento do Presidente João Sampalo dia 16 de outubro - 3.000 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 ao primeiro; Cr\$ 27.000,00 ao segundo; Cr\$ 18.000,00 ao terceiro e Cr\$ 9.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — CERÚLEO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Lazaga, do Haras Malurica), 62, A. Bolino. Treina-A. Andretta.

2.º — UNISSONO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pantheon-Uniata, por Egeu, do Stud Tibagi), 62, I. Amestelly, Treinador, F. Sobreiro.

*3.º — XEMIUR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Pass the Word-Elamiur, por Xaveco, de Attilio Irulegui), 59, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

4.º — XAIMEL (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Irish Mail-Pedralva, por Adil, do Haras Jahú), 62, R. Penachio.

Chegou a seguir, 5.°, Napier (Corpora-Erecta, por Minotauro), 62, A. Deus

Tempo, 3'12"4 (grama leve). Recorde, 3'05"3/10, de Gualicho. Diferenças, 1 corpo e desclassificação. Criação de Cerúleo, Haras Malurica.

*NOTA. Xemiur foi desclassificado do 2.º posto, em favor de Unissono. Xaimel foi o primeiro a aparecer na liderança, ao ser ordenada a partida, chegando a livrar mais de cinco corpos à frente de Unissono, com Xemiur, Cerúleo e Napier em seguida. Na metade e final da reta oposta diminuiu a diferença do ponteiro, com Xemiur passando para segundo nos 1.000 metros, com Cerúleo, embaraçado em sua ação, retrocedendo para último. Nos primeiros metros da reta, Xaimel tinha um corpo sobre Xemiur, que abriu, permitindo que o piloto de Unissono o colocasse na passagem, enquanto, por fora, progredia Cerúleo. No início da reta, Xemiur correu para dentro, prensando Unissono contra Xaimel, atrazando-se ambos. Cerúleo atacou então Xemiur, dominando-o após alguma luta, enquanto Unissono voltava para tentar, sem êxito, o segundo, que acabou por ser dele, face a desclassificação de Xemiur, que o prejudicara.

Major's Dillema, pai de Cerúleo, já consagrado como reprodutor é um nacional por Orbaneja e Doctor's Dillema, por Pherozshah, que nas pistas foi um dos expoentes de sua geração. Venceu 14 provas, inclusive uma no exterior, o GP Sesquicentenário, em Buenos Aires. No Brasil, ganhou, entre outras, duas vezes o GP General Couto de Magalhães, nas duas milhas, o Presidente da República, o Prefeitura Municipal, o 14 de Março e o Raphael de Barros, em Cidade Jardim, e, entre outros, na Gávea, o GP Carlos Teles da Rocha Faria.

Lazaga, mãe de Cerúleo, sem campanha nas pistas, produziu:

1967 - Taladina, fêmea, alazã, por Saladino II, 3 vitórias

1968 - Semolina, fêmea, cast., por Jelante, 5 vitórias (3 na Gávea e 2 em outros hipódromos)

1969 - Rúccola, fêmea, cast., por Jelante

1970 — Bazago, macho, alazão, por Jelante, colocações em São Vicente

1971 — Cerúleo, macho, cast., por Major's Dilemma, 9 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP General Couto de Magalhães Taça de Ouro - (Gr. II) e o Clássico Presidente João S, mpaio.
 3.º no GP 14 de Março (Gr. III)

1972 - Dublin, macho, cast., por Locris

1973 — Economista, macho, alazão, por Captain Kidd II, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Carlos A. Paes de Barros

1974 - Filia, fêmea, cast., por Wilderer

1975 – Grada, fêmea, alazã, por Captain Kidd II

LAZAGA morreu em Novembro de 1975.

2.ª Mãe — ZAGALA, 6 vitórias (4 — C.J. e 2 — S.V.), incluindo o Clássico Antônio T. de Assumpção Netto, produziu:

1963 — Lazaga, fêmea, alazã, por Nordic

1964 - Mazalo, macho, alazão, por Pewter Platter, 8 vitórias

1965 - Abortou de Pewter Platter

1966 - Ogala, fêmea, cast., por Pewter Platter, 4 vitórias

1967 - Pagalá, fêmea, cast., por Flat Foot, 2 vitórias

1968 — Quizaga, fêmea, cast., por Princely Portion, 5 vitórias (3 em Cidade Jardim e 2 em outros hipódromos)

1969 - Produto morto de Princely Portion

1970 — Sagalá, fêmea, alazã, por Nordic, 1 vitória na Gávea, inclusive 4.ª no GP F. V. de Paula Machado (Gr. II) e no Clássico Raul de Carvalho

1971 - Vazia de King Buck

1972 - Vazia de Pincely Portion

1973 - Vazia de Princely Portion

1974 - Vazia de Pioleto

Nota: outras informações sobre a origem de Cerúleo, inclusive quadro completo sobre sua linha baixa, podem ser encontradas na revista Turf e Fomento de maio/junho deste ano.

			Tourbillon
	Orbaneja	Goya	Zariba
	Cradiela	-	Sol Orien
Major's Dilemma		Orienne	Birth Child
major's Dilemma			Pharos
	m mu	Pherozshah	Mah Mahal
Do	Doctor's Dilema	will	Nothing Venture
		Killorcure	Sovereign Renedy
			War Relic
		Relic	Bridal Colors
	Nordic	41	Pharis
1		Normanaie	Chop du Nord
Lazaga			Fair Copy
	Zagala	Sayani	Perfume II
	Lagaio		Valtellor
		Pherozshah Killorcure Relic Normandie Sayani Moderée	La Mode

Campanha de Cerúleo

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.°s	5.0s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1974	19	1	2	6	3	3	4	17.000,00	33.150,00	50.150,00
1975	17	5	3	_	2	1	6	130.000,00	27.000,00	157.000,00
1976	4	_	_	_	_	-	4	_	_	_
1977	8	3	1	_	1	_	3	266.000,00	37.400,00	303.400,00
Total geral	48	9	6	6	6	4	17	413.000,00	97.550,00	510.550,00

■23 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO ANTONIO C.BARBOSA ■ 2.200 m ■ AREIA

Lord William

Clássico Presidente Antonio Corrêa Barbosa — dia 23 de outubro - 2.200 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 144.000,00, sendo Cr\$ 90.000,00 ao primeiro; Cr\$ 27.000,00 ao segundo; Cr\$ 18.000,00 ao terceiro e Cr\$ 9.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LORD WILLIAM (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Computador e Teda, de Renato C. do Espírito Santo), 56, J. Fagundes.

Treinador, E. P. Gussc.

2.º — ZARABATAN (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Rose of France, por Royal Forest, de Milton Nicolichi), 56, A. Deus. Treinador, M. Signoretti.

3.º — LUSI (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Ortille-Sucia, por Coaraze, do Stud São Jorge), 56, L. Yanez. Treinador, A. Prendim.

■ LORD WILLIAM ■

4.º - FALIS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Linierette, por Burpham, do Haras Malurica), 56, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Agachado (Poconé-Kashiwa, por Melody Fair), 56, J. G. Costa; 6.º, Entrechart (Caldarello-Enchantee, por Cobalt), 56, J. Fernandes; 7.º, Persuader (Escorial-Petit Pois, por Skymaster), 56, J. Garcia; e 8.°. Embitter (Xaveco-Yemillah, por Antelami), 56, G. Assis.

Tempo, 2'17"9 - (areia leve). Recorde, 2'15"8, de Zabro. Diferenças, 5 corpos e 1 corpo. Criador de Lord William, Renato C. do Espírito Santo.

Lord William, colocado em terceiro no início da prova, permitiu que Agachado e Entrechat regulassem o "train" de corrida, modificando-se a primeira posição na reta oposta, quando Entrechat foi para o comando, sempre com Lord William perto, em terceiro. Iniciada a curva, o piloto de Lord William deixou que seu conduzido tomasse a primeira posição, de golpe, encostando-o na cerca interna, posição que lhe permitiu abordar o direto com boa vantagem.

Nos 400 metros, o filho de Computador, foi mais exigido pelo seu jóquei, fugindo progressivamente, para alcançar o disco com 5 corpos à frente de Zarabatan, que progrediu bastante nos últimos 600 metros. Agachado afrouxou muito no final e foi súplantado também por Lusi e Falis.

Computador, pai de Lord William, é um nacional por Código e Otawa, por Fair Trader, nascido em 1966. Obteve 5 vitórias, inclusive no GP Jockey Clube de São Paulo, em 2.000 metros, e no Prêmio Jayme Torres, em 1.400 m. Teve sua campanha prejudicada por um problema respiratório, que terminou por afastá-lo das pistas.

Teda, mãe de Lord William, uma castanha nascida no Paraná, em 1963, teve 4 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, apresentou este desempenho:

1969 - Bangu, macho, cast., por Fugi-Yama, 10 vitórias (2 na Gávea, 6 em Tarumã e 2 em outros hipódromos)

1970 - Cimbalu, fêmea, cast., por Zabay, 4 vitórias (3 em Cidade Jardim e 1 em Campinas)

1971 - Vazia de Zabay

1972 - Pitchi, fêmea, cast., por Zabay

1973 - Pinhalão, macho, alazão, por Pinhal, 1 vitória no Tarumã 1974 - Lord William, macho, alazão, por Computador, 4 vitórias (2 em Cidade Jardim e 2 em Tarumã), incluindo os Clássicos Bento Munhoz da Rocha Neto, Tarumã e Presidente Antônio Corrêa Barbosa, Cidade Jardim. 2.º nos Clássicos Criadores e Carlos Dietzsch, Tarumã. 4.º no GP Juliano Martins (Gr. II), Cidade Jardim

1975 - Vazia de Milord

1976 - Nole, fêmea, cast., por Ridro

Coberta em 15/12/76, por Ridro

TEDA morreu em julho de 1977

2.ª Mãe - DANZARINA, 3 vitórias em Palermo, produziu:

1952 - Ilusion Dulce, fêmea, cast., por Fair Trader

1953 - Abortou de Fair Trader

1954 - Kilimanjaro, macho, cast., por Fair Trader, 12 vitórias (3 em Tarumã e 9 em São Vicente)

1955 e 1956 - Vazia de Djemlah

1957 – Nahaj, fêmea, alazã, por Anubis. Atuou em São Vicente 1958 - Organdine, fêmea, alazã, por Fair Trader, 2 vitórias no Tarumã, incluindo o GP Manoel Ribas e o Clássico Flávio de Azevedo Macedo. 2.ª no GP Oswaldo Aranha e no Clássico Primavera. 3.º no GP Delegação do Jockey Clube de São Paulo e no Clássico Criadores, Tarumã

1959 - Pomerode, fêmea, alazã, por Fair Trader, 5 vitórias em Cidade Jardim

1970 - Maron (ex: Quartin), macho, cast., por Fair Trader, 5 vitórias (1 em Cidade Jardim, 1 em São Vicente e 3 em outros hipódromos)

1961 -Produto morto de Red October

1962 Sirabela, fêmea, cast., por Ferino, 4 vitórias

1963 -Teda, fêmea, alazã, por Red October, 4 vitórias

1964 -Ulme, fêmea, alazã, por Rumor, 2 vitórias

1965 -Vila Vechia, fêmea, cast., por Rumos, 8 vitórias

Xenab, macho, cast., por Fugi-Yama

1967 lacipivera, fêmea, cast., por Fuji-Yama, colocações

1968 -Antônio Maria, macho, alazão, por Fígaro, 3 vitórias

Não foi padreada no ano anterior

LORD WILLIAM/MACHO/ALAZÃO/1974/PARANÁ

1970 -Mascardi, macho, cast., por Regálo, 4 vitórias em Cidade Jardim

1971 -Vazia de Indian Classic

1972 - Merry Hampton, fêmea, cast., por Nanquim, colocações no Tarumã

1973 -Vazia de Nanquim

		Swallow Tail	Bois Roussel
	C (II	Swallow Tall	Schiaparelli
	Código	Oelia	King Salmon
Commutados		Cella	Ultima Thule
Computador		Fair Trader	Fair Trial
	01	rair iraaer	Madder
	Otawa	0	

Thule Zorro Huely Alaska Gainsborough Solario Sun Worship Red October Tetratema Myrobella Dolabella Teda Foxhunter Fox Cub Dorina Danzarina **Buen Ojo** Donna

Damasquina

Campanha de Lord William

Cidade Jardim (São Paulo)

		,							()											
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total										
1977	7		1	1	1	_	2	135.000,00	41.000,00	176.000,00										
Tarum	ã (Paran	ia)																		
1977	4	2	2	_	N == 3	::	1-	23.000,00	8.000,00	31.000,00										
Total Geral	11	4	3	1	1	_	2	158.000,00	49.000,00	207.000,00										

RIO DE JANEIRO

■ 4 DE SETEMBRO ■ GP PRES. A. DA COSTA E SILVA ■ 2.000m ■ GRAMA ■

Demi-Tour

GP Presidente Arthur da Costa e Silva - Gr. III - dia 4 de setembro -2.000 m - (grama). Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 24.000,00 ao terceiro, e Cr\$ 12.000,00 ao quarto coloca-

do. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — DEMI-TOUR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Locris e Decenal, do Stud C.H.A.), 59, S. Silva. Treinador, A. Araujo. 2.º - JUANERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Juca-

■ DEMI TOUR ■



Demi-Tour cruza a meta, deixando em 2.º Juanero

Butte, por Mehdi, de Roger Guedon), 59, F. Pereira Filho. Treinador, G. Feijó.

3.º — MOGAMBO (macho, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Ujier-Yaguasa, por Choir Boy, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, A. Oliveira. Treinador, C. Pereira.

4.º — PORTO RICO (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Artful-Fayence, por Heliaco, dos Haras São José e Expedictus), 61, P. Alves. Treinador, E. de Freitas.

A seguir, 5.°, **Toreador** (Fotr Napoleon-Fontanella, por Blackamoor), 59, G. Meneses; 6.°, **Handicap** (Gajão-Trois Etoiles, por Fine Art), 59, J. Queiroz; e 7.°, **Marquetoni** (Chio-Bolada, por Boabdil), 59, A. Ramos. Não Correram, Janus II, Golden Peacodk e El Djem.

Tempo, 2'07"8 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, 3 corpos e 3 corpos. Criador de Demi-Tour, Haras Sideral.

Foi pronta a partida da prova, saindo agrupados os concorrentes. Logo a seguir, contudo, Juanero colocou-se na primeira posição, seguido de Mogambo, Demi-Tour, Marquetoni e os demais, em fila indiana. Na altura dos 1.500 metros, o jóquei de Mogambo procurou imprimir ritmo mais violento à prova, atacando o ponteiro, que não se entregou, esmorecendo o próprio Mogambo, que foi atacado e, depois, dominado por Demi-Tour. Este atacou o ponteiro que tentou resistir mas acabou cedendo ante a melhor ação do pilotado de S. Silva, que livrou 3 corpos no disco, enquanto Mogambo ficava a 2 do segundo colocado.

Locris, pai de Demi-Tour, é o reprodutor do momento, tendo dado vários ganhadores clássicos nesta temporada. Nas pistas correu 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, para ganhar seis provar e conseguir oito segundos, cinco terceiros e um quarto lugares. Entre as suas vitórias ganham destaque as alcançadas no Prix Jean Prat (Gr.II) e na Coupe de Maison Laffitte (Gr. III).

DECENAL, mãe de Demi-Tour, só teve colocações na Gávea. Levada ao haras teve este desempenho:

1968 — Decilema, fêmea, castanha, por Major's Dilemma, 2 vitórias na Gávea.

1969 — Demon, macho, castanho, por Rugendas.

1970 - Decision, fêmea, castanha, por Nisos, 1 vitória na Gávea.

1971 — Deep, macho, castanho, por Waldmeister, 6 vitórias na Gávea.

1972 - Debt, macho, castanho, por Chio, 3 vitórias na Gávea.

1973 - Demi-Tour, macho, castanho, por Locris, 4 vitórias, in-

clusive o GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr. III, na Gávea. 1974 — Defender, fêmea, alazã, por Locris, 2 vitórias na Gávea.

1975 - Dead-Shot, macho, castanho, por Locris.

1976 - Demigod, macho, castanho, por Pass The Word.

RUBRICA, 3 vitórias na Gávea, inclusive 4.ª no GP Alfredo Santos, produziu:

1956 — Zoada, fêmea, castanha, por Swallow Tail, 10 vitórias na Gávea, incluindo o Prêmio Antenor de Lara Campos. 2.ª nos GPs Marciano de Aguiar Moreira (Gr.III), Mariano Procópio (Gr.III) e o Clássico Firmiano Pinto. 3.ª no GP Henrique Possolo (Gr.I) e 4.ª no GP Duque de Caxias (Gr.III).

1957 — Abril, macho, castanho, por Swallow Tail, 9 vitórias na Gávea, inclusive 3.º no Clássico Paul Maugé.

1958 — Badela, fêmea, Castanha, por Sayani, apresentações na Gávea.

1959 — Cami, macho, alazão, por Quiproquó, 12 vitórias na Gávea incluindo o Clássico Raphael de Barros. 3.º no Clássico Firminiano Pinto, e 4.º no GP Presidente da República (Gr.I).

1960 — Decenal, fêmea, castanha, por Swallow Tail, colocações na Gávea.

1961 - Produto morto de Alberigo.

1962 - Fibra, Fêmea, castanha, por Swallow Tail, 1 vitória.

1963 — Gambito, macho, alazão, por Alberigo 5 vitórias.

1964 - Hoje, macho, alazão, por Wilderer, 10 vitórias.

1965 - Ierne, fêmea, castanha, por Wilderer, 1 vitória.

1966 a 1969 — Vazia de Wilderer. 1970 — Vazia de Zuido.

1971 — Sem notícias.

		n-It-	War Relic
	Venture VII	Relic	Bridal Colors
	velliole vii	Pasa O'Lunn	Pherozshah
Locris		Rose O'Lynn Djebel Esmeralda	Rocklyn
LOCITS		Diskal	Tourbillon
		Diepei	Loika
	Ormara		Tourbillon .
		Esmeralda	Sanaa
			Vatout
	Swallow Tail	Bois Koussel	Plucky Liege
	Swallow I all	Esmeralda Bois Roussel	Schiavoni
Decenal		Schiapareili	Aileen
Decenai		Vi C-1	Salmon Trout
		King Salmon	Malva
	Rubrica	et	Wychwood Abbo
		Sister Patricia	Dispensation

■ DEMI TOUR ■

Campanha de Demi-Tour

Gávea	(Rio de Janeiro	10
Ouveu	INIO UE JUITETT	91

Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.0s	Col.	Total
1976	3	2	-	88	N = 8	_	1	55.000,00	_	55.000,00
1977	4	2	1	1	_	-	_	150.000,00	16.000,00	166.000,00
Total	7	4	1	1	_	_	1	205.000,00	16.000,00	221.000,00

■11 DE SETEMBRO ■ GP MARCIANO DE A. MOREIRA ■ 2.400m ■ GRAMA ■

Cadur



Cadur alcança o disco, seguida de Fernanda II e Draw Back em luta

1.º — CADUR (fêmea, tordilha, 4 anos, de Minas Gerais, por Urmarino e Elianne, do Haras Bagé do Sul), 56, G. Alves. Treinador, S. Morales.

2.º — FERNANDA II (fêmea, alază, 6 anos, do Uruguai, por Fantochero-Dona, por El Califa), do Haras Fazenda Coqueiro Verde), 61, J. M. Silva. Treinador, S. Morales.

3.º — DRAW BACK (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Quiz-Echarpe, por Tang, da Fazenda e Haras Castelo S.A.), 59, F. Esteves. Treinador, A.P. Silva.

4.º — INDUZIDA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Chio-Inhauma, por Mât de Cocagne, do Stud Guanabara), 59, G. Meneses. Treinador, A Aranio.

Treinador, A. Araujo.
A seguir, 5.°, Egiléa II (Dorileo-Egineta, por Victory Roll), 59, J. Garcia: 6.°, Fabíola (Chic-Elke, por Coaraze), 61, I. Quintana; 7.°, Fontane-IIa II (Fantochero-Principesca, por Choir Boy), 59, J.G. Costa.

Tempo, 2'31"2/10 (grama leve). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin e Janus II. Diferenças, 3 corpos e 3/4 de corpo. Criador de Cadur, Haras Minas Gerais.

Dada a largada, em boas condições, despontou imediatamente Cadur, seguida mais de perto por Fabiola. Fontanella II colocou-se em 3.º, com Fernanda II mais atrás e, fechando o pequeno lote, Draw Back e Induzida. Assim correram até a entrada da reta com a ponteira braceando à vontade, quando avançaram Fernanda II, Induzida e Draw Back. Agruparam-se estas, até que Fernanda II se destacou, atropelada por Draw Back, cujo piloto demorou em conseguir caminho livre. Mas as duas não mais alcançaram Cadur, que muito bem atingiu a linha de chegada. Quarta Induzida, com Egiléa a seguir.

Elianne, mãe de Cadur, registrou uma vitória em Maroñas, no Uruguai. Levada ao haras, apresentou este desempenho: 1970 - Immortel, macho, castanho, por Ilustre.

1973 — Cadur, fêmea, tordilha, por Úrmarino, 3 vitórias na Gávea, incluindo o GP Marciano de Aguiar Moreira (Gr.II). 2.ª no GP Onze de Julho (Gr.III) e 3.ª no GP Diana (Gr.I), Gávea.

1974 – Vazia de Flaneur.

1975 — Não foi pradeada no ano anterior.

1976 - Aroch, macho, castanho, por Fleet Son.

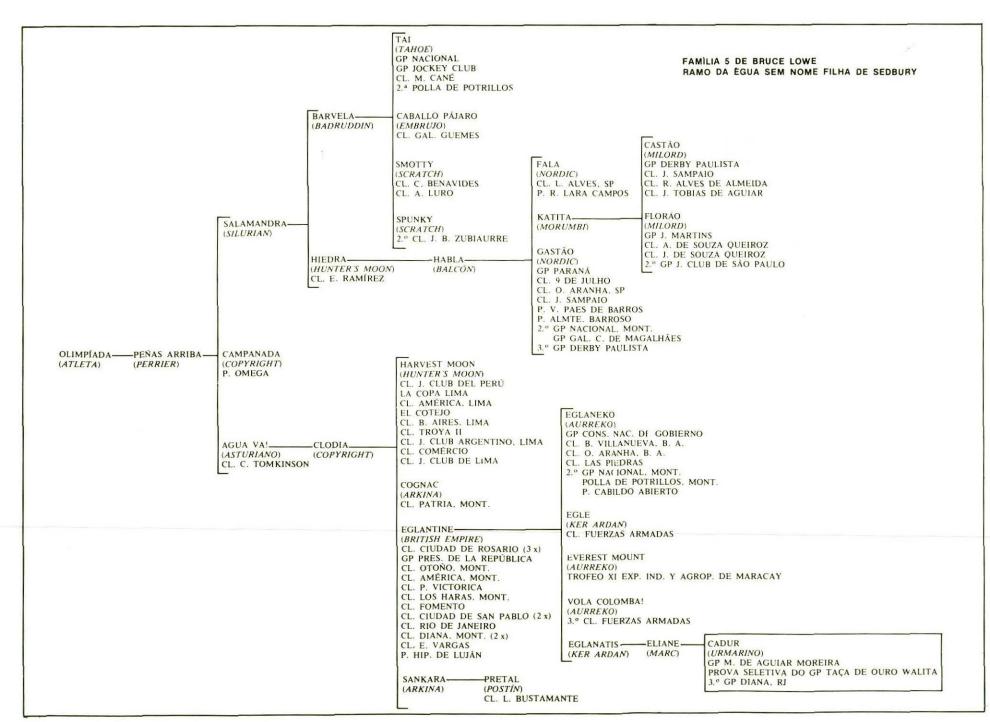
Coberta em 15/10/76, por Snow Puppet.

2. Mãe — ENGLANATIS, sem campanha, produziu:

1965 — Elianne, fêmea, castanha, por Marc, 1 vitória em Maroñas.

1966 — Eglise, fêmea, castanha, por Sestao, 1 vitória em Maroñas.

CADUR/FEME	A/TORDILHA/1973/A	MINAS GERAIS	
		Orbaneja	Goya
	Major Dilemma	Orbaneja	Oriene
	major Diremma	Doctor's Dilemma	Pherozshah
Urmarino		Doctor's Dilemma	Killorcure
		Prosper	King Salmon
	Osmarina	riosper	Miraculous
	Osmarina	Solange	Legend of France
		Solunge	Queen of The Seas
		Aristophanes	rlyperion
	ARCOS	Aristophanes	Commotion
	Marc	Amumula	Congreve
Elianne		Aquavit	Leoville
Liidiile			Ardan
	F. J	Ker Ardan	Kermauchah
	Eglanatis	F 1	Britis Empire
		Eglantine	Clodia



■ CADUR ■

1967 - Vazia de Sestao.

1968 – Eagle, fêmea, castanha, por Aurreko, 1 vitória.

1969/70 - Sem notícias

1971 — Az de Pique, macho, castanho, por Aurreko, no Uruguai: 2 vitórias (2 - Maroñas). Na Argentina: 2 vitórias (1 - Palermo e 1 -San Isidro), inclusive a prova especial Prêmio Dia Del Vereador, San Isidro e 3.º no Clássico Otoño (Gr. II), Palermo.

1972 - Honey Wood, macho, castanho, por Honey Bear.

1975 — Baraz, macho, castanho, por Aurreko.

1976 - Cudo, macho, castanho, por Maverick.

1977 - Vazia de Tom Poker.

Coberta em 19/02/77, por Tom Poker.

Linhagem

Cadur apresentou-se a correr, até o momento, em 24 oportunidades. Alcançou 5 vitórias, 6 segundos, 3 terceiros e 4 quartos, descolocando-se nas 6 apresentações restantes. O triunfo obtido no GP Marciano de Aguiar Moreira (o Brasil das éguas) é o seu primeiro êxito de natureza clássica. Venceu, porém, uma das provas classificatórias para o GP Taça de Ouro Walita, carreira que, por seu valor de seleção, pode ser considerada um semi-clássico. Outrossim, foi 3.ª no GP Diana (Oaks). Atuou exclusivamenta na Gévea.

Sei pai é o reprodutor nacional Urmarino, útil corredor no Rio, onde obteve 8 vitórias em provas comuns dos 2 ao 5 anos, e chegou em 3.º no GP Remonta do Exército. Cadur pertence à 3.ª fornada e é o 1.º filho clássico de Urmarino, cuja produção tem se caracterizado pela boa utilidade, haja visto a elevada proporção de ganhadores que apresenta.

Urmarino é filho do desaparecido Major's Dilemma, um dos expoentes da brilhante geração liderada pelo "crack" Farwell. Venceu 14 provas clássicas, inclusive o Prêmio Internacional Sesquicentenário, em Buenos Aires, e o GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), duas vezes, em São Paulo. Foi, ainda, 2.º no extinto GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup), em Cidade Jardim, e 3.º nos G.G.P.P. São Paulo e Brasil.

Vencedor da estatística nacional de reprodutores em 74, Major's Dilemma produziu Dilema, o melhor animal de sua turma (11 clássicos, inclusive os G.G.P.P. Derby Paulista, Consagração — St. Leger, São Paulo —, Bento Gonçalves, Paraná e São Vicente), Donética, a melhor égua de sua geração (8 clássicos em Cidade Jardim, entre eles os G.G.P.P. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, Luiz Nazareno de Assumpção — 1.ª Comparação de Éguas —, duas vezes, e Fábio da Silva Prado — 2.ª Comparação de Éguas), Ceilema (G.G.P.P. Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Cerúleo (GP General Couto Magalhães), etc.

Através de Orbaneja, útil corredor na Inglaterra, bom cavalo de handicap, no Brasil, e ótimo garanhão em nosso país, e de Goya, destacado ganhador clássico na França, na Inglaterra e na Alemanha e reprodutor mundialmente importante, esta linhagem masculina remonta áo fundamental Tourbillon, chefe deste ramo da linha Dollar. Trata-se de linhagem paterna de extraordinário sucesso em nosso meio, nos últimos 20 anos, sobretudo por intermédio de Fort Napoléon, 8 vêzes ganhador da estatística nacional de reprodutores, e de Coaraze, o maior semental que jamais serviu em haras brasileiros, sob o ponto de vista da média qualitativa.

Eliane, de quem Cadur é o 1.º produto, foi importada do Uruguai no ventre de sua mãe. Não teve atuação nas pistas. É filha do argentino Marc, que correu apenas uma vez em seu país de origem, descolocando-se, e foi aproveitado na reprodução, no Uruguai, devido à sua esplêndida filiação (Aristophanes em égua por Congreve, pertencente à célebre linhagem feminina de Albilla). Cadur é, fácil, o melhor descendente de Marc, que morreu cedo, deixando escassa produção.

Eglanatis, mãe de Eliane, é irmã inteira de Egle, ganhador, em Caracas, do Clássico Fuerzas Armadas, o equivalente local da Ascot Gold Cup, a Taça de Ouro inglesa. É, também, irmã, mas somente materna, de Everest Mount, ganhador clássico na Venezuela, de Vola Colomba! (3.ª no Clásico Fuerzas Armadas) e, sobretudo, de Eglaneko (2 clássicos, inclusive o Gran Premio Consejo Nacional de Gobierno, anterior e atual Gran Premio Presidente de la República, e o 2.º no Gran Premio Nacional — Derby — e na Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, em Montevidéu; 2 clássicos e 2.º no Premio Cabildo Abierto — Clássico Internacional —, em Buenos Aires; e pai de ganhadores clássicos no Uruguai.

Eglantine, mãe de Eglanatis, venceu um semi-clássico em Buenos Aires e 15 clássicos em Montevidéu, entre eles o Clásico Ciudad de Rosario (Clássico Internacional), 3 vêzes, o Gran Premio Presidente de la República e os Clásicos Otoño (equivalente local do Clásico Palermo argentino) e América (idem do Clásico Maipú). É irmã materna de Harvest Moon, magnífico corredor no Perú (9 clássicos, inclusive o Clásico Jockey Club del Perú — Grande Clássico Internacional —, o Clásico La Copa — Taça de Ouro — e o Clásico América — Clásico Internacional), de Cognac, ganhador clássico mo Uruguai, e de Sankara, a qual é mãe de Pretal, ganhador clássico em Lima

Agua Va!, avó de Eglantine, foi ganhadora clássica na Argentina. É irmã materna de Campanada (semi-clássico em Buenos Aires) e de Salamandra, mãe de Hiedra (clássico na Argentina), avó de Tai (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Nacional e o Gran Premio Jockey Club, e 2.º na Polla de Potrillos), de Caballo Pájaro (clássico em Buenos Aires), de Smotty (2 clássicos em La Plata) e de Spunky (placé clássico em Buenos Aires), 2.ª avó de Gastão (GP Paraná, em Curitiba; 5 provas clássicas, 2.º nos G.G.P.P. Consagração e General Couto de Magalhães, e 3.º no GP Derby Pau**G**sta, em Cidade Jardim) e de Fala (2 provas clássicas em São Paulo) e 3.ª avó de Castão (4 clássicos em São Paulo, inclusive o GP Derby Paulista) e de Florão (3 clássicos, entre os quais o GP Juliano Martins — Grande Criterium —, e 2.º no GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim).

Campanha de Cadur

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	12	2	3	1	4	1	1	50.000,00	47.000,00	97.000,00
1977	12	3	3	2	1	1	2	200.000,00	161.000,00	361.000,00
Total	24	5	6	3	5	2	3	250.000,00	208.000,00	458.000,00

■ 22 DE SETEMBRO ■ GP PREF. DO RIO DE JANEIRO ■ 2.100m ■ AREIA ■

Xengo

1.º — XENGO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Gabari e Oitiva, do Stud Vigor), 61, J. M. Silva. Treinador, C. Taborda.

2.º — NOSCADO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Junior-Clavelilla, por Tudor Castle, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, A. Oliveira. Treinador, S. Morales.

3.º — PORTO RICO (macho, castanho, 7 anos, São Paulo, por Artful-Fayence, por Heliaco, dos Haras São José e Expedictus), 61, J. Es-

cobar. Treinador, E. Freitas.

4.º — SINGLE CRY (fêmea, alazã, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Cry-Via Blanca, por Castigo, do Haras Bagé do Sul), 59, G. Alves. Treinador, S. Morales.

A seguir, 5.°, Uhlan, (Royal Chief-Urganda, por Coaraze), 61, E. Le Mener; 6.°, Rei Negro (Golf-Promotora, por Profundo), 61, E.R. Ferreira; 7.°, Esteemery, (Emery-Stella Dallas, por Kameran Khan), 61, F. Esteves; 8.°, Xaimel (Irish Mail II-Pedralva, por Adil), 61, J. Pinto; 9.°, Ninsky (Giant-Nairobi, pro Fastener), 61, P. Alves; 10.°, El Djem (Eldo-Zaraza, por Mendocino), 61, J. Esteves.

Tempo, 2'16" (areia pesada). Recorde 2'10"4/10, de Manacor. Dife-

■ XENGO

renças, 3 corpos e um corpo. Criador: Haras Jaú e Rio das Pedras.

Corrido pela segunda vez, com as novas características, em 2.100 metros, em pista de areia e à noite, reuniu uma dúzia de cavalos nacionais de 4 a 7 anos. A largada foi rápida, aparecendo logo na primeira posição Uhlan, seguido mais de perto por Rei Negro. Xengo procurou cedo deles se acercar. Os demais corriam em fila, com El Djem no último posto. Na variante Xengo passou para segundo enquanto Porto Rico e Noscado melhoravam de colocação. O favorito Xaimel não dava a menor impressão. Contornada a curva Xengo atacou, dominou o ponteiro e fugiu, surgindo em 2.º mais adiante, Porto Rico e em 3.º Noscado. Traziam ambos alguma desenvoltura, mas não conseguiram alcançar Xengo, que cruzou a meta destacado. Noscado ainda tirou o segundo, nos últimos momentos, de Porto Rico. Colocou-se em 4.º, no final, a égua Single Cry, baixando Uhlan para 5.º.

Gabari, pai de Xengo, foi um dos bons valores de sua geração. Correu 25 vezes em Cidade Jardim e duas na Gávea, tendo obtido 12 vitórias, 5 segundos, 2 terceiros, 1 quarto e 2 quintos lugares. Ganhou, entre outras provas, o G.G.P.P. Linneu de Paula Machado, o Antonio Prado, o Presidente da República, o Governador do Estado, Osvaldo Aranha e o 14 de Março, todos em Cidade Jardim. Entre suas colocações destacam-se um segundo no GP São Paulo.

Oitiva, mãe de Xengo, conseguiu, um vitória nas pistas e, no haras, teve este desempenho:

1969 - Teuto, macho, alazão, por Gabari, 13 vitórias (5 C.J., 6

S.V. e 2 - outros Hipódromos).

1970 - Vazia de Gabari.

1971 — Bita, fêmea, castanha, por Silver, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1972 — Xengo, macho, alazão, por Gabari, 5 vitórias (3 C.J. e 2 - Gávea), incluindo o GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Gávea. 2.º no GP Presidente Rafael A. Paes de Barros (Gr. III). 3.º nos Clássicos Presidente Carlos Paes de Barros e Presidente João Sampaio. 4.º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr.III), Cidade Jardim.

1973 - Zape, macho, castanho, por Silver, 1 vitória no Tarumã.

1974 - Não foi pradeada no ano anterior.

1975 - Vazia de Irish Mail II.

1976 - Caieta, fêmea, castanha, por Quiosco.

Coberta em 22/11/76, por Irish Mail II:

1975 — Esféria, fêmea, castanha, por Nyangal, atuações na Gá-

1956 — Folgada, fêmea, castanha, por Gualicho, 1 vitória em São Vicente

1957 — Gabardo, macho, castanho, por Nyangal, 9 vitórias (1 - C. J., 4 - Gávea e 4 - outros Hipódromos).

1958 — Halday, macho, alazão, por Gualicho, atuações na Gávea.

1959 — Indômito, macho, castanho, por Adil, 2 vitórias, inclusive 3.º no GP Presidente da República (Gr.I) e 4.º.no GP 9 de Julho, Cidade Jardim.

1960 — Jaldayo, macho, alazão, por Caporal, atuações em Cidade Jardim.

1961 - Leonês, macho, alazão, por Burpham.

1962 - Micron, macho, alazão, por Caporal, 4 vitórias.

1963 - Neutro, macho, castanho, por Burpham, 5 vitórias.

1964 - Oitiva, fêmea, alazã, por Caporal, 1 vitória.

965 — Vazia de Gabari.

XENGO/MACHO/ALAZÃO/1972/SÃO PAULO Gainsborough Hyperion Selene Burpham Caerleon Trouble Doublure Gabari Pharos Fastnet Tatoule **Fastness** Papyrus Hajiri Hajibibi Djebel Nyangal Sanaa Caporal Casanova Candid Lover Canarco Oitiva Trimdon Marsyas Astronomie Aldaya Bahram Liberation Carissima

Campanha de Xengo

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.0s	3,0 s	4.0s	5.0s	Desc.	1.ºs		Total
1976	3	1	_	2-1	_	_	2	50.000,00	_	50.000,00
1977	1	1	_	-	_		-	120.000,00	-	120.000,00
Total	4	2	_	_	_	_	2	170.000.00	_	170.000,00

1975	14	1	1	5	3	_	4	25.000,00	55.875,00	80.875,00
1976	12	2	4	3	1	_	2	54.0000,00	77.100,00	131.100,00
1977	4	_	1	_	1	2	_	_	20.100,00	20.100,00
Total	30	3	6	8	5	2	6	79.000,00	153.075,00	232.075,00
Total Geral	34	5	6	8	5	2	8	249.000,00	153.075,00	402.075,00

■ 25 DE SETEMBRO ■ GP CARLOS T.R.FARIA ■ 2.000m ■ GRAMA ■

Tuyubela

1.º — TUYUBELA (fêmea, alazã, 3 anos, Rio Grande do Sul, Tuyuti II e Chambolle, do Haras João Jabour Ltda), 56, J. Esteves. Treinador, A. V. Neves.

2.º — DEFENDER (fêmea, castanha, 3 anos, por Locris-Decenal, por Swallow Tail, do C.H.A.), 56, S. Silva. Treinador, A. Araujo.

3.º — VICE REINE (fêmea, alazã, São Paulo, por Felicio-Liberté, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, E. Freitas.

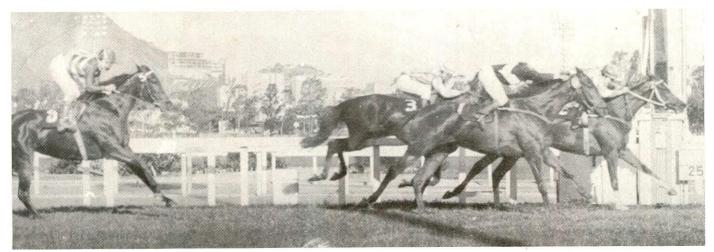
4.º — CALLAK (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Caliope, por Quiproquó, do Stud Sideral), 56, E. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

A seguir, 5.°, Quick Witted (Locris-Quivafalá, por Pharas), 56, J.F. Fraga; 6.°, Eldia (Eldo-Honora II, por Hyperico), 56, G. Alves; 7.°, Rollicking (Hard to Beat-Rosy Turn, por Turn To), 50, J. Queiroz; 8.°, Cartaza (Imperator-Quinela, por Coaralde), 56, J. M. Silva, e 9.°, Folena (Fólio-Gilminha, por Sillage), 56, J. Ricardo.

Tempo, 2'10"4/10 (pista de grama pesada). Recorde, 2'00"4/10 de Luccarno. Diferenças, paleta e meio corpo. Criador: Haras Fronteira.

Nove potrancas foram apresentadas às ordens do starter, figurando como favorita Rollicking, invicta através de uma só apresentação e muito leve, dado o fato de ter nascido no primeiro semestre, trazida no ventre de

■ TUYUBELA ■



Tuyubela resiste ao ataque de Defender, com Vice Reine junto à cerca, em terceiro

uma égua inglesa importada pelo Haras Sideral. Aberta a pista, Tuyubela e Vice Reine pularam nas primeiras posições. Mas o piloto da segunda logo deixou que a outra despontasse e, destacada, fizesse o train que mais lhe convinha. Veio a grande curva e Defender avançou, entrando na reta em segundo e colocando em um "caixote" Vice Reine, cujo piloto estava à espera, certamente, de uma passagem por junto à cerca interna. Esta não veio e Tuyubela resistiu ao assédio de Defender até a meta. E para o 4.º lugar subiu, no final, Callak, seguida de Quick Witted.

Tuyuti II, pai de Tuyubella, é um argentino, nascido em 1961, que serviu na criação uruguaia. Nas pistas conseguiu 4 vitórias e foi terceiro no Clássico Costa Rica, em La Plata. Entre os seus filhos, no uruguai, destaca-se Charina (Clássicos Carlos Saenz de Zumaran, Jorge Pacheco, Constante R. Turturiello e 2.ª na Polla e ganhadora destacada na Venezuela).

Chambolle, a mãe, conseguiu 1 vitória em Maroñas, tendo no haras o seguinte desempenho:

1967 - Vazia de Falerno II.

1968 — Charina, fêmea, castanha, por Tuyuti II, 3 vitórias em Maroñas, incluindo os Clássicos Jo.ge Pacheco, Constante R. Turturiello e Carlos Saenz de Zumaran. 2.ª no Clássico Polla de Potrancas (Gr.I) e exportada para a Venezuela.

1969 - Vazia de Tuyuti II

1970 — Naniño, macho, castanho, por Bagdad II, 3 vitórias, incluindo os Clássicos Carlos Pelegrini (Gr.II), Comparación (Gr.II), 3.º nos GPs Municipal (Gr.I), Criadores Nacionales (Gr.I) e 4.º no GP Internacional José P. Ramirez (Gr.I). No Brasil foi 2.º no GP Bento Gonçalves (Gr.II), Cristal.

1971 - Charino, macho, castanho, por Tuyuti II.

1972 — Tuiuflex, macho, castanho, por Tuyuti II, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive 4.º no GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Gávea.

1973 - Vazia de Tuyuti II

1974 — Tuyu Bela, fêmea, alazã, por Tuyuti II, 3 vitórias na Gávea, incluindo o GP Carlos Teles da Rocha Faria e 4.a no GP F.V. de Paula Machado (Gr. II).

1975 — Miss Bagdad, fêmea, castanha, por Bagdad II.

1976 - Abortou de Fleet Son.

Coberta em 15/10/76, por Snow Puppet.

		Eight Thirty	Pilate
	Make Tracks	Eight Thirty	Dinner Time
	Muke Hucks	Besleged	Balladier
TA! II		pesieden	Trolenne
Tuyuti II		phidi	Pharis
	Traigna	Phidias	Loika
	Tratana	Phidias Triana	Congreve
		Iriana	Moncloa
		Castigo	Full Sall
	Scooter	custigo	La Cacho
	200161	La Especta	Jolly Eyes
CL		La Fragata	La Sultana
Chambolle	***************************************	Montrachet	Ruler
	Montbazón	Montracties	Lily Morel
	Montpazon	Cantará	Highlander
		Cumara	Cascaruda

2.ª Mãe - MONTBAZON, 3 vitórias em Maroñas, produziu:

1958 - Vazia de Scooter.

1959 — Paloscuatro (ex.: Nuits St. Georges), macho, alazão, por Scooter, 8 vitórias.

1960 — Arlette, fêmea, castanha, por Scooter, 7 vitórias, inclusive $2.^{\rm a}$ no Clássico Juan Amoroso.

1961 — Chambolle, fêmea, castanha, por Scooter, 1 vitória em Maroñas.

1962 — Montignac, macho, alazão, por Scooter, 1 vitória em Maroñas.

1963 - Vazia de Scooter.

1964 — Remo, macho, castanho, por Le Breton, colocações em Maroñas.

1965 - Não foi Padreada no ano anterior.

1966 — Bretonel, macho, tordilho, por Le Breton, 15 vitórias, 3 Maroñas. No Brasil (5 - Tarumã e 7 - Outros Hipódromos), incluindo o GP Cidade de Curitiba, Tarumã.

1967 — Vazia de Le Breton.

1968 e 1969 - Sem notícias.

Campanha de Tuyubela

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.0s	2.°s	3.05	4.°s	5.°s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1977	8	3		2	1	1	1	175.000,00	28.750,00	203.750,00

■ 2 DE OUTUBRO ■ GP DOUTOR FRONTIN ■ 2.400m ■ GRAMA ■

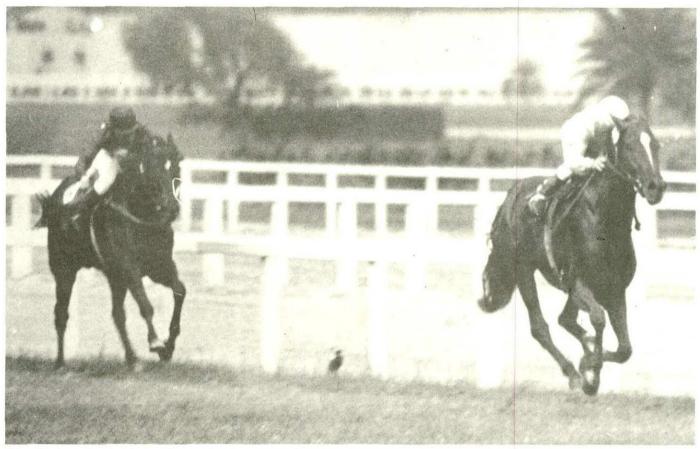
Don Quixote

GP Doutor Frontin — Gr. III - dia 2 de outubro - 2.400 m - (grama). Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo;

Cr\$ 24,000,00 ao terceiro e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º - DON QUIXOTE (macho, alazão, 4 anos, São Paulo, Zenabre

■DON QUIXOTE■



Don Quixote domina Demi Tour e foge, rumo ao disco.

- e Xanacy, da Fazenda e Haras Castelo S/A), 59, F. Esteves. Treinador: P. Silva.
- 2.º **DEMI-TOUR** (macho, castanho, 4 anos, São Paulo, por Locris Decenal, por Swallow Tail, do Stud C.H.A.), 59, S. Silva. Treinador: A. Araujo.
- 3.º ESTEEMERY (macho, castanho, 5 anos, São Paulo, por Emery-Stella Dallas, por Kameran Khan, do Stud Moto), 61, J. Pinto. Treinador: J.A. Limeira.
- 4.º JANUS II (macho, alazão, 5 anos, da Argentina, por Pardallo-Caliope, por Cardanil II, do Stud Mondesir), 61, G.F. Almeida. Treinador, Luiz G.F. Ulloa.

A seguir, 5.º, Porto Rico (Artful-Fayence, por Heliaco), 61, J. Escobar; 6.º, Noscado (Junior-Clavelilla, por Tudor Castle), 61, A. Oliveira; 7.º, Summer Day (Vasco de Gama-Morning Star, por Alipio), 61, J.M. Silva; 8.º, Kasai II (Dart Board-Somalia, por Sideral), 61, J.F. Fraga e Boleador (Egoismo-Bólide, por Prosper), 61, P. Alves.

Tempo, 2'27"4/10 (pista de grama macia). Recorde, 2'25"2/10 de Lohengrin e Janus II. Diferenças, 3 corpos e cabeça. Criador de Don Quixote, Fazenda e Haras Castelo S/A.

Com a retirada de Daião, o campo do GP Doutor Frontin reuniu nove concorrentes, que largaram em boas condições. O estreante Kasai II apareceu logo na frente, acompanhado mais de perto por Janus II. Iam a seguir Demi Tour, Porto Rico, Don Quixote, Noscado, Summer Day, Esteemery e Boleador. Na reta oposta, Janus II forçou o train da carreira, passando para a ponta. E melhoraram também as posições Demi Tour, Don Quixote, Porto Rico e Esteemery. Demi Tour em segundo, na grande curva, atacou o ponteiro, que se entregou direito. Mas não pôde manter a situação por 300 metros, isso porque, atropelando com enorme desembaraço, Don Quixote o suplantou e abriu luz até a meta. Esmorecendo sempre, Demi Tour quase foi alcançado ainda por Esteemery, terminando em 4.º, perto, Janus II. Salvou a inscrição, Porto Rico.

Zenabre, um dos mais destacados valores de sua turma, marcou o ponto alto de sua campanha ao vencer, em duas oportunidades, o GP Brasil, feito que repetiu no GP 14 de Março, além de ganhar os Grandes Prêmios Governador do Estado e General Couto de Magalhães, e o Clássico Antonio Prado. Num total de 18 apresentações, venceu nove vezes, conseguiu cinco segundos, dois terceiros e um quarto lugares.

Xanacy, mãe de Don Quixote, apenas conseguiu colocações em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

		Pharis	Pharos
	Pharas	rnaris	Carissima
	rnaras	Astronomie	Asterus
Zenabre		Astronomie	Likka
Zenabre		Seventh Wonder	Pharos
	Remington	Seventh Wonder	Benvenuta Cellini
	Keiningion	Sultan's Way	Turkhan
		Johan's Way	Road Lav
		Botticelli	Blue Peter
	Antelami	potticetti	Buonamica
	Amelami	Alegra	Traghetto
Xanacy		Alegra	Aspertina
Adildey		Albarias	Traghetto
	Erinias	Alberigo	Allerta
		Quelone	Aiborne
		GOGIONE	Eastern Swan

1972 - Cafona, fêmea, castanha, por Quiz.

1973 — Don Quixote, macho, Alazão, por Zenabre, 5 vitórias, (1 - C.J. e 4 - Gávea), incluindo o GP Doutor Frontin (Gr.III). 2.º no GP Brasil (Gr. I). 4.º nos GPs. Estado do Rio de Janeiro (Gr. I) e Taça de Ouro (Gr. I), Gávea.

1974 — Empreiteira, fêmea, alazã, por Millenium, 1 vitória na Gávea, e 2.º no Clássico Presidente Guilherme Ellis, Cidade Jardim.

1975 - Vazia de Falkland.

1976 — Good Hope, fêmea, castanha, por Quiz.

2.ª Mãe - ERÍNIAS, 2 vitórias, produziu:

1966 - Wagram, macho, castanho, por Xaveco.

1967 - Xanacy, fêmea, alazã, por Millenium, colocações.

1968 — Yakei, macho, castanho, por Xaveco, 7 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente João Sampaio. 3.º nos GPs Oswaldo Aranha (Gr.III) e Ministro da Agricultura (Gr.III).

1969 — Zitter, macho, castanho, por Zefir, 3 vitórias em Cidade Jardim.

■ DON QUIXOTE ■

1970 — Aurélia, fêmea, castanha, por Babar, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Barão de Piracicaba (Gr. I) e o Clássico Presidente Guilherme Ellis. 2.ª no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II) e 3.ª no GP Diana (Gr.I).

1971 — Baluz, fêmea, castanha, por Xaveco, 3 vitórias, (2 - C.J. e 1 - São Vicente).

1972 - Vazia de Babar.

1973 — Debarek, macho, castanho, por Babar, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1974 - Vazia de Arlequino.

1975 - Fox Fire, macho, castanho, por Levino.

1976 - Good Apple, fêmea, castanha, por Breeder's Dream.

Coberta em 27/11/76, por Parnaso.

Campanha de Don Quixote

Gávea	(Rio de	Janeiro)							
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	4	2	_	1	_	_	1	50.000,00	5.000,00	55.000,00
1977	7	2	1	1	2	_	1	155.000,00	360.000,00	515.000,00
Total	11	4	1	2	2	_	2	205.000,00	365,000,00	570.000,00
Cidade	Jardim	(São Po	ulo)							
1976	2	1	_	-	_	_	1	45.000,00	_	45.000,00
Total Geral	13	5	1	2	2	_	3	250.000,00	365.000,00	615.000,00

■ 9 DE OUTUBRO ■ GP LINNEU DE PAULA MACHADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Lord Ubaldo



Enabre, por dentro, é batido por Lord Ubaldo, algo desgarrado, Zannuto e o tordilho Drenaco. Mais atrás Pithecampthus.

GP Linneu de Paula Machado — Gr. II - dia 9 de outubro - 2.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LORD UBALDO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Computador e Mica, do Stud Cylon), 56, J.M. Silva. Treinador, E. Morgado Neto.

2.º — ZANNUTO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Divertida, por Guaycuru, do Stud Ucasse), 56, F. Pereira. Treinador, W. Aliano.

3.º — DRENACO (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Honeyville-Xerasia, por Tang, do Stud Exchange), 56, J. Ricardo. Treinador, A.P. Silva

dor, A.P. Silva.

4.º — ENABRE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Filípica, por Lucidon, da Fazenda e Haras Castelo), 56, F. Esteves.

Treinador, A.P. Silva.

A seguir, 5.°, Pithecampthus (Kamel-Hurra II, por Atabor), 56, A. Oliveira; 6.°, Defender (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 54, S. Silva; 7.°, Etandard (Quintuplo-Valda, por Ouroduplo), 56, J. Escobar; 8.°, Velletri (Felicio-Esponja, por Blackamoor), 56, G. Meneses; 9.°, El Asterus (El Asteroide-Claudia, por Royal Forest), 56, G. Alves e 10.°, Czar Nicolai (Iguape-Tebas, por Engrossador), 56, R. Freire. Não correram Romo Ferte, Spencer, Godrin e Lenus.

Tempo, 2'02"2/10 (pista de grama leve). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, paleta e um corpo. Criador Haras Rio Verde.

Com a retirada de Romo Ferte, que se acidentara quando era transportado do aeroporto do Rio para a Gávea, e, posteriormente, de Lenus, Godrin e Spencer, estes dois à última hora, o campo da carreira ficou reduzido a dez concorrentes que, alinhados, largaram em boas condições. Enabre foi o primeiro a aparecer na ponta, vigiado por Velletri, ao qual veio

■ LORD UBALDO ■

juntar-se, no fim da reta oposta, Defender. Esta passou para o segundo na grande curva e atacou, sem êxito, o ponteiro. No direto, afinal, surgiram ameaçadores Zannuto e Lord Ubaldo, este um tanto desgarrado. Ambos continuaram a avançar e, a 200 metros do vencedor, já eram os dois primeiros. Foi dura a luta e, embora correndo algo aberto, Lord Ubaldo ainda conseguiu livrar pescoço. Drenaco, com bom arremate, ainda chegou a tempo de suplantar Enabre, ficando Pithecampthus em quinto.

Computador, pai de Lord Ubaldo, é um nacional, nascido em 1966, por Código e Otawa, por Fair Trader. Obteve 5 vitórias, inclusive no GP Jockey Club de São Paulo, em 2.000 metros e no Prêmio Jayme Torres, em 1.400. Tendo sofrido um problema respiratório, foi aproveitado na reprodução, onde deu, entre outros, além de Lord Ubaldo e o clássico Lord Wil-

Mica. mãe de Lord Ubaldo, conseguiu duas vitórias, em Cidade Jardim.Levada ao haras, teve este desempenho:

1965 — Vazia de Hurcade.

1966 - Cubatão, macho, castanho, por Levantino, 8 vitórias (2 na Gávea, e 6 - outros hipódromos).

1967 - Dona Mica, fêmea, castanha, por Milord, 2 vitórias.

1968 - Vazia de Código.

1969 - Abortou de Código.

1970 - Gina, fêmea, castanha, por Twinsy, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1971 - Hibernada, fêmea, castanha, por Levantino.

1972 - Vazia de Levantino.

1973 - Jerônima, fêmea, castanha, por Computador, 1 vitória no Tarumã.

1974 — Lord Ubaldo, macho, castanho, por Computador, 3 vitórias na Gávea, incluindo o GP Linneo de Paula Machado (Gr.II).

1975 - Molhado, macho, castanho, por Computador.

1976 - Vazia de Computador.

Coberta em 23/08/76, por Computador.

2.ª Mãe — VIOLETERA, Importada do Uruguai em 1942, produziu

1942 - Vazia de Stayer.

1943 - Bragantina, fêmea, alazã, por Enigma, 2 vitórias em Cidade Jardim

		Swallow Tail	Bois Roussel
		2Mallow Idil	Schiaparelli
	Codigo	Oelia	King Salmon
C		Cella	Ultima Thule
Computador			Fair Trial
	01-	Fair Trader	Madder
	Otawa	Trans.	Zorro
		Huely	Alaska
			Floretista
	Panther	Guatan	Guayaca
	runner	Nanaua	Pelito
***		Nagoya	Nanita
Mica	-		Gradely
		Caboclo	Coracita
	Violetera	V: '- F:	Silver Image
		Vinney's First	Macvinny

1944 - Vazia de Sea Bequest.

1945 - Desfeita, fêmea, castanha, por Burguete.

1946 e 1947 — Vazia de Burguete.

1948 - Dinasta, fêmea, castanha, por Burguete.

1949 - Vazia de Burguete.

1950 - Fetiche, fêmea, tordilha, por Burguete, colocações em Cidade Jardim.

1951 - Abortou de Sansón.

1952 -Vazia de Sansón

1953 — Vazia de Bambino

1954 - Vazia de Sansón. 1955 - Vazia de Rao Rajá.

1956 — Labatout, macho, castanho, por Tor Di Quinto, 5 vitórias (1 - Gávea, e 4 - São Vicente).

Mica, fêmea, castanha, por Panther, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1958 - Vazia de Rao Rajá.

1959 - Vazia de Rao Rajá.

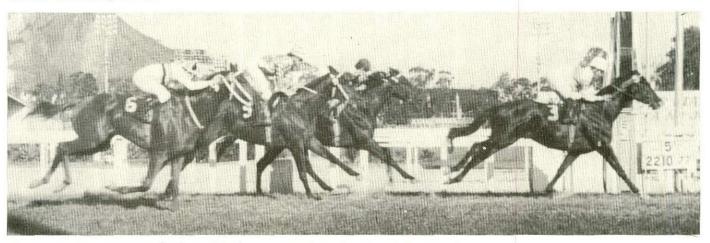
Violetera, morreu em Julho de 1959.

Campanha de Lord Ubaldo

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc	1.ºs	Cols.	Total
1977	5	3	1	-	_		1	270.000,00	10.500,00	280.500,00
Cidade	Jardim	(São Po	iulo)							
Cidade	Jardim	(São Po	iulo)			_	1			_

■ 22 DE OUTUBRO ■ GP SALGADO FILHO ■ 1.600m ■ GRAMA ■

Juanero



Juanero cruza a meta, escoltado por Tonka, com Morkwitsch e Triunfador II muito próximos.

■ JUANERO ■

GP Salgado Filho — Gr. II - dia 22 de outubro - 1.600 m - (grama). Para animais de 3 e mais anos, de qualquer País. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — JUANERO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Juca e Butte, de Roger Guedon), 59, F. Pereira. Treinador, G. Feijó.

2.º — TONKA (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Locris-Scarlet II, por Sovereigh Path, do Stud Seguro), 59, P. Cardoso. Treinador, O. Cardoso.

3.º — **MORKWITSCH** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck-Editera, por Harlech, do Haras Bom Pastor), 60, J. M. Amorim. Treinador, J. Dacosta.

4.º — **TRIUNFADOR II** (macho, alazão, 5 anos, da Argentina, por Gran Atleta-Tenita, por Rodin, do Stud Tricolor), 60, J. Garcia. Treinador, S. D'Amore.

A seguir, 5.°, Querandi (King's Catch-Jassa, por Cigal), 53, F. Esteves; 6.°, Mister Sun (Solazo-Miss Honey, por At Home), 59, J. M. Silva; 7.°, Hasty Reply (Pronto-Social, por Tim Tam), 56, A. Barroso; 8.°, Uirari (Pewter Platter-Ubará, por Fort Napoleon), 60, J. Pinto; 9.°, Zagote (Naftol-Plateia, por Adil), 59, J. Machado; 10.°, Cash (Sabinus-Joana, por Rieck), 60, J. Escobar; e 11.°, Tálio (Kurrupako-Nallie, por Takt), 60, A. Ramos. Não correram, Marquetoni e Dardillon.

Tempo, 1'35" (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, 1 corpo e pescoço. Criador de Juanero, Haras Vargem Grande.

Dada a partida, em momento oportuno, depois da retirada de Marquetoni, por excessiva indocilidade, surgiu logo na vanguarda o favorito Tonka, acompanhado mais de perto por Querandi, colocando-se em 3.º Juanero, na frente de Morkwitsch e Cash. Triunfador corria no pelotão final. Na grande curva Juanero melhorou para a segunda e, no direito, atacou o ponteiro, que, contra a expectativa da maioria, foi cedendo terreno e acabou por ele suplantado. Juanero cruzou a meta com um corpo livre de vantagem, e Tonka ainda quase perde o 3.º lugar para Morkwitsch, este por sua vez muito atropelado por Triunfador II, que arremeteu desgarrado, e com grande desembaraço.

Juca, pai de Juanero, é um nacional nascido em 1966. Foi um dos valores máximos de sua geração, na Gávea, onde obteve seis vitórias, entre elas nos Clássicos José Calmon e Luiz Alves de Almeida, e nos Grandes Prêmios Conde de Herzberg, Gervasio Seabra e Remonta do Exército. Correu apenas 8 vezes, tendo sido afastado das pistas por ter sofrido um acidente.

Butte, mãe de Juanero, alcançou 4 vitórias nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 — Ibicuy, macho, alazão, por Royal Prince, 1 vitória na Gávea

JUANERO/	MACHO/CASTANHO	/1973/SÃO PAULO	
		c 11 - T 11	Bois Roussel
	7.71	Swallow Tail	Schlaparelli
	Zuído	N. Nicolate State	King Salmon
. 22		Nuvem	Colita
Juca		V 1 1 11	Astrophel
	2	Vagabond II	Walchowite
	Rotina	21 14 14 14 14 17	Gold Bridge
			Twelve Belles
			Blenheim
		Mahmoud	Mah Mahal
	Mehdi	El-1-	Blue Lakspur
		Elpis	Faucille
Butte		Nordic	Relic
	V 1 1:	Noraic	Normandie
	Krebelina	Krassá	Congratulations
		Krussa	Giovinezza

1973 — Juanero, macho, castanho, por Juca, 4 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Comissão Coordenadora de Criação do Cavalo Nacional, Salgado Filho (Gr. II) e o Clássico José Calmon. 2.º nos GPs Osvaldo Arnha (Gr.III), CÇizeiro do Sul (Gr.I) e Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr.III).

1974 - Lady Lage, fêmea, castanha, por Seu Levy.

1975 - Melvin, macho, castanho, por Acaso.

1976 - Abortou de Royal Prince.

2.ª Mãe — KREBELINA, 1 vitória em Cidade Jardim, produziu:

1964 - Vazia de Dernah

1965 — Butte, fêmea, alazã, por Mehdi, 4 vitórias.

1966 – Gibatão, macho, alazã, por Silfo.

1967 - Hacanéia, fêmea, castanha, por Silfo.

1968 - Satisfaction, fêmea, castanha, por Dernah, 2 vitórias.

1969 - Axion, fêmea, castanha, por Hibernian Blues, 1 vitória.

1970 - Blue Lightning, macho, alazão, por Hibernian Blues.

1971 - Vazia de King Charming.

1972 — Fylgia, fêmea, castanha, por King Charming, 4 vitórias (2

- Gávea e 2 - Cidade Jardim).

1973 — Gamut, fêmea, castanha, por King Charming, 1 vitória em São Vicente.

1974 - Abortou de Hibernian Blues.

1975 - Entraineuse, fêmea, castanha, por Hibernian Blues.

1976 - Money Money, macho, castanho, por Formão.

Coberta em 06/12/76, por Light Horse Harry.

Campanha de Juanero

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	3	3	_	u—s	_	_	-	175.000,00	-	175.000,00
1977	8	1	3	1	_	2	1	150.000,00	319.000,00	469.000,00
Total	11	4	3	1	-	2	1	325.000,00	319.000,00	644.000,00

RIO GRANDE DO SUL

■ 4 DE SETEMBRO ■ CLASSÍCO CNEU ARANHA ■ 1.820m ■ AREIA ■

Hono Flete

Prêmio Clássico Cneu Aranha— dia 4 de setembro - 1.820 m - (areia). Para nacionais de 3 e 4 anos, filhos de reprodutores nacionais. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º — HONO FLETE (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete e Honavita, por Honorable, de Israel Poyastro), 54, M. Vaz. Treinador, Loir Machado.

2.º — **GOLDEN LEGEND** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordelesa, por Enterprise, de Onor e Francisco F. Marcantônio), 52, E. Souza. Treinador, Holmes M. Silva.

3.º — DEVOBEL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul,

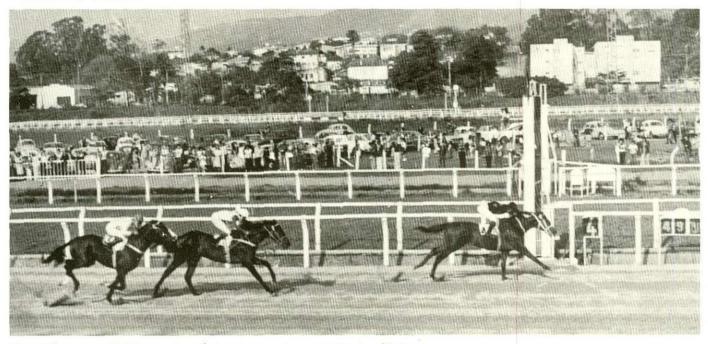
por Declive-Anna Vampa, por Luigi Vampa, de Alberto Schons), 59, A. Alvani. Treinador, Tomaz Oliveira.

4.º — **RELUMBRANTE** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cantilever-Supremacia II, por Solar, de Luiz C. Vergara Marques), 54, C. Albernaz. Treinador, Vitorio D. Rodriguez.

5.º — ENVIADO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estator-Uvacha, por Johnny Reed, de Roberto G. Faria), 54, O. Batista. Treinador, Jary S. Mota.

A seguir: 6.º, Gasco (Mujalo-Relika, por Realista), 54, S. Rodrigues. Tempo, 1'54"4/10 - (areia leve). Recorde, 1'52" de Lexikon. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Hono Flete, Arcanjo Mena Barreto Arleo Petrarca - Haras Talhaço.

■ HONO FLETE ■



Hono Flete, com M. Vaz, ganhou de ponta a ponta, seu primeiro clássico.

Hono Flete venceu de um extremo a outro o Prêmio Clássico Cneu Aranha, com o qual o Jockey Club homenageou seu ex-presidente. Gasco e Devobel largaram na perseguição do ponteiro. Devobel, favorito, adiantouse a Gasco na reta oposta e passou a assediar Hono Flete, tentando alcançá-lo. Golden Legend, que sofreu prejuízos no percurso, passou por Gasco no começo da curva final e veio em busca de Devobel. Conseguiu dobrá-lo em meio da reta de chegada, para formar a dupla vencedora, já que Hono Flete cruzou o disco, firme. Devobel manteve o terceiro lugar, precedendo Relumbrante e Enviado.

El Flete venceu cinco provas clássicas no Cristal, sem contar o I Prêmio Turfe Gaúcho. Obteve mais quatro êxitos na Gávea, sendo dois clássicos e dois em provas especiais.

Honavita, que não correu, produziu no haras:

1974 — Hono Flete, macho, por El Flete, 2 vitórias, inclusive o Clássico Cneu Aranha.

Visagem, ganhadora de 2 provas no Cristal, produziu no haras:

1966 - Vazia de Ouropombo

1967 - Sem notícias

1968 – Vazia de Honorable.

1969 - Honavita, fêmea, por Honorable.

1970 - Vazia de Honorable.

1971 - Vazia de Honorable.

			Asterus
		Formasterus	Formose
	Rob Roy		Tai Yang
		Ascot Sun	Belle of Ascot
El Flete			Santarém
		Ever Ready	Flechoise
	Borduna		Formasterus
		Recamier	Illiada
		Honorato	Ruler
	Honorable	nonoraro	Hija Bien
	nonorable	La Cara	Epilogo
		La Cara	Yuca
Honavita		Ramon Novarro	Albatroz
	**	Kamon Novarro	Prateada
	Vsagem	11.1	Hollyhock
		Holege	Ottava

1972 - Honovi, macho, por Honorable.

1973 - Sem notícias.

1974 - Abortou de El Flete.

1975 - Vison Flete, macho, por El Flete.

Morreu em 1975.

Campanha de Hono Flete

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.0s	4.08	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	4	2	_	2	_	_	_	41.000,00	4.800,00	45.800,00

■ 7 DE SETEMBRO ■ GP PROTETORA DO TURFE ■ 2.200m ■ AREIA ■

Bester

GP Protetora do Turfe — Grupo III - dia 7 de setembro - 2.200 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 201.500,00, sendo Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 32.500,00 ao segundo; Cr\$ 19.500,00 ao terceiro; Cr\$ 13.000,00 ao quarto e Cr\$ 6.500,00 ao quinto colocado.

1.º — BESTER (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Urbelo e Praianinha, por Best, do Haras Círculo Vermelho), 60, J. Fagundes. Treinador, J. J. Gonzalez.

2.º — PACO RABANNE (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por George Raft-Gloria II, por Manolo, de João Carlindo), 59, S. Machado. Treinador, Oswaldo M. Gomes.

3.º — CHAMPOLLION (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II-Arlas, por Right of Way, de José M. Pereira de Matos), 59, C. Albernaz. Treinador, Milton Farias.

4.º — PERGAMINHO (macho, castanho, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro-Ouroara, por Aram, de Paulo Fuhrmeister), 60, A. Colares. Treinador, José Ricardo.

5.º — INDURRAGA (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá, de Guilhermo R. Cruz Neto), 54, J. Reis. Treinador, Vitorio D. Rodriguez.

A seguir: 6.°, **Big Ben** (Coarazito-Belle Dame, por Peter's Choice), 60, A. Alvani; 7.°, **Rifle** (Fermont-Palmoa, por Away), 60, E. Souza; 8.°,

■ BESTER ■



Bester abriu progressiva vantagem na reta, ganhando de Paco Rabanne por vários corpos

Machiavello (Ilustre-Es Guapa, por Prince Christian), 60, M. Vaz; 9.°, Ludovico (Green Devil-Princesa Astrid, por Best), 60, J. C. Ávila; 10.°, Half and Half (Coaraze-Lady Carlew, por Mark Ye Well), 60, J. G. Dutra; 11.°, Gaspacho (Sauvage-Oryza, por Jackmar), 59, A. Cassante; 12.°, Lep (Major's Dilemma-Itapiuna, por Adil), 60, M. Silveira.

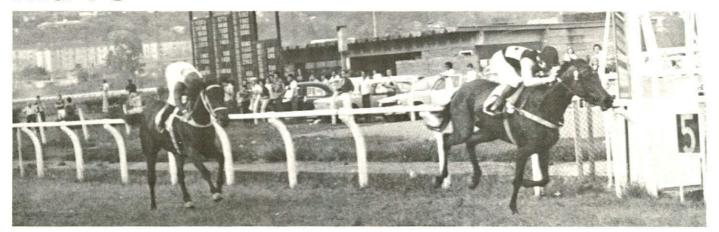
Tempo, 2'18"4/10 - (areia pesada). Recorde, 2'17"6/10, de Uleanto. Diferenças, 3 corpos e 3 corpos. Criador de Bester: Haras Círculo Vermelho.

Outros dados sobre Bester, inclusive sua origem e produção da mãe, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Senador Pinheiro Machado (16/10), neste mesmo número.

12 animais inscritos confirmaram nos 2.200 m do GP Protetora do Turfe, uma das duas provas de Grupo do calendário clássico do Jockey Club do Rio Grande do Sul e que recorda a primitiva denominação da entidade, fundada em 1907. Paco Rabanne foi o favorito no tradicional encontro, seguido na cotação por Big Ben e o uruguaio Machiavello. Entretanto, a vitória pendeu para Bester, crioulo gaúcho que vinha atuando em Cidade Jardim, de onde saiu especialmente para concorrer ao GP, que valia como seu reaparecimento no Cristal, em cuja pista iniciara campanha. Foi a grande surpresa, naturalmente com pule alta. Paco Rabanne assumiu a posição desde os primeiros lances da carreira, assediado por Bester, Gaspacho, Half and Half e Lep. A ordem dos concorrentes do lote da vanguarda não sofreu maiores alterações até os 1.200 m finais, quando Big Ben e Champollion avançaram para terceiro e quarto, respectivamente. A perseguição de Bester a Paco Rabanne prosseguiu até a reta final, quando aquele investiu decisivamente sobre este, a partir dos 400 m finais. A 300 m do disco Bester igualava e dominava Paco Rabanne, que não ofereceu qualquer resistência ao rival. Bester passou por Paco Rabanne e dele se apartou para vencer com muita facilidade. Champollion finalizou em terceiro, afastado, procedendo Pergaminho e Undurraga, este o único três anos concorrente.

■ 11 DE SETEMBRO ■ CLÁSSICO MÁRIO DIFINI ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Má Fé



Má Fé, com S.Rodrigues, registrou com facilidade a sétima vitória de sua campanha

■MÁ FÉ

Clássico Mário Difini — Dia 11 de setembro - 1.500 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 à primeira; Cr\$ 6.250,00 à segunda; CR\$ 3.750,00 à terceira; Cr\$ 2.500,00 à quarta e Cr\$ 1.250,00 à quinta colocada.

1.º — MÁ FÉ (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Athlos e Extremafé, por Estremadur, de Clovis Dias Soares), 58, S. Ro-

drigues. Treinador, Simão Lopes.

2.º — **GOLDEN LEGEND** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordelesa, por Enterprise, de Onor e Francisco F. Marcantônio), 54, A. Espinosa. Treinador, Holmes M. Silva.

3.º — **KALME** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Fronde, por Prosper, de Umberto Campetti), 54, E. Souza. Treinador, Holmes M. Silva.

4.º — CAM LIGHT (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Ramirez-Caliandra, por Cáucaso, de Raquel de Souza Chula), 58, A. Alvani. Treinador, Holmes M. Silva.

5.º — ABALINDA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Imperator e Hytt, por Torpedo, de Ernesto Fabris), 58, C. Albernaz. Treinador, Milton Farias.

A seguir: 6,°, Lady Helen (Athlos-Lady Nice, por Estremadur), 58, M. Vaz; 7,°, Enormité (King's Knight-Kipa, por Fastener), 54, M. Silveira. Não correu: Relva Azul.

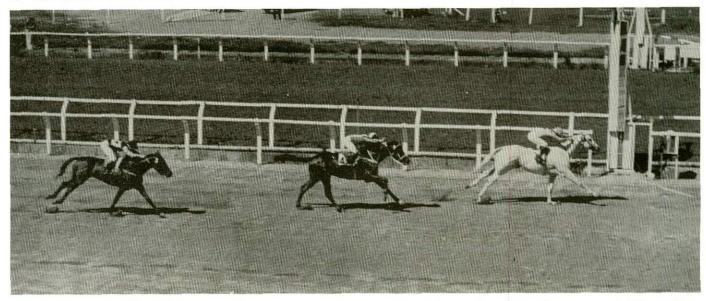
Tempo, 1'31"2/10 (recorde), grama leve. Diferenças, 2 corpos e 5 corpos. Criador de Má Fé, João Chaves Barcelos - Haras Cinamomo.

Outros dados sobre Má Fé, inclusive de sua campanha, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Diana, disputado também no Cristal, dia 2 de outubro.

Correndo pela primeira vez na grama do Cristal, Má Fé, segunda mais apostada, venceu firmemente o Prêmio Clássico Mário Difini, com o qual o Jockey Club do Rio Grande do Sul homenageou o saudoso "turfman" e criador, titular do ora extinto Haras Boa Vista. Kalvine largou à testa do lote de sete éguas, mas antes do final da reta oposta Má Fé já a havia desalojado da posição. Lady Helen colocou-se logo em segundo, precedendo Kalvine e a favorita Golden Legend, que atacou a vanguardeira no direto Golden Legend tentou alcançar Má Fé na reta de chegada, mas esta trazia sobras e só conseguiu reduzir a diferença entre ambas. Kalvine, muito longe, finalizou em terceiro à frente de Cam Light e Abalinda, apagadas figuras da prova.

■ 18 DE SETEMBRO = GP REVOLUÇÃO FARROUPILHA = 2.100m = AREIA =

Paco Rabanne



Paco Rabanne, com Silvio Machado, ganha com segurança o GP Revolução Farroupilha, deixando em segundo Champollion

GP Revolução Farroupilha — Dia 18 de setembro - 2.100 m - (areia). Para nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 60.000,00, sendo Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro e Cr\$. . . 4.000,00 ao quarto colocado.

1.º — PACO RABANNE (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft e Gloria II, por Manolo, de João Carlindo), 59, S. Machado. Treinador, Oswaldo M. Gomes.

2.º — **CHAMPOLLION** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II-Arlas, por Right of Way, de José M. Pereira de Matos), 59, C. Albernaz. Treinador, Milton Farias.

3.º — MÁ FÉ (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Athlos-Extremafé, por Estremadur, de Clovis Dias Soares), 57, S. Rodrigues. Treinador, Simão Lopes.

4.º — HONO FLETE (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Honavita, por Honorable, de Israel Poyastro), 54, M. Vaz. Treinador, Loir Machado.

Tempo, 2'12"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10 de Uleanto. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos.

Criador de Paco Rabanne, Haras Rio dos Papagaios

Paco Rabanne reapareceu como franco favorito no GP Revolução Farroupilha, encontro comparativo das duas últimas gerações, e confirmou a expectativa geral. Venceu de ponta a ponta, e na sua escolta revesaram-se os demais concorrentes. Inicialmente, Hono Flete, único representante da safra de 1974, saiu na perseguição do ponteiro, enquanto Má Fé e Champollion ocupavam as posições restantes. A ordem dos competidores conservou-se a mesma até a curva final, altura em que Má Fé passou por Hono

Flete. A égua ingressou em segundo na reta, mas nos últimos 500 m perdeu a colocação para Champollion. Hono Flete fechou a raia, muito longe.

George Raft, pai de Paco Rabanne, trouxe 3 triunfos dos Estados Unidos, obtidos nos hipódromos de Tropical Park e Hialeah Park e sete colocações, estas registradas em Aqueduct e Monmouth Park.

Glória II, importada do Uruguai, produziu no haras.

	N .: 5	Polynesian	Unbreakable Black Polly		
	Native Dancer		Discovery Miyako		
George Raft		Geisha			
		nt - t - t	Black Servant		
	C Dl.	Blue Larkspur	Biossom Time		
	Say Blue	I Com	Disc Donc		
		I Say	Aloft		
			Full Sail		
		Seductor	Suma		
	Manolo		Strip the Willow		
Gloria II		Persuasiva	Pelicurá		
Gioria II		8811	Congreve		
	Jour de Glaire	Milon	Miss Haverfield		
	Jour de Gloire	Gayola	Adam's Apple		
		Gayola	Cafuá		

■PACO RABANNE■

1970 - Fortune Hunter, macho, por Judô.

1971 - Sem notícias

1972 - Solong, fêmea, por George Raft

1973 — Paco Rabanne, macho, por George Raft, 9 vitórias, inclusive no Clássico Emilio Garrastazu Médici e nos Grandes Prêmios

Cel. Caminha e Revolução (Farroupilha).

1974 — Sem notícias 1975 — Não foi coberta Morreu em maio de 1975.

Jour de Gloire produziu no haras.

1949 - Vazia de Latero

1950 - Vazia de Blackamoor

1951 - Young Bull, macho, por Town Crier

1952 - Vazia de Town Crier

1953 - Bull Fighter, macho, por Town Crier

1954 - Vazia de Hidalgo

1955 – Jour de Fete, fêmea, por Manolo

1956 - Liberado, macho, por Hidalgo

1957 - Vazia de Hidalgo

1958 - Abortou gêmeos de Hidalgo

1959 - Jour de Folie, fêmea, por Manolo

1960 - Vazia de Manolo

1961 — Vazia de Manolo

1962 – Vazia de Beni-Hassan

1963 - Gloria, fêmea, por Manolo

1964 — Não servido no ano anterior 1965 — Vazia de Whirling

1966 – Vazia de Auguri

1967 - Vazia de Auguri

1968 — Vazia de Nasser

1969 - Não servida no ano anterior

Campanha de Paco Rabanne

Cristal (Rio Grande do Sul)

011014	11110 01									
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1976	2	2	-	_	-	-	-	24.000,00	_	24.000,00
1977	7	4	3	-	-	7-	_	155.000,00	65.000,00	220.000,00
Total	9	6	3	-	_	_	-	179.000,00	65.000,00	244.000,00
Cidade	Jardim	(São Po	ulo)							-
1976	1	1	_	_	_	_	_	32.000,00	_	32.000,00
1977	3	2	_	_	_	7	1	76.000,00	_	76.000,00

GENERAL STREET, STREET			
Tablada	(Rio Gre	oh abne	Sull

1977	1		<i>_</i>	_	_		1	T	_	_
Total Geral	14	9	3	_	_	_	2	287.000,00	65.000,00	352.000,00

■ 25 DE SETEMBRO ■ CLÁSSICO RODOLFO KLEY ■ 1.200m ■ AREIA ■

Dejalo

Prêmio Clássico Rodolfo Kley — Dia 25 de setembro - 1.200 m - (areia). Para nacionais de 3 anos. Pesos da Tabela I, com sobrecarga de 2 kg por vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; CR\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto.

1.º — **DEJALO** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive e Baliville, por Bougainville, de Alberto Schons), 56, J. C. Avila, Treinador, Luiz C. Ávila.

2.º — LENO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estudo e Lady Sylva, por Dahir, de João Pasqualotto), 56, E. Lima. Treinador, Arno Altermann.

3.º — **RELUMBRANTE** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cantilever e Supremacia II, por Solar, de Luiz C. Vergara Marques), 56, C. Albernaz. Treinador, Pedro Zozimo.

4.º — **JOLY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Polyway e Estoubem, por Estrondo, do Haras do Álamo), 56, A. Fernandes. Treinador, João Menezes.

5.º — **GASCO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Mujalo e Relika, por Realista, de Clovis Dias Soares), 56, S. Rodrigues. Treinador, Simão Lopes.

A seguir: 6.°, Paulus (Firebird e Oncinha, por Loreto), 56, E. Souza; e 7.°, Unciluno (Vincitore e Lune, por Wood Note), 56, S. Machado.

Tempo, 1'14''8/10 (areia leve). Recorde, 1'11'8/10 de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, 2 1/2 corpos e 2 corpos. Criador de Dejalo, Alberto Schons - Haras Imembuí.

Declive, o pai de Dejalo, foi ganhador na Gávea.

Baliville, com 6 vitórias no Cristal e uma na Gávea, produziu no haras:

1970 - Vazia de Declive

1971 — Vazia de Declive

1972 - Vazia de Declive

1973 - Vazia de Declive

1974 — Dejalo, macho, por Declive, 3 vitórias, inclusive no Clássico Rodolfo Kley

1975 — Doriani, fêmea, por Declive

1976 - Decliville, fêmea, por Declive

1977 - Coberta por Declive

Bali, ganhadora de 2 provas no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento, produziu no haras:

108.000,00

108.000,00

1960/1961 — Vazia de Luigi Vampa

1962 - Baliville, fêmea, por Bougainville

1963/1964 - Vazia de Bougainville

1965 - Boinville, macho, por Bougainville

1966 - Vazia de Bougainville

1967 - Breville, macho, por Bougainville

1968 - Vazia de Bougainville

Morreu em 1969.

DEJALO/MA	CHO/TORDILHO/197	4/RIO GRANDE	oo su	
	Swallow Tail	Bois Roussel	Plucky Liege	
Declive	Swallow Tall	Schlaparelli	Schiavon Aillen	
	F. A Banch	Colombo	Manna Lady Nairne	
	Eastern Beret	Eastern Bonne	Grand Parade Hesper	
Baliville		Scratch	Pharis Orlamonde	
	Bougainville	Cassia	Caracalla Alcine	
		Monterreal	Stayer Monteria	
	Bali	Barcelona	Barreira	

■ DEJALO ■

Apenas um concorrente já com laurel clássico participou do Prêmio Rodolfo Kley, reservado a produtos de 3 anos. Venceu-o o favorito Dejalo sem deixar dúvidas. Relumbrante. Joly e Vinciluno adiantaram-se aos rivais logo após a largada. Mas foi Vinciluno que se firmou na posição, precedendo Joly, Leno e Dejalo. Este descontou terreno até a curva final e

passou a assediar o ponteiro Cinciluno, que não resistiu muito tempo a Dejalo. Na reta, o tordilho liquidou com o adversário, que cansou por completo, avançando Leno para conseguir o segundo posto à frente de Relumbrante, Joly e Gasco.

Campanha de Dejalo

Cristal (Rio Grande do Sul)										
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	5	3	1	_	_	_	1	57.000,00	4.000,00	61.000,00

■2 DE OUTUBRO■ GP DIANA ■ 2. 200m ■ AREIA ■

Má Fé



Má Fé, com Suedi Rodrigues, ganhou com segurança o GP Diana, no Cristal

GP Diana — Dia 2 de outubro - 2.200 m - (areia). Para éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 77.500,00, sendo CR\$ 50.000,00 à primeira; Cr\$ 12.500,00 à segunda; Cr\$ 7.500,00 à terceira; Cr\$ 5.000,00 à quarta e Cr\$ 2.500,00 à quinta.

1.º — MÁ FÉ (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Athlos e Extremafé, de Clovis Dias Soares), 59, S. Rodrigues. Treinador, Simão Lopes.

2.º — VALIONE (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Élgica, por Elpenor, do Haras Boa Esperança do Sul), 60, A. Espinosa. Treinador, Paulo S. Lopes.

3.º — GOLDEN LEGEND (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordelesa, por Enterprise, de Onor e Francisco F. Marcantônio), 55, J. C. Ávila. Treinador, Holmes M. Silva.

4.º — CAM LIGHT (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Ramirez-Caliandra, por Cáucaso, de Raquel S. Chula), 59, A. Alvani. Treinador, Holmes M. Silva.

5.º — **SACHEEN** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Gavroche-Shalee, por Frederick, de Rubens P. Lopes e M. L. U. Lopes), 59, S. Machado. Treinador, Arami Rodrigues.

Tempo, 2'21"2/10 - (areia leve). Recorde, 2'7"6/10 de Uleanto. Diferenças, 1 corpo e 5 corpos. Criador de Má Fé, João C. Barcelos - Haras Cinamomo.

Má Fé obteve a segunda vitória na temporada, derrotando Valione no GP Diana. A tordilha tentava o terceiro êxito sucessivo no tradicional clássico, mas a favorita cortou-lhe as pretensões quando já bem perto do espelho ambas se encontravam. Valione largou e se firmou na vanguarda seguida de Má Fé e Golden Legend, esta a única potranca dentre as cinco concorrentes. A ordem entre elas conservou-se a mesma até o quilômetro final, altura em que Golden Legend atacou Má Fé. Esta trazia reservas e não só se livrou da rival como avançou em busca de Valione. A ponteira resistiu ao assédio de Má Fé até os últimos 100 m, cedendo aí para deixála passar. Golden Legend manteve o terceiro lugar, afastada, precedendo Cam Light e Sacheen, esta no fundo do lote desde o meio da reta oposta.

Athlos, o pai de Má Fé, vencedor de 4 provas em Maroñas e 1 em Palermo, deixou apenas uma produção no Haras Cinamomo, que o importou do Uruguai.

Extremafé, que não correu, produziu no haras: 1966 — N.N. (morreu), por Jambolaio

■ MÁ FÉ ■

1967 - Trebolense, macho, por Nuit de Noel

1968 - Vazia de Nuit de Noel

1969 – Vazia de Anatol

1970 - Vazia de Anatol

1971 - Balouba, fêmea, por Jambolaio

1972 - Olivos, macho, por Anatol

1973 - Má Fé, fêmea, por Athlos

1974 - Safena, fêmea, por Anatol

Morreu em 1974.

Aratuba produziu no haras.

1961 – Extremafé, fêmea, por Estremadur

1962 - Estrelinda, fêmea, por Estremadur

1963 – Aglaé, fêmea, por Estremadur

1964 – Ipé Roxo, macho, por Estremadur

1965 – Etrusco, macho, por Estremadur

1966 — Eroina, fêmea, por Jambolaio

1967 - Artibaldo, macho, por Jambolaio

1968 - Vazia de Jambolaio

Morreu em 1968.

		Aristophanes	Hyperion
	A41	Arisiopilanes	Commotion
	Atlas		Pont l'Eveque
Athlos		Antinea	Commotion Pont l'Evequ Yamilé Eight Thirty Besieged Top Coat Marise Tourbillon Loika Asterus Likka Epinnard Foraine
Atmos		Antinea Yamilé Make Tracks Eight Thirt Besieged Mademoiselle Top Coat Marise Djebel Loika	Eight Thirty
	-1	Make Iracks	Besieged
	Elegance	M - 1 - 11 - 11 -	Top Coat
		Mademoiselle	Marise
		Dishal	Tourbillon
	Estremadur	plepei	Loika
	Estremadur		Asterus
		Astronomie	Likka
Extramafé		Ennellana	Epinnard
	A A L	Fanatique	Foraine
	Aratuba		King Salmon
		Querua	Gala

Campanha de Má Fé

Cristal (Rio Grande do Sul)

Apres.	1.°s	2.°s	3.ºs	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
10	6	3	1	_	_	_	222.000,00	19.250,00	241.250,00
5	2	2	1	-	_	-	75.000,00	16.250,00	91.250,00
15	8	5	2	_	-	_	297.000,00	35,500,00	332.500,00
Jardim	(São Pe	ulo)			***************************************				
2	_	1	_	1	_	_	_	55.000,00	55.000,00
1	-	_	-	1	_	_	_	13.000,00	13.000,00
3	-	1	/ /	2	_	_	_	68.000,00	68.000,00
(Rio de	Janeiro)							
1 1		_	_	_	_	1	_		
	10 5 15 Jardim 2 1	10 6 5 2 15 8 Jardim (São Po	10 6 3 5 2 2 15 8 5 Jardim (São Paulo) 2 — 1 1 — — 3 — 1	10 6 3 1 5 2 2 1 15 8 5 2 Jardim (São Paulo) 2 - 1 1 3 - 1 -	10 6 3 1 — 5 2 2 1 — 15 8 5 2 — Jardim (São Paulo) 2 — 1 — 1 1 — 1 3 — 1 — 2	10 6 3 1 — — 5 2 2 1 — — 15 8 5 2 — — Jardim (São Paulo) 2 — 1 — 1 — 1 — 1 — 3 — 1 — 2 —	10 6 3 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	10 6 3 1 — — 222.000,00 5 2 2 1 — — 75.000,00 15 8 5 2 — — 297.000,00 Jardim (São Paulo) 2 — 1 — 1 — — — 1 — — — — 3 — 1 — 2 — — —	10 6 3 1 — — 222.000,00 19.250,00 5 2 2 1 — — 75.000,00 16.250,00 15 8 5 2 — — 297.000,00 35,500,00 Jardim (São Paulo) 2 — 1 — 1 — — 55.000,00 1 — — 1 — — 13.000,00 3 — 1 — 2 — — 68.000,00

Tablada (Rio Grande do Sul) 1977 1 - - - 1 - - - Total geral 20 8 6 2 2 - 2 297.000,00 103.500,00 400.500,00										
1977	1	_	-	_	_	-	1	_	_	_
Total geral	20	8	6	2	2	-	2	297.000,00	103.500,00	400.500,00

Nota: Má Fé disputou também o VII Prêmio Turfe Gaúcho, em dezembro de 1975, no Cristal, finalizando descolocada numa eliminatória. Posteriormente concorreu ao GP Caro R. Men des, na Tablada, vencendo uma eliminatória e se colocando terceiro para Mister Sun e Clarté no encontro final, em fevereiro de 1976.

■ 9 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO IMPRENSA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Pedro Bó

Prêmio Clássico Imprensa — Dia 9 de outubro - 2.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$\$ 38.750,00, sendo CR\$... 25.000,00 ao primeiro; Cr\$\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º — PEDRO BÓ (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nyrdhal e Maja, de Ytamar J. Barros de Morais), 56, S. Machado. Treinador, Santana.

2.º — DUQUEVILLE (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por Bougainville-Mary Moon, por Mister Fox, do Stud Rolante), 56, O. Batista. Treinador, C. Dutra.

3.º — RELUMBRANTE (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cantilever-Supremacia II, por Solar, de Luiz C. Vergara Marques), 56, C. Albernaz. Treinador, P. Zózimo.

4.º — JACOBITO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Polyway e Xitilia, por Pando, de Sérgio L. Westphalen), 56, M. Vaz. Treinador, J. S. Mota.

5.º — **UNDURRAGA** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá, de Guilhermo R. Cruz Neto), 58, N. Pires. Treinador, V. D. Rodriguez.

A seguir: 6.°. Es Manolo (Providencial II-Macília, por Macip), 56, M. Silveira.

Tempo, 2'05"6/10 - (grama leve). Recorde, 2'00"4/10 de Fanon. Dife-

renças, pescoço e 4 corpos. Criador de Pedro Bó, Sebastião P. de Freitas - Haras Pedreira.

O favorito Undurraga não correspondeu durante todo percurso do Prê-

PEDRO BÓ/	MACHO/CASTANH	IO/1974/RIO GRAI	NDE DO SUL
		C	Tourbillon
		Goya	Zariba
	Orbaneja	-	Sol Oriens
Nyrdhal		Orienne	Birth Child
vyranai		Dia Dad	The Druid
	Henriette	Big Red	Ampolleta
		Consulta	Duplicate
		Croquete	Bolguira
		Nearco	Pharos
		Nearco	Nogara
	ſitian	Red Garter	Knight of Garter
Maja		Red Garter	Red Leg
Maja		Clide A	Solario
	Madadass	Glide Away	Gliding
	Majadera	Ma Cher	Glass Idol
		ma Cher	Buena Luz

■PEDRO BÓ■



Pedro Bó (Nyrdhal-Maja), com S. Machado

mio Clássico Imprensa, no qual Pedro Bó, apontado como terceira força, se mostrou superior aos cinco adversários, impondo-se de um extremo a outro. Relumbrante e Duqueville seguiram o ponteiro. A partir do quilômetro final, Relumbrante procurou afastar-se de Duqueville e atacar Pedro Bó. Este deu a impressão de que seia dobrado pelo tordilho Relumbrante, mas trazia sobras e reagiu não só para o rival que o assediava como também para Duqueville que, investindo por junto à cerca interna, aproximou-se muito de Pedro Bó, porém não conseguiu dominá-lo. Ambos cruzaram o disco separados por reduzida vantagem. Relumbrante manteve o terceiro, afastado.

Nyrdhal, pai de Pedro Bó, correu nos hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Tarumã e São Vicente, obtendo oito vitórias, com inclusão do GP Paraná.

Maja, importada do Uruguai, produziu no haras.

1962 - Dona Carmen (ex'Maja Desnuda), fêmea, por Astro

1963 – Vazia de Aram

1964 - Vazia de Fairfax

1965 — Sem noticias

1966 - Botekin, macho, por Yaguari

1967 - Sem noticias

1968 - Imbáa, macho, por El Corsario

1969 - El Cencerro, macho, por El Corsario

1970 — Ibirocai, macho, por El Corsaio

1971 - Sem noticias

1972 - Jaja, fêmea, por Jambolaio

1973 - Vazia de Nyrdhal

1974 - Pedro Bó, macho, por Nyrdhal

1975 - Mamarracho, macho, por Barra Limpa

1976 - Indio Manso, macho, por Quesnel

Majadera produziu no haras:

1954 - Majestuoso, macho, por Djemil

1955 - Majo, macho, por Choir Boy

1956 - Malpensao, macho, por Curro

1957 - Vazia de Titian

1958 — Maja, fêmea, por Titian

1959 - Maliciosa, fêmea, por Titian

1960 - Vazia de Djemil

1961 - Macanudo, macho, por Choir Boy

1962 – Vazia de Curro

1963 - Vazia de Curro

1964 - Vazia de Djemil

1965 - Ramarcas, fêmea, por Cerrito

1966 - Vazia de Cerrito

1967/1969 - Sem notícias

Campanha de Pedro Bó

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.ºs	5.0s	Desc.	1.08	Cols.	Total		
1977	7	2	1	2	1	1:	1	41.000,00	10,400,00	51,400,00		

Participou do VIII Prêmio Turfe Gaúcho, no Cristal, finalizando quinto numa eliminatória, a 11/12/1976.

■ 16 DE OUTUBRO ■ GP SEN. PINHEIRO MACHADO ■ 2.100m ■ AREIA ■

Bester



Bester, pelo centro de raia, ganha bem de Champollion e Big Ben

GP Senador Pinheiro Machado — Dia 16 de outubro - 2.100 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 54.250,00, sendo, Cr\$ 35.000,00 ao primeiro, Cr\$ 8.750,00 ao segundo; Cr\$ 5.250,00 ao terceiro; Cr\$ 3.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.750,00 ao quinto colocado.

1.º — BESTER (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Urbelo e Praianinha, do Haras Círculo Vermelho), 60, E. Souza. Treinador, Clovis Dutra.

2.º — **CHAMPOLLION** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II-Arlas, por Right of Way, de José M. Pereira de Matos), 59, C. Albernaz. Treinador, Milton Farias.

3.º — **BIG BEN** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Coarazito-Belle Dame, por Peter's Choice, de Márcio Marroni), 60, A. Alvani. Treinador, Helio G. Paim.

4.º — **PERGAMINHO** (macho, castanho, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro-Ouroara, por Aram, de Paulo Fuhrmeister), 60, A. Fernandes. Treinador, José Ricardo.

5.º — **MACHIAVELLO** (macho, castanho, 6 anos, do Uruguai, por Ilustre-Es Guapa, por Prince Christian, do Stud Sapucaia), 60, O. Batista. Treinador, Jary S. Mota.

A seguir: 6.°, **Devobel** (Declive-Anna Vampa, por Luigi Vampa), 55, J. C. Ávila. Não correu, Paco Rabanne.

Tempo, 2'2"8/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Uleanto. Diferenças. 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos. Criador de Bester - Haras Círculo Vermelho.

Bester voltou a vencer nova prova clássica no Cristal depois do seu retorno de Cidade Jardim. Desta feita, foi o GP Senador Pinheiro Machado, um dos mais tradicionais cotejos do turfe gaúcho, já que sua instituição data de 1916. Baster assumiu a vanguarda desde os primeiros lances perseguido por Devobel, Champollion e Machiavello. Este uruguaio forçou e, na curva da Vila Hípica, adiantou-se a seus rivais. Bester mantinha-se em segundo à frente de Champollion. A ordem dos concorrentes conservou-se praticamente a mesma até o começo da curva, quando Bester dominou Machiavello com tranqüilidade. O favorito não se deixou mais alcançar, embora Champollion reduzisse muito até o disco a vantagem que o ponteiro levava, depois de reagir ao ataque de Big Ben na reta. Este foi terceiro.

Urbelo, o pai de Bester, venceu 3 provas na Gávea.

Praianinha, a mãe, vencedora de 7 provas no Cristal, teve no haras, este desempenho:

1970 - N.N. (Morreu), por Provençal

DESTER/MACH	IO/IOKDILHO/19/	Z/RIO GRANDE DI	
		EIIA	Lighthouse II
	1.1. 4.1.	Esquimair	Gold Leaf II
	John Araby	n 11 . A I	Taj-Ud-Din
0.512. E		Esquimalt Gold Let	Mistaby
Urbelo			Ortello
	G-1 V 2000	Minotauro	Michela
	Belenita	200	Populin
		Cubanita	Cuyanita
		01 1	Badruddin
		Blackamoor	Apple Cider
	Best	F44-	Hunt Law
		Eparante	Patte en l'Ajr
Praianinha		FI C	Bala Hissar
	- 1	El Greco	Eola
	Tintureira		Tunel
		Maromba	Malva Rosa

1971 - Apraiano, macho, por Esbelto

1972 — Bester, macho, por Urbelo, 5 vitórias, inclusive o GP Protetora do Turfe, no Cristal

1973 — Concordata, fêmea, por Esbelto

1974 - Dutra, macho, por Cairel II

Tintureira, ganhadora no Cristal, produziu no haras:

1962 - Praianinha, fêmea, por Best

1963 — Manolita, fêmea, por Best

1964 - Faceirinha, fêmea, por Best

1965 - Geometria, fêmea, por Best

1966 - Itacambira, fêmea, por Itacaré

967 - Tintureiro, macho, por Itacaré

1968 - N.N. (morreu), por Itacaré

1969 - Tintura, fêmea, por Itacaré

1971 – Vazia de Itacaré

1972 — Vazia de Tranquito

1973 — Tarraxa, fêmea, por Tranquito 1974 — Vazia de Tranquito

.1975 — Good Turn, fêmea, por Good Time

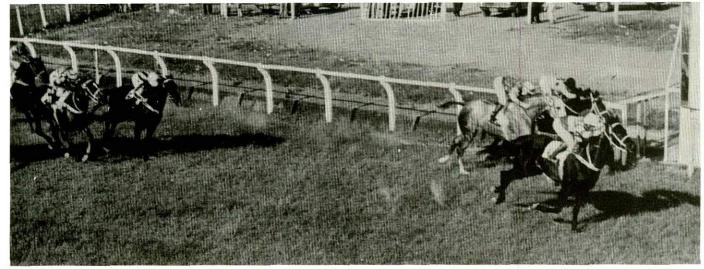
■ BESTER ■

Campanha de Bester

Cristal	(Rio Gr	ande do	Sul)							
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Descol.	1.°s	Cols.	Total
1975	3	1	1	_	_	_	1	9.000,00	2.250,00	11.250,00
1977	2	2	_	=	_	(-	_	165.000,00	_	165.000,00
Total	5	3	1	_	_	_	1	174.000,00	2.250,00	176.250,00
Cidade	Jardim	(São Po	oulo)	•						
1976	5	2	_	_	1	_	2	54.000,00	2.700,00	56.700,00
1977	6	1	_	1	1	3		30,000,00	13.900,00	43.900,00
Total	11	3	_	1	2	3	2	84.000,00	16.600,00	100.600,00
Tablad	a (Rio G	rande o	do Sul)							
1977	1	_	_	_	_	-	1	_	_	_
Total Geral	17	6	1	1	2	3	4	258,000,00	18.850,00	276.850,00

■ 23 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO SANTOS DUMONDT ■ 1.200 m ■ GRAMA ■

Iburn



Iburn alcançou o disco com pouco mais de um corpo sobre Valione e Blanco, que terminaram empatados, em segundo

Prêmio Clássico Santos Dumont— Dia 23 de outubro - 1.200 m - (grama). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo, Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º — IBURN (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo), por Paddy's Light e Tyburn, por Relic, do Haras Ereporã), 60, M. Silveira. Treinador, Altermann.

2.º — VALIONE (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy e Élgica, por Elpenor, do Haras Boa Esperança do Sul), 58, S. Rodrigues. Treinador, P. S. Lopes.

2.º — BLANCO (acho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont e Bandolera, por Boucheron, de Firmino Andreoni), 59, G. Cabreira, Treinador, A. Rodrigues.

4.º — **JOLY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Polyway e Estoubem, por Estrondo, do Haras do Álamo), 55, A. Fernandes. Treinador, J. Menezes.

5.º — VALDINA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy e Portentosa, por Profundo, de Domingos A. Barros Lopes), 57.

E. Lima. Treinador, A. Altermann.
 A seguir: 6.°, Remus (Naftol e Moeda Forte, por Jour et Nuit III), 60,
 L. Castro; e 7.°, Lord Lady (Anatol e Empola, por Quinto), 60, O. Ba-

Tempo, 1'11''6/10 - (grama leve). Diferenças, 1 1/4 corpo e empate. Criador de Iburn, Haras São Miguel Arcanjo.

Iburn estreou no Cristal conquistando, como favorito, o Prêmio Clássico Santos Dumont. Foi vitória obtida de ponta a ponta. Valione passou a persegui-los desde os últimos 900 m, com Joly em suas pegadas. Na reta, Blanco, atropelando por junto à cerca, veio empatar com Valione na disputa pelo segundo posto. Joly manteve o quarto à frente de Valdina, que no início chegou a correr na terceira posição.

Paddy's Light, pai de Iburn, disputou apenas três provas na Inglaterra, levantando o "Halliford Stakes".

Tyburn, importada da Inglaterra, produziu no haras:

IBURN/MACHO	/CASTANHO/19	70/SÃO PAULO	
			Hyperion
	Ct D-11	Aureole	Angelola
	St. Paddy	F.H. W.H.	Bois Roussel
B_JJ /_ 11_L		Edie Kelly	Caerlissa
Paddy's Light			Fairway
	Honeylight	Honeyway	Honey Buzzard
		-	Mieuxcé
		Crepuscule	Red Sunset
		W 5 H	Man O'War
		War Relic	Friar's Carse
	Relic		Black Toney
Tyburn		Bridal Colors	Vaila
yburn		Arctic Prince	Prince Chevalie
	Pavement	Arctic Prince	Arctic Sun
	ravement	Paving Stone	Fairway
		raving stone	Rosetta

■ IBURN ■

1967 - Fairy Lee, fêmea, por Fidalgo

1968 - Vazia de Captain Kid II

1969 - Vazia de Vasco de Gama

1970 - Iburn, macho, por Paddy's Light

1971 — Vazia de Vasco de Gama

1972 - Vazia de Captain Kidd II

1973/1977 - Sem notícias de padreamento

Pavement produziu no haras:

1965 - Pram, fêmea, por Our Babu

1966 - Vazia de Worden II

1967 - Psedera, fêmea, por Psidium

1968 - N.N., por Psidium

Campanha de Iburn

Cristal (Rio Grande do Sul) 1.05 3.ºs 5.0s Total Ano Apres. 4.05 Desc. 1.05 Cols. 25.000,00 1977 25.000.00 Cidade Jardim (São Paulo) 165.000,00 1975 1 198.000,00 4 1 2 33.000.00 1976 1 165.000,00 33.000,00 198.000,00 1 5 1 2 Total 1 Gávea (Rio de Janeiro) 2 1973 7 1 62,000.00 29.500.00 91.500,00 2 1974 1 1 14.000,00 15,000,00 29.000.00 16.000,00 36.000,00 1975 3 1 20,000.00 1 1 140.000,00 4 3 1 140.000,00 1976 2 1977 2 60.500.00 296.500,00 7 236.000.00 Total 20 8 1 1 2 1 Total 26 10 3 8 426,000,00 93.500.00 519.500,00 2 Geral

Nota: Iburn'correu, ainda, em "pencas" em diversos prados do país, ganhando e fazendo colocações.

■ 30 DE OUTUBRO ■ CLÁSSICO ARMANDO DE ALENCAR ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Argot

Clássico Armando de Alencar - Dia 30 de outubro - 1.609 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro, Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto e Cr\$ 1.250,00 ao quinto colocado.

1.º — ARGOT (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Empire e Hawaiana, de Dirceu Kley), 55, A. Alvani. Treinador, T. Oliveira.

2.º — **RIBOQUILLO** (macho, castanho, 4 anos, da França, por Riboccare-Amardine, por Dedini, do Haras Boa Esperança do Sul), 59, C. Albernaz. Treinador, P. S. Lopes.

3.º — **BELENENSE** (macho, tordilho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Valmy-Predileta, por Profundo, do Haras São Judas Tadeu), 60, N. Lopes. Treinador, A. Altermann.

4.º — **BUCK JONES** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Gala Performance-Ripple Brook, por Ribot, de Armando de Alencar), 60, S. Rodrigues. Treinador, S. Lopes.

5.º — **ALARES** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Admirer-Laury, por Estator, de Anibal Bastos), 55, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

A seguir: 6.º, Lord Lady (Anatol-Empola, por Quinto); 7.º, Cam L'Anthony (Flat Foot e A. Liberal, por Quasi); 8.º, Celine (Lord Ricardo e Bandolera, por Boucheron); e 9.º, Joly (Polyway e Estoubem, por Estrondo). Não correu: Baroda II.

Tempo, 1'40"4 - (areia leve). Recorde, Paco Rabanne, 1'38"2/10. diferença, vários corpos e pescoço. Criadores de Argot: Francisco e Carlos M. Reverbel - Haras Vacacai.

Belenense, que reaparecia no Cristal depois de cumprir campanha na Gávea, surgiu à frente do lote de concorrentes do Prêmio Clássico Armando de Alencar logo após a partida, com leve atraso para Riboquillo. Alares dominou o ponteiro mais adiante, mas o tordilho conservou-se em segundo, precedendo Argot, Buck Jones e os restantes. A 1.200 m do espelho, Argot passou a assediar o vanguardeiro, ao qual terminou por dobrar no começo da reta de chegada, precedendo Riboquillo, que avançara para terceiro desde os 700 m. Uma vez na vanguarda, Argot tratou de se distanciar dos rivais. Avançaram. então. Riboquillo, Belenense e Buck Jones, que não tiveram outra alternativa senão a de disputar o segundo lugar, favorável ao cavalo francês. Separados por reduzidas diferenças, Belenense im-

pôs-se a Buck Jones na busca pelo terceiro lugar. Alares manteve a quinta colocação.

Empire, o pai de Argot, venceu seis provas na Gávea.

Hawaiana, com curta atuação nas pistas, produziu no haras:

1966 - Amanda, fêmea, por Ouropombo

1967 — Rosenda, fêmea, por Royal Forest

1968 - N.N. (morreu)

1969 - Romanita, fêmea, por Royal Forest

1970 — Fiestra Brava, fêmea, por Quíntuplo

1971 - Sem noticias

1972 – Vazia de Empire

1973 - Vazia de Profundo

1974 - Argot, macho, por Empire

1975 - Não padreada

1976 — Vazia de Tarento

1977 — Coberta por Oasis d'Or

ARGOT/MACI	HO/ALAZÃO/1974	RIO GRANDE DO	SUL
			Vatout
	David Friend	Bois Roussel	Plucky Liege
	Royal Forest	7 1 10 11	Hyperion
Empire	N	Tudor Maid	Vatout Plucky Liege Hyperion Mary Tudor I Falrway Fancy Free Congreve Guernica Salmon Trou Malva Sparus Glebe Bois Roussel
Lilipite	7		Fairway
		Full Sail	Fancy Free
	Empeñosa	-	Congreve
		Ermua	Guernica
			Salmon Trout
		King Salmon	Malva
	Manguari		Sparus
		Globera	Glebe
Hawaiana	10		Bois Roussell
	Nelza	Wood Note	Craddle Song
	Meira		Badruddin
		Bath Belle	Hot Watter

■ ARGOT ■

Nelza produziu no haras:

1955 - Vazia de Kaneran Khan

1956 - Esquimó, macho, por Flamboyant de Fresnay

1957 - Gêmeos (morreram), por Flamboyant de Fresnay

1958 - Vazia de Fairy King

1959 - Hawaiana, fêmea, por Manguari

Morreu em 1960.

Campanha de Argot

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.0s	2.°s	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	8	3	2	1	1	1	_	57.000,00	17.350,00	74.350,00

PARANÁ

Zabro, a principal figura da jornada máxima do turfe paranaense

Alguns animais clássicos, com atividade marcante nos hipódromos nacionais, atuaram no GP Paraná deste ano, única prova de grupo do calendário local. Entre eles, representando o turfe de São Paulo, Zabro e Agente, justamente os dois primeiros colocados, na ordem. Também correram Andante, terceiro colocado; Xengo, que obteve a quarta posição, defendendo a jaqueta de proprietário do Rio de Janeiro, para o qual obtivera, recentemente, uma vitória clássica, na Gávea; e mais, Que Gol, o melhor classificado entre os locais, Fernanda II, Nest. Xivor, Tio Flat e Japão, do turfe paranaense.

Embora o movimento de apostas não tenha atingido aos níveis esperados, somando Cr\$ 1.633.336,00, marcou um novo recorde, pois no ano an-

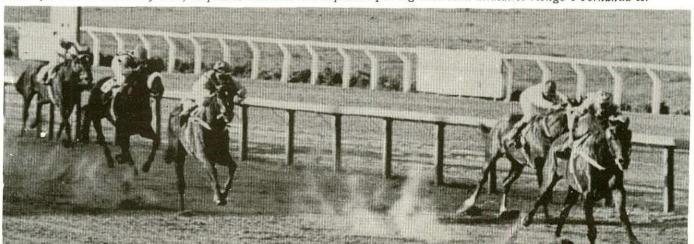
terior alcançara Cr\$ 1.472.341,00. O público foi bem inferior àquele que, em 1976, lotou todas as dependências do hipódromo do Tarumã, levantando-se a hipótese, como causa principal, a concorrência representada pelo televisionamento direto de importante jogo de futebol, realizado na mesma hora, na capital paulista.

Em qualquer hipótese, o resultado da prova serviu para mostrar, no ganhador Zabro, um novo valor da esfera clássica nacional. Um produto nascido no Rio Grande do Sul, mas de criação de um haras paulista, o Jahú e Rio das Pedras Ltda., agora desmembrado; de propriedade da "turfwoman" Guanahyra de Almeida Prado, treinado por Lodgar B. Gonçalves e dirigido por Jorge Garcia.

Andante II mantém a vanguarda, Zabro avança por fora e Xengo e Agente (encerrado) lutam pela segunda colocação.



Zabro já vem destacado à frente, enquanto Andante II é superado por Agente. Mais atrasados Xengo e Fernanda II.



■ 9 DE OUTUBRO ■ GP PARANÁ ■ 2.400 m ■ AREIA ■

Zabro

GP Paraná — Gr. II - dia 9 de outubro - 2.400 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 375.000,00, sendo Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 65.500,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado.

1.º — ZÁBRO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul), por Quiosco e Maiança, do Haras Jahú), 59, J. Garcia. Treinador, L. B. Gonçalves.

2.º — AGENTE (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Nermaus-Starita, por John Araby, da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda.), 59, R. Penachio. Treinador, O. Ullôa.

3.º — **ANDANTE II** (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Carapalida-Rhapsody, por Seductor, do Haras Rosa do Sul), 61, L. Cavalheiro. Treinador, A. G. Rivera.

4.º — **XENGO** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Gabari-Oitiva, por Caporal, do Stud Vigor), 61, J. Fagundes. Treinador, A. Nasbone.

A seguir, 5.º, Que Gol (Morven-Kicoisa, por Nordic), 61, I. Souza; 6.º, Fernanda II (Fantochero-Doña, por El Califa), 59, J. G. Costa; 7.º, Nest (Cigal-Capueña, por Angélico), 61, S. Barbosa; 8.º, XIvor (Adil-Reflada, por Corpora), 61, E. Sampaio; 9.º, Tlo Flat (Nordic-Flat, por Pewter Platter), 61, A. Soares; e 10.º, Japão (Milord-Menny, por Pewter Platter), 59, V. Matos. Não correram, Golden Peacock e Val D'Aosta.

Tempo, 2'37"2 - (areia úmida). Recorde, 2'36", de Grão-de-Bico. Diferenças, 3 corpos e 2 corpos. Criador de Zabro, Haras Jahú e Rio das Pedras.

Andante II assumiu a liderança, com Agente e Xengo emparelhados nas posições imediatas. Agente, junto à cerca interna, ficou sem passagem e como o piloto não conseguiu tirá-lo do "caixote", o panorama da corrida não se modificou até a grande curva, onde Zabro que corria pouco mais atrasado, aproximou-se dos três primeiros colocados. Zabro por fora, na entrada da reta evoluiu para segundo, enquanto Agente, continuava sem passagem, junto a cerca interna. Andante II depois de breve resistência, foi dominado por Zabro, enquanto Agente só pode ser tirado para fora quando Xengo cansou. Assim ainda conseguiu a formação da dupla livrando 2 corpos de vantagem sobre Andante II. O favorito porém, não chegou a ameaçar Zabro, que ganhou por três corpos.

Quiosco, pai de Zabro, é um castanho nascido em 1966, criado pelo Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda., e de propriedade do Haras Jahú. Correu 21 vezes, para conseguir 6 primeiros, dois segundos, dois terceiros e dois quartos lugares, com prêmios num total de Cr\$ 39.800,00.

Maiança, mãe de Zabro, não chegou a correr. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1966 - Quilance, macho, por Gabari

1967 — Realengo, macho, por Crimea

1968 - Sulipa, fêmea, por Sillage

1969 - Vazia de Crimea

1970 - Uquerpe, macho, por Nageur

1971 - Abortou de Gabari

1972 - Vazia de Silver

1973 – Zabro, 5 vitórias, inclusive no GP Paraná e no GP Jockey

Club de São Paulo, prova do Grupo II, macho, por Quiosco

1974 - Vazia de Oficial

1975 - Don Six, macho, por Oficial

1976 - Vazia de Desert Call

1977 - N/N por Desert Call

ZABRO/MAC	HO/CASTANHO/1	973/RIO GRANDE	DO SUL
			Gainsborough
	Burpham	Hyperion	Selene
	borpham	Trouble	Caerleon
Quiosco		Trouble	Doublure
Quiosco		Relic	War Relic
	Jetsam	Kelic	Bridal Colors
	Jersam	(1-14-41	Luminary
		Light of Love	Breath of Spring
		NI I	Djebel
	CI	Nyangal	Sanaa
	Caporal	C 1:1:	Casanova
**		Candid Lover	Canargo
Maiança		Boreglis	Brumeux
		porealis	Aurora
	Amber	Amaica	Jamaica Inu
		Amaica	Miss Albany

Campanha de Zabro

Tarumô	(Paran	á)								
Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	1	1	-	_	_	_	-	250.000,00	_	250.000,00
Cidade	Jardim	(São Po	aulo)							
1976	11	2	2	_	2	_	5	132.000,00	35.700,00	167.700,00
1977	5	2	_	1	_	_	2	76.000,00	26.000,00	102.000,00
total	16	4	2	1	2	_	7	208.000,00	61.700,00	269.700,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)			•				
1977	3	_	_	_	1	_	2	T -	5.000,00	5.000,00
Total Geral	20	5	2	1	3	_	9	458.000,00	66.700,00	524.700,00

■ 9 DE OUTUBRO ■ GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Fruit Sugar

GP Presidente da República — Dia 9 de outubro - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º — FRUIT SUGAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Texano e Arenada, de Nataniel de Souza Barros), 60, E. Le Mener. Treinador, C. Cabral.

2.º — ITAPACY (macho, castanho, 4 anos, de Santa Catarina, por Napo-Ozolá, por Panther, de João Carlindo), 59, S. Barbosa. Treinador, R. Rocha.

3.º — **DEVILOM** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por

Get Crackin II-Sambina, por Scotch, do Stud Santa Emilia), 59, J. G. Costa. Treinador, A. S. Ventura.

4.º — **CONESTOGA GIRL** (fêmea, alazã, 5 anos, da Argentina, por Snow Cry-Conestoga Babe, por Conestoga, do Haras Larissa), 58, 1. Quintana. Treinador, R. Rocha.

A seguir: 5.°, Vostok (Moustache-Nini Bonbon, por Jatille), 60, A. Bolino; 6.°, Tricky Dicky (Artful-Jennie, por Dragon Blanc), 59, A. Zanin; e 7.°, Kiotis (Twinsy-Teiga, por Al Mabsoot), 58, R. Penachio. Não correu, Dintel.

Tempo, 1'42"6 · (areia leve). Recorde. 1'43", de Jarrito. Diferenças, 1 corpo e 6 corpos. Criador de Fruit Sugar, Haras Rio Mogi.

■FRUIT SUGAR ■



Fruit Sugar foi a sensação na milha da semana do G.P. Paraná, batendo Itapacy e assinalando novo record para a distância

Itapacy, foi o primeiro a aparecer e moveu um train de carreira bastante forte. Tricky Dicky, Devillon e Fruit Sugar corriam nas posições imediatas. Na entrada da reta Itapacy fugiu mais um pouco, mas Fruti Sugar melhorando passou para segundo e, pelo lado externo da pista, numa atropelada violenta, dominou por Itapacy que formaou a dupla. Devilom, sofrendo rebate na reta final, conseguiu a terceira posição.

Texano, pai de Fruti Sugar, um nacional nascido em 1963, correu apenas 6 vezes, mas ainda assim teve campanha destacada. Em Cidade Jardim, em 4 apresentações, ganhou 3 e fez um segundo. Suas vitórias ocorreram nos Clássicos Raphael de Barros, Tiradentes e José de Souza Queiterce

1974 - S/notícias, de Texano 1975 - S/notícias, de Dubrovnick

FRUIT SUGAR/MACHO/ALAZÃO/1972/SÃO PAULO

Peter's Choice

Fairford

Heala Ray

Fairway

Pallet Crag

Red Garter

Hyperion

1976 - Coberta por Quiosco

am nos Clássicos Raphael de Barros, Tiradentes e José de Souza Quei-	Texano		Part Control Control Control Control	Red Garter
. Na Gávea, em duas saídas, ganhou o GP Estado da Guanabara e fez	Texano		- II	Tourbillon
ceiro no GP Linneu de Paula Machado.		Céres	Cadir	Canzoni
Arenada, mãe de Fruit Sugar, nasceu em 1963, foi levada ao haras em		Ceres	Loanda	Formasterus
66, tendo o seguinte desempenho:			Loanaa	Homogene
			Pewter Platter	Owen Tudor
1967 - Aloá, macho, por Empyreu		Jocelyn	rewier riditer	Jennydang
1968 - Biafra, fêmea, por Salô		Jocelyn	Pobre Nena	Mannering
1969 - Vazia de Texano	Arenada		robre Nend	Pobre Moza
1970 — Abortou de SalÓ	Alendad	0	Antonym	Vatout
1971 — Embracery, fêmea, por Texano		Ludmilla	Antonym	Antonine
1972 - Fruit Sugar, macho, por Texano		Luamilla	Carena	Electron
1973 - Gallaxy Queen, fêmea, por Sancy			Curena	Carmencita

Cambanha de Fruit Sugar

Tarumã (Paraná)												
Ano	Apres.	1.ºs	2.05	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total		
1977	1	1	_	-	_	_		30.000,00	-	30.000,00		
Gávec	(Rio de	Janeiro)									
1975	9	2	3		1	<u></u>	3	42.000,00	22.100,00	64.100,00		
1976	5	2	-	1	_	_	2	46.000,00	5.000,00	51.000,00		
1977	5	3	_	_	1	_	1	94.000,00	3.500,00	97.500,00		
Total	19	7	3	1	2	-	6	182.000,00	30.600,00	212.600,00		
Total Geral	20	8	3	1	2	-	6	212.000,00	30.600,00	242.600,00		

■8 DE OUTUBRO ■ GP DELEGAÇÃO DO JOCKEY C.S.PAULO ■ 800 m ■ AREIA

Arquiteto

GP Delegação do Jockey Club de São Paulo — Dia 8 de outubro - 800 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º - ARQUITETO (macho, alazão, 3 anos, de Santa Catarina, por Tamino e Guria Guapa, de Francisco Farias de Souza), 54, M. Santos.

Treinador, R. Rocha.

2.º - BOB FIELDS (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Queisto-Provexi, por Luxemburgo, de Altino Kramer de Abreu), 59, V. Matos. Treinador, A. Menegolo.

- CLIM (macho, alazão, 4 anos, da Argentina, por Commendatore-Media Caña, por Oregon, de Henrique Waihrich Filho), 59, I. Ro-

■ ARQUITETO ■



Arquiteto, por fora, livra mínima vantagem sobre Bob Fields, pelo centro, com Clim, encoberto, por dentro em terceiro

cha. Treinador, L. C. Mello.

4.º — **MISILDA** (fêmea, alazã, 5 anos, do Uruguai, por Lemmy-Silky Rosa, por Silky Sullivan, do Haras Larissa), 57, I. Quintana. Treinador, A. Menegolo.

Chegaram a seguir, 5.°, **Heimveh** (Cigal-Peonia Rubia, por Maki), 57, A. Zanin; 6.°, **Fascinito** (Fascal-Zinita, por Fighting Son), 59, I. Souza; e 7.°, **Nice Hudson** (Nice Guy-Handfast, por Fascinador), 54, J. C. Pereira. Não correu. Reina de Corazon.

Tempo, 48"6 - (areia leve). Recorde, 48", de Rucker e Galego. Diferenças, cabeça e focinho. Criador de Arquiteto, Ladir P. Cherubini.

Arquiteto, que vinha de boa vitória em 1.000 metros, onde deixou fora de foco os adversários, conquistou o GP Delegação do Jockey Club de São Paulo. Isto, após um final de grande emoção, pois seus próximos adversários impuseram-lhe seria resistência, chegando ao disco praticamente numa mesma linha. Os competidores andaram se revezando logo após o larga e nos 500 metros, Arquiteto, Bob Fields e Clim, conseguiram destacar-se dos demais. O resultado da prova foi definido após consulta no fotocharte, com pequena vantagem para Arquiteto, com Bob Fields na segunda posição. Clim e Misilda completaram o marcador.

Tamino, já desaparecido, pai de Arquiteto, servia, ultimamente, no final de seus serviços, no Haras Ponta Porã, em Mato Grosso, que vendeu várias de suas coberturas a outros criadores, como é o caso do de Arquiteto. Tamino era um filho de Sing Sing e Fair and True, por Ordhodox, nascido em 1962, na Inglaterra. Ao todo correu 12 vezes em seu país de origem, tendo conseguido duas vitórias, inclusive no Palace House Stakes, em Newmarket.

Guria Guapa, levada ao haras, teve este desempenho:

1968 — Luba, fêmea, por Tamino 1969 — Miss Girl, fêmea, por Tamino 1971 - Nicol, fêmea, por Tamino

1971 - Ozraim, macho, por Tamino

1972 - Pretty, fêmea, por Alceste II

1973 — Quail, fêmea, por Alceste II

1974 — Arquiteto (2 vitórias, inclusive no GP Delegação do Jockey Club de S. Paulo, macho, por Tamino

1975 – Sem notícias

1976 — Sem notícias

1977 - Sem notícias

		- 1 1	Owen Tudor
	Sing Sing	Tudor Minstrel	Sansonnet
	sing sing	A -:- TL - I	Portlaw
Tamino		Agin The Law	Revolte
Tamino		0.4.1	Hyperion
	Fair and True	Orthodox	Queen Christina
	rair and True	F-I- AI-	Fair Trial
		Fair Angela	Pomme D'Amour
		F. I. C.	Fairway
	Melody Fair	Fair Copy	Composure
	Melody Full		Bahram
Curia Guana		Miss Melissa	Gwyniad
Guria Guapa		East Namelean	Tourbillon
	- "	Fort Napoleon	Roquebrune
	Tenerife	5 11	Formasterus
		Duchka	Xendi

Campanha de Arquiteto

Taruma (Paraná)

	(a a a a a a a a a a a a a a a a a a a												
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total			
1977	2	2	_	_	_	1 	-	38.000,00	_	38.000,00			

■16 DE OUTUBRO ■ GP DERBY PARANAENSE ■ 2.000 m ■ AREIA ■

Blessed Garden

GP Derby Paranaense— Dia 16 de outubro - 2.000 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo Cr\$ 25.000,00

ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo e Cr\$ 5.000,00 ao terceiro.

1.º — BLESSED GARDEN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná,

■ BLESSED GARDEN ■

por Pinhal e Beladona, do Stud Nissei), 56, J. Cardozo. Treinador, B. Margueritte.

2.º — **LOCANDO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Olheiro-Derrubada, por Ortile, do Haras Eduardo Guilherme), 56. O. Loezer. Treinador, C. Loezer.

3.º — **HIRAM** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Figará, por Zopo, de Francisco de Lara Loezer), 56, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

Tempo, 2'14"6. - (areia encharcada). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças, 1 corpo e 5 corpos. Criador de Blessed Garden, Haras Gralha Azul.

A vitória de Blessed Garden, no Grande Prêmio Derby Paranaense, não foi tão fácil como era esperada. Correu na frente, sempre seguido de perto por Locando. Na reta, este atacou o ponteiro chegando a emparelhar e dominá-lo, mas Blessed Gardem, quando exigido, correspondeu, cruzando o disco com 1 corpo de vantagem sobre Locando. Hiram terminou longe dos dois primeiros.

Pinhal, pai de Blessed Garden, um nacional nascido em 1959, por Fair Trader e Jelgava, fez campanha em Cidade Jardim e no Tarumã, tendo vencido três provas no primeiro centro e duas no segundo.

Beladona, mãe de Blessed Garden, não chegou a correr. Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 - Abortou de Ego

1972 - Abortou de Egoismo

1973 - Fiorina, fêmea, por Pinhal

Campanha de Blessed Garden

1974 — Blessed Garden (6 vitórias), inclusive no Derby do Paraná, Clássico José de Souza Queiroz e o GP Juliano Martins, em Cidade Jardim, e o GP Dino Bertoldi, no Tarumã, macho, por Pinhal

1975 - Blessed Harmony, fêmea, por Sillage

1976 - Blessed Indian, macho, por Lação

1977 - Coberta por Oak Ridge

			Fairway
	F 1 T - 1	Fair Trial	Lady Juror
	Fair Trader	Madder	Pomme de Terre
Pinhal		Madder	Dynamic
rinnai		1 1	Aste us
	Inlanya	Jock	Naic
	Jelgava	T	Tourbillon
		Tonga	Very Pretty
		MANUFACTURE & CONTRACT	Asterus
	0 1 111	rarmasterus	Formose
	Quintilius	Marilada Chia	Blue Peter
n 1 1		Mu Lady Ship	Fairie Queen
Beladona		Al Mabsoot	Mât de Cocagne
	Selima	Al Madsoot	Rose O'Lynn
	Selima		Flamboyant de F
		Derbah	Klesel

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.0s	2.ºs	3.°s	4.0s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols	Total
1977	4	3	1	_	_	_	_	45.000,00	3.750,00	48.750,00
Cidad	e Jardim	(São Po	aule)							
Cidad	e Jardim	(São Po	aulo)	_	_	_	2	275.000.00	63.000,00	338.000,00

■ 4 DE SETEMBRO ■ GP EDGARD A. GUIMARÃES ■ 1.200m ■ AREIA ■

Gay Clementine

GP Presidente Edgard Alencar Guimarães Dia 4 de setembro - 1.200 m - (areia). Para produtos de 3 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo Cr\$ 15.000,00 ao primeiro, Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — GAY CLEMENTINE (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, por Some Hand e Delicious Night, do Haras São Joaquim), 47, R. Bueno. Treinador, A. Santos.

2.º — DARK (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Fás-Oak Spring, por Takt, do Haras Santarém), 56, M. Santos. Treinador, S. Antonucio.

3.º — FALIA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Lananza, por Nordic, do Haras Malurica), 54, L. Verissimo. Treinador, A. Santos Filho.

4.º — **NAGÔ REI** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Mastereu-Ficha, por Desafiando, do Haras Tamandaré), 56, J. Azevedo. Treinador, R. Gusso.

A Seguir: 5.°, **Blessed Gay** (Fenomenal-Verona, por Emperor), 56, J. Cardoso.

Tempo, 1'17"4 - (areia úmida). Recorde, 1'15"2, de Shalima. Diferenças, 6 corpos e 2 corpos. Criador de Gay Clementine, Haras São Joaquim.

Gay Clementine foi beneficiada no peso, por ser de nascimento europeu. Assumiu a ponta logo após a partida, com Falia firme na segunda posição e, na reta, quando alertada pelo seu piloto, destacou-se amplamente, ganhando por vários corpos. Em segundo ficou Dark, que avançou na reta, precedendo Falia, Nagô Rei e Blessed Gay.

Some Hand conquistou 5 vitórias, na Inglaterra e França, todas sobre 1.200 metros, inclusive o Prix Meautry, Gr. III, Deauville e William Hill Memorial Gold Cup, York. Gay Clementine pertence à sua primeira gerração

Delicious Night obteve uma colocação em quatro idas à pista.

No haras produziu:

1970 — Katakale, macho, alazão, por Jolly Jet (2 vitórias naGrécia).

1971 - Abortou de Henry the Seventh

1972 - N.N., macho, alazão por Doon (morreu)

1973 - Abortou de Double Jump

1974 — Gay Bella, fêmea, cast., po L'mbrella Fella (importada ao pé), 2 vits. em Curitiba

1975 — Gay Clementine, importada no ventre, fêmea, por Some Hand

Delicious II correu apenas uma vez, em virtude de acidente. No haras produziu:

1963 — Dandia, fêmea, alazã, por Rustam (mãe e ganhadores) 1964 — El Mighty, macho, alazão, por Sheshoon (4 vits., 3.º na Observer Gold Cup, Gr. I)

1965 - Delicious Night (vide acima)

1967 – Dea, fêmea, alazã, por Midsummer Night II (1 vit. n Itália

1969 - Sweet Surprise, fêmea, alazã, por Jolly Jet (1 vit. na In-

glaterra)

GAY CLEMENTINE/FÊMEA/ALAZÃ/1975/PARANÁ Owen Tudor **Tudor Minstrel** Sansonnet Will Somers Nearco Queen's Jest Mirth Some Hand Chateau Bouscaut The Phoenix Fille de Poete Three Fours Felicitation Bonnibel Beauty of Englana Diebel Dieddah Djezima Midsummer Night II Mahmoud **Night Sound** Gala Flight **Delicious Night** Questionnaire Requested Fair Perditta Delicious II Shut Out Angel Food Easy Living

■ GAY CLEMENTINE ■

Campanha de Gay Clementine

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	1	1	_	-	_	_	V—:	_	15.000,00	15.000,00

■11 DE SETEMBRO ■ GP INDEPENDÊNCIA ■ 2.000 m ■ AREIA ■

Japão

GP Independência — Dia 11 de setembro - 2.000 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos, de qualquer procedência. Prêmios: Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500,00 ao segundo; Cr\$ 1.500,00 ao terceiro e Cr\$ 1.000.00 ao quarto colocado.

1.º — JAPÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord e Menny, de Yoshiaki Mishima e Ariel Tellechea), 59, V. Matos. Treinador, A. Menegolo.

2.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 61, D. Pereira. Treinador, R. Gusso.

3.º — **MEDICHESSA** (fêmea, alazã, 6 anos, da Argentina, por Maxim II-Sonroja, por Romantic, do Stud Rio dos Poços), 59, L. Rosa. Treinador, E. P. Gusso.

4.º - ZABID (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Bonjardim-

Pratinha, por Timão, do Stud Esperança, 61, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

A seguir: 5.°, Jasper (Twinsy-Psiu Psiu, por Big Red), 61, L. Veríssimo. Tempo, 2'12'4/10 - (areia leve). Recorde, 2'11''4/10, de Hel. Diferenças, 2 corpos e meio e seis corpos. Criador de Japão, Haras Rio Verde.

Japão, fazendo valer sua melhor categoria, venceu com facilidade o GP Independência. Correu acomodado em terceiro, enquanto Medichessa comandava as ações, seguida de Lendário. Este, em seguida, passou pela argentina e tentou fugir, mas nos 400 metros recebeu o ataque de Japão, que o dominou com facilidade, abrindo mais de dois corpos sobre o segundo colocado.

Nota: Os demais dados sobre Japão podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Continental do Turfe, dia 25 de setembro.

°■18 DE SETEMBRO ■ CLASSÍCO PRIMAVERA ■1.600 m ■ AREIA ■

Ulemar

Clássico Primavera — Dia 18 de setembro - 1.600 m - (areia). Para éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo Cr\$ 15.000,00 à primeira; Cr\$ 3.750,00 à segunda; Cr\$ 2.250,00 à terceira e Cr\$ 1.500,00 à quarta colocada.

1.º — ULEMAR (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Twinsy e Palmas, do Haras Gralha Azul), 56, J. Cardoso. Treinador, B. Marquerite

2.º — BAHAMAS (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-Rita Lou, por Jatille, do Haras Ipiranga), 59, A. Bolino. Treinador, E. P. Gusso.

3.º — FITA BRANCA (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Lovelace-Mui Gracias, por Tévere, do Haras Faixa Branca), 59, S. Barbosa. Treinador, A. R. Pelanda.

4.º — **MEDICHESSA** (fêmea, alazã, 6 anos, da Argentina, por Maxim II-Sonrosa, por Romantic, do Stud Rio dos Poços), 60, L. Rosa. Treinador, E. P. Gusso.

Chegaram a seguir, **Tilia** (Vallauris-Entidade, por Fair Trader), 60, W. Lopes; e 6.°, **Charming Lady** (King Charming-Teimosice, por Aram), 59, I. Souza.

Tempo, 1'46" - (areia encharcada). Recorde, 1'43", de Jarrito. Diferenças, cabeça e 6 corpos. Criador de Ulemar, Haras Miraldo.

Ulemar foi a primeira a surgir, ao ser ordenada a partida, seguida de Tilia e Medichessa. Fugiu novamente na curva e só voltou a ser ameaçada na entrada da reta quando, desgarrando, permitiu que Bahamas chegasse a emparelhar. Foram até o disco em luta, obrigando a uma consulta ao fotocharte, que revelou cabeça para a pilotada de J. Cardoso.

Twinsy, um norte-americano, correu 37 vezes em seu país, para alcançar 6 vitórias e conseguir 5 segundos e 3 terceiros. Levantou, em prêmios,

12.425 dólares.

Palmas, mãe de Ulemar, teve no haras este desempenho:

1972 — Rubinho, macho, por Rubem K.

1973 — Ulemar (ganhadora de 5 provas, inclusive do GP Heitor Valente e Clássico Primavera, no Tarumã), fêmea, por Twinsy

1974 - Não foi coberta

1975 - Xilôa, fêmea, por Rubem K.

1976 - Zampone, macho, por dico

1977 - Coberta por King's Catch

ULEMAR/FÊMEA/CASTANHA/1973/PARANÁ

			Black Toney
	Dauble Inc	Balladier	Blue Warbler
	Double Jay	0	Whisk Broom
Twinsy		Broomshot	Centre Shot
i winsy			Reight Count
	0 51 .	Count Fleet	Quickly
	Our Fleet	Duchess Anita	Count Gallahad
		Duchess Anita	Freinch Duchess
			Felicitation
	w/ II ·	Radar	Radiant Princess
	¿Vallauris	V - 1 - It -	Macherio
D . I		Veniglia	Vampa
Palmas		W	Swollow Tail
	C	Vigor	Assia
	Sana Min	M	Astuto
		Marataises	Dama de Ouros

Campanha de Ulemar

Taruma (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.05	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	3	2	1	-	_	· -	-	37.000,00	1.750,00	38.750,00
1977	2	1	3-3	1	_	0.—8	_	15.000,00	7.500,00	22.500,00
Total	5	3	1	1	_	-	_	52.000,00	9.250,00	61.250,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1976	2	_	_	_	1	2	_	_	1 .600,00	1 .600,00

■ ULEMAR■

1977	9	2	2	14-14	1	1	3	76.000,00	28.500,00	104.500,00
Total	11	2	2	_	1	3	3	76.000,00	30.100,00	106.100,00
Total Geral	16	5	3	1	1	3	3	128.000,00	39.350,00	167.350,00

■ 25 DE SETEMBRO ■ GP CONTINENTAL DE TURFE ■ 2.200 m ■ AREIA ■

Japão

GP Continental do Turfe — Dia 25 de setembro - 2.200 m - (areia). Para animais de 3 e mais anos, de qualquer procedência. Dotação: Cr\$.. 90.000.00, sendo Cr\$ 60.000.00 ao primeiro; Cr\$ 15.000.00 ao segundo; Cr\$ 9.000.00 ao terceiro e Cr\$ 9.000.00 ao quarto colocado.

1.º — JAPÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Milord e Menny, de Yoshiaki Mishima e Ariel Tellechea), 59, V. Matos. Treinador, A. Menegolo.

2.º — UNISSONO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pantheon-Uniata, por Egeu, do Stud Tibagi), 61, J. Amestelly. Treinador, F. Sobreiro.

3.º — QUE GOL (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Morven-Kicoisa, por Nordic, do Stud Liderança), 61, I. Souza. Treinador, M. Martins.

4.º — **ANDANTE II** (macho, alazão, 6 anos, da Argentina, por Carapalida-Rhapsody, por Seductor, do Haras Rosa do Sul), 61, J. A. Santos. Treinador, A. G. Rivera.

A seguir: 5.°, Nest (Cigal-Capuena, por Angelico), 61, S. Barbosa; 6.°, Itapacy (Napo-Ozolá, por Panther), 59, M. Santos; 7.°, Vostok (Moustache-Nini Bonbon, por Jatille; 8.°, Lendário (Mastereu-Verorola, por Xasco), 61, D. Pereira; 9.°, Silac (Sillage-Academia, por Manguari), 59, J. Azevedo; e 10.°, Florivaldo (Flamboyant de Fresnay-Soupe, por Tapioca), 61, O. Oliveira. Não correram Expuesto e Resible.

Tempo, 2'26"8 - (areia leve). Recorde, 2'23"4/10, de Grão-de-Bico. Diferenças, 2 corpos e pescoço. Criador de Japão, Haras Rio Verde.

Andante foi o primeiro a aparecer, logo após a partida, com Itapacy, no posto secundário, seguido de Vostok. Na primeira passagem pelo disco, Japão corria em quinto, precedido ainda por Que Gol. Alcançada a reta oposta, Que Gol e Japão dominaram Vostok, mas apenas no início da reta iniciaram o ataque ao ponteiro. Nos 300 metros, Japão foi para a ponta, passando Que Gol para segundo, este para ser atacado e dominado, no final, por Uníssono, que ainda livrou pescoço sobre o terceiro colocado.

Milord, pai de Japão, um nacional nascido em 1956, obteve 3 vitórias em Cidade Jardim, entre elas no GP Consagração, e outras tantas no Tarumã. Deu, além de Japão, outros animais clássicos, como é o caso de Cas-

tão (Derby Paulista) e Don Jurandyr (Derby Paulista).

Menny, mãe de Iapão, registrou duas vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1970 - Gilberta, fêmea, por Código

1971 - Herminio, macho, por Milord

1972 - Instantâneo, macho, por Computador

1973 — Japão (8 vitórias inclusive no Derby Paranaense e no GP Continental e Ture, além de um 3.º no Derby Paulista), macho, por Milord.

1974 — Aerche, fêmea, por Milord 1975 — Jeremie, mach, por St. Ives 1976 — Lugareño, macho, por Estentor 1977 — Matanzas, macho, por Estentor

JAPÃO/MACHO/ALAZÃO/1973/PARANÁ Fairway Fair Trial Lady Tudor Fair Trader Pomme de Terre Madder Dinamic Milord **Grand Parade** Broadwalk Folly Confiada Diadochos Comedianta Comedy Hyperion Owen Tudor Mary Tudor **Pewter Platter** Colombo Jennydang Dalmary Menny Pharos Seventh Wonder Benvenuta Cellini Penny Foxhunter Florian II Primeire Danseuse

Campanha de Japão

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.05	2.°s	3.°5	4.05	5.0s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1976	6	4	_	1	1	_		79.000,00	5.200,00	84.200,00
1977	2	2	-	_	_	_	-	70.000,00	_	70.000,00
Total	8	6	_	1	1		-	149.000,00	5.200,00	154.200,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1976	2	_	_	1	_	_	1	_	100.000,00	100.000,00
1977	5	2	1	_	-	_	2	98.000,00	11.400,00	109,400,00
Total	7	2	1	1	_	_	3	98.000,00	111.400,00	209.400,00
Total Geral	15	8	1	2	1	_	3	247.000,00	116.600,00	363.600,00

■10 DE OUTUBRO ■ GP ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ■ 2.000m ■ AREIA ■

Fita Branca

GP Assembléia Legislativa do Estado do Paraná Dia 10 de outubro - 2.000 m - (areia). Para animais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 18.000,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.800,00 ao terceiro e Cr\$ 1.200,00 ao quarto colocado.

1.º — FITA BRANCA (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Lovelace-Mui Gracias, do Haras Faixa Branca), 53, S. Barbosa. Treinador, A. R. Pelanda.

2.º — RÁPIDO (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Garboleto-Radiosa, por Hamdam, do Stud Consagrado), 56, V. Matos. Treinador, F. Loezer.

3.º — CAVALHEIRO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Twinsy-Academia, por Manguari, de Renato Celso do Espírito Santo), 54, A. Booino, Treinador, A. P. Gusso.

4.º — ASTRÁGALO (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Cigal-Angélica, por Angélico, do Haras Mauá), 58, 1. Souza. Treinador, A. A. Oliveira.

A seguir: 5.°, **Zabid** (Bonjardim-Pratinha, por Timão), 60, S. Loezer; 6.°, **Cantilius** (Piraquê-Gaby, por Eperlan), 52, A. S. Mendes; 7.°, **Campo**

■ FITA BRANCA ■

Erê (Hurcade-Organdine, por Fair Trader), 50, S. Davis; e 8.°, Xirluminy (Bonjardim-British Flag, por Eperlan), 52, J. Cardozo. Não correu, Seridó.

Tempo, 2'14"4/10 - (areia leve) - Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças cabeça e 3 corpos. Criador de Fita Branca, Haras Faixa Branca.

Campo Ere e Cavalheiro correram na frente, na primeira parte do percurso, mas na reta oposta Rápido forçou o train de carreira e passou para a primeira posição, enquanto Fita Branca corria nas últimas. Nos 600 metros finais, Rápido ainda era o ponteiro com Cavalheiro, Astragalo e Fita Branca, a seguir. Nos 400 metros finais, Rápido recebeu o ataque de Fita Branca e, quase emparelhados cruzaram o disco. Após revelada a chapa fotográfica, constatou-se a vitória de Fita Branca com cabeça de vantagem sobre Rápido. Cavalheiro e Astragalo completaram o marcadador.

Lovelace, pai de Fita Branca, é um castanho, nascido no Brasil em 1963, por Swallow Tail e Loretta, esta uma das melhores éguas de sua geração. Em sua campanha nas pistas, obteve 6 vitórias e várias colocações.

Mui Gracias, mãe de Fita Branca, uma castanha, nascida no Paraná em 1957.

Encaminhada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1964 - Vazia de Quintilius

1965 – Vangélia, fêmea, por Rumor

1966 - Vazia de Quintilius

1967 - Zanzino, macho, por Quintilius

1968 e 1969 — Varia de Quintilhas

1970 - Crucesita, fêmea, por Innocent

1971 - Dandri, macho, por Innocent

Campanha de Fita Branca

1972 - Embira, fêmea, por Innocent

1973 — Fita Branca (3 vitórias, inclusive no GO Assembléia Le-

gislativa, no Tarumã), fêmea, por Lovelace

1975 - Folly Foot, fêmea, por Zuilo

1976 - Gracia Dela, fêmea, por Obedelo

1977 - Coberta por Obelo

			Vatout
	C	Bois Roussel	Plucky Liege
	Swallow Tail	C.L	Schiaparelli
Laurelean		Schiaparelli	Ailen
Lovelace		11	Hurry On
	1	Hunter's Moon	Selene
	Loretta	Louisiania	Maron
		Louisiania	Bayadera
		e III . I.	Hyperion
	T (Sellim Hassam	Blanc Mange
	Tévere		Congreve
Mui Gracias		Triana	Monciosa
Mui Gracias		C + E	Amsterdam
		Cute Eyes	Sharo Eyes
	Grace	C 1' DI	Maroñas
		Gratia Plena	Blushing Pride

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	4	-	_	2	1	_	1	_	2.800,00	2.800,00
1977	11	3	2	3	1	_	2	26.000,00	8.550,00	34.550,00
Total	15	3	2	5	2		3	26.000,00	11.350,00	37.350,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1977	5	1	1	2	_	_	1	38.000,00	26.000,00	64.600,00
Total Geral	20	4	3	7	2	_	4	64.000,00	37.950,00	101.950,00

■30 DE OUTUBRO■GP ARAMYS ATAHYDE■2.200m■AREIA■

Locando

GP Aramys Athayde - 3.ª prova da tríplice coroa - dia 30 de outubro -2.200 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 12.500,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro e Cr\$ 2.500,00 ao segundo colocado.

1.º - LOCANDO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Olheiro e Derrubada, do Haras Eduardo Guilherme), 56, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

2.º - HIRAM (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Figará, por Zopo, de Francisco Loezer), 56, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

Tempo, 2'30". Recorde, 2'23"4, de Grão-de-Bico. Criador de Locando, Haras Eduardo Guilherme.

Resumido a um "mano a maño", entre Locando e Hiram, o GP Aramys Atahyde não proporcionou maior atrativo em seu percurso. O favorito Locando foi logo para a ponta, regulando o "train" de carreira, e, na reta, quando recebeu rédeas do seu piloto aumentou a vantagem, para ganhar folgadamente.

Olheiro, pai de Locando, atuou em Cidade Jardim, registrando cinco vitórias, inclusive no Clássico Oswaldo Aranha, além de 7 colocações, algumas na esfera clássica.

Derrubada, mãe de Locando, registrou uma vitória e colocações em sua passagem pelas pistas. No haras, teve este desempenho:

1972 - Vazia de Olheiro

1973 – Ibiribá, fêmea, por Olheiro

1974 - Locando (2 vitórias, inclusive no GP Aramys Athaupe,

no Tarumã), mach, por Olheiro

1975 - Tarabay, macho por Olheiro

1976 - Sem notícias, por Daddy R. 1977 - Ferragta, férrea, por Novo Mundo

1977 - Ferraguta, fêmea, por Novo Mundo.

		n	Prince Rose
	David Chief	Prince Chevalier	Chevaliere
	Royal Chief	cli c l	Dante
Olheiro		Chinese Cracker	May Wong
Oineiro	-	Fl	Solario
	Ceylon Rose	Esquire	Fille de Salut
	Ceyloli Rose	Camelote	Cameronian
		Camelote	Alienor
		0.1	Goya
	0.41	Orbaneja	Oriene
	Ortile	n	Burphan
		Burtile	Castille
Derrubada			Caliqui
	Lady Hubert	Callid	Gamarra
	rady nobeli	11.11	Blackmoor
		Holla	Mandola

Campanha de Locando

Taruma (Paraná)

	and the second second	,							and the same of th	
Anos	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	8	2	3	1	2	_	-	18.000,00	16.500,00	34.500,00

SÃO PAULO

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977■

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Xaveco — 1955	48	20	30	137	2.207.850,00
(Sayani) Locris — 1964	18	9	14	46	2.166.950,00
(Venture) Earldom II — 1963	31	21	32	75	2.119.400,00
(Princequillo)	93000				
Millenium — 1968 (Aureole)	28	17	23	61	2.041.350,00
Major's Dilemma — 1956 (<i>Orbaneja</i>)	24	12	23	57	1.822.500,00
Zenabre — 1961 (Pharas)	43	18	28	97	1.646.700,00
Pinhal — 1959	39	17	25	84	1.558.200,00
(<i>Fair Trader</i>) Don Bolinha — 1959	2	1	4	5	1.376.400,00
(<i>Quixû</i>) Zaluar — 1961	24	12	23	74	1.349.550,00
(<i>Eboo</i>) Vasco de Gama — 1963	46	20	24	103	1.327.150,00
(Bel Baraka)					
Tom Poker — 1961 (Tom Fool)	23	15	21	60	1.320.700,00
Cigal — 1958 (Alycidon)	19	12	24	47	1.168.600,00
King Buck — 1964 (Ridan)	18	10	13	40	1.159.100,00
Frenchman's Creek — 1965	29	12	16	66	1.054.350,00
(<i>Exbury</i>) Paddy's Light — 1963	31	11	14	73	1.026.850,00
(St. Paddy) Pass the Word — 1962	32	11	18	59	1.026.150,00
(<i>Landing</i>) Sobresalto — 1958	27	13	14	60	948.500,00
(Tatan)					
Viziane — 1965 (Coaraze)	15	7	11	30	938.900,00
Fleet Son — 1962 (Fleet Nasrullah)	18	10	14	59	903.450,00
Ortile — 1958 (Orbaneja)	19	12	16	58	898.250,00
Babar — 1964	21	12	19	45	881.700,00
(<i>My Babu</i>) Milord — 1956	22	12	14	36	841.150,00
(<i>Fair Trader</i>) Silver — 1965	16	9	13	42	812.550,00
(Nashua)	-				
Felicio — 1965 (Shantung)	16	12	13	53	808.350,00
Captain Kidd II — 1956 (<i>Nearula</i>)	17	10	15	41	799.000,00
Twinsy — 1962 (Double Jay)	21	10	16	56	793.100,00
_ink — 1965	21	10	15	62	783.100,00
(<i>Round Table</i>) King's Favourite — 1960	23	12	19	52	779.600,00
(King of the Tudors) Levino — 1961	32	10	14	45	768.500,00
(<i>Burpham</i>) Pally II — 1962	20	9	15	37	758.800,00
(Pall Mall)					
Jjier — 1965 (Good Time)	2	2	2	1	749.400,00
Honeyville — 1966 (<i>Charlottesville</i>)	31	7	10	63	726.700,00
Quartier Latin — 1965 Faublas)	22	6	6	68	707.550,00
Texano — 1963 (Peter's Choice)	14	8	11	32	703.550,00
rish Mail — 1966	12	7	14	29	689.150,00
(<i>Crepello</i>) Flash Gordon — 1962	22	6	10	48	683.700,00
Fort Napoleon) Sillage — 1961	30	9	14	55	
(Amber)					662.250,00
George Raft — 1962 (Native Dancer)	18	8	12	42	632.200,00
Sing Sing)	13	9	13	18	623.050,00

King's Catch — 1968 (Tin King)	7	6	7	19	620.250,00
Nordic — 1952 (Relic)	13	9	12	42	590.600,00
Pewter Platter — 1947 (Owen Tudor)	18	6	7	40	535.200,00
Hibernian Blues — 1964 (Sheshoon)	18	7	11	39	530.650,00
Marandis — 1963 (Pinza)	12	10	11	37	524.050,00
Prudente — 1965 (Burpham)	13	6	8	41	523.950,00
Onch — 1966 (Pharas)	11	4	7	19	504.800,00
El Gustavo — 1959 (Elpenor)	13	5	6	35	500.200,00
Canterbury — 1965 (Charlottesville)	17	7	7	47	486.300,00
Daddy R — 1959 (Olimpia)	15	7	9	40	460.400,00
Goabundle — 1964 (Floribunda)	8	5	7	26	435.500,00

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Coaraze	66	25	34	165	2.451.000,00
(Tourbillon) Nordic	51	21	34	123	2.004.100,00
(Relic) Wilderer	9	6	11	30	1.814.100,00
(Neckar)	J	0	-	00	1.014.100,00
Mogul (Ticino)	16	7	16	43	1.789.550,00
Sunny Boy	3	1	5	2	1.471.450,00
(Jock) Adil	30	16	30	52	1.466.150,00
(Epigram) Fort Napoleon	40	20	05	100	1 407 000 00
(Tourbillon)	43	20	25	103	1.437.900,00
Xaveco (Sayani)	31	15	21	77	1.381.800,00
Cigal (Alycidon)	13	10	15	38	1.347.850,00
Pewter Platter	53	14	16	106	1.181.075,00
(Owen Tudor) Takt	28	15	20	53	1.133.600,00
(Gundomar) Dernah	26	15	23	68	1.074.650,00
(Djebel) Royal Forest	33	13	18	67	1.036.650,00
(Bois Roussel)	137.50		0.000		11.000
John Araby (Esquimalt)	14	7	11	24	946.400,00
Corpora (Ribot)	15	11	17	45	945.000,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	24	14	17	58	913.850,00
Prosper (King Salmon)	32	15	19	68	904.775,00
Faublás (Pharis)	23	11	14	65	881.950,00
Melody Fair	22	9	14	43	838.800,00
(Fair Copy) Morumbi (Eboo)	18	7	8	58	822.600,00
Inshalla	10	6	11	18	818.200,00
(<i>Fair Trial</i>) Burpham	21	8	16	48	765.800,00
(Hyperion) Choir Boy	3	2	2	2	750.700,00
(Hyperion) Al Mabsoot	18	9	14	62	745.900,00
(Mât de Cocagne)					
Caporal (Nyangal)	11	6	9	34	741.850,00
Pharas (Pharis)	22	7	12	42	724.050,00

Tumble Lark — 1967

Goabundle - 1964

Emerald Hill - 1974

Mogambo - 1973

Envaidecida - 1974

(Xaveco-Clonee por Inshalla) Zikênia — 1974

(Viziane-Okênia, por Mogul) Alcott - 1974

(King Buck-Verveine, por Fleuraison) Earp — 1974 (Millenium-Imara, por Cigal)

(Locris-Embuia, por Sunny Boy) Chubasco — 1974 (Don Bolinha-Fifia, por Wilderer) Donética — 1972

(Usier-Yaguasa, por Choir Boy) Ingrato — 1972 (Earldom II-Water Lilly, por Noceur)

(Major's Dilemma-Monética, por Mogul)

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977 ■

				7	7.77	
Major's Dilemma (<i>Orbaneja</i>)	17	10	12	31	717.100,00	Pally II — 1962 (Pall Mall)
Maki (Formasterus)	14	8	11	61	710.300,00	Tumble Lark — 19 (T.V. Lark)
Quintilius (Formasterus)	12	4	10	20	682.950,00	Zenabre — 1961 (Pharas)
King's Favourite (King of the Tudors)	22	11	13	38	655.950,00	Poconé — 1965 (Adil)
Make Tracks (Eight Thirty)	13	7	7	27	629.100,00	Felico — 1965 (Shantung)
Fair Trader (Fair Trial)	22	8	14	45	619.500,00	Goabundle — 196 (Floribunda)
Cobalt (<i>Téléférique</i>)	23	8	11	55	616.600,00	Negroni — 1965 (Flamboyant de Fresna
Peter's Choice (Fairford)	39	8	10	67	614.750,00	Onch — 1966 (Pharas)
Sandjar (<i>Goya</i>)	20	7	11	53	589.900,00	Escorial — 1955 (Orsenigo)
Timão (Swallow Tail)	10	4	6	26	585.300,00	Levino — 1961 (Burpham)
Dragon Blanc (Brantome)	11	7	12	23	564.650,00	Caldarello — 196. (Klairon)
Angelico (Nearco)	11	6	12	17	555.600,00	Sail Through — 1 (Never Bend)
Richer (Rockfella)	11	6	10	24	555.500,00	Deauville — 1965 (Grey Sovereign)
Blackamoor (Badruddin)	15	5	7	56	549.500,00	Ortile — 1958 (Orbaneja)
Swallow Tail (Bois Roussel)	17	6	11	44	543.550,00	Tamino — 1962 (Sing Sing)
Minotauro (Ortello)	20	10	11	40	537.050,00	Milord — 1956 (Fair Trader)
Fastener (Nearco)	12	6	7	57	523.050,00	Parnaso — 1965 (Sancy)
Empyreu (Coaraze)	10	7	10	29	515.550,00	Princely Portion - (Prince Bio)
Flamboyant de Fresnay (Phanis)	21	8	11	27	515.350,00	Flying Boy — 196 (Sovereign Lord)
Faxeiro (Coaraze)	16	7	7	47	514.600,00	El Gustavo — 19: (Elpenor)
Noceur (Phalaris)	4	3	6	5	498.500,00	l Say — 1962 (Sayajirao)
Violoncelle (Cranach)	14	7	7	34	489.300,00	Pass the Word — (Landing)
Cadir (Tourbillon)	15	4	6	29	481.450,00	Computador — 1 (Código)
Idaho (Nosca)	22	6	7	50	473.000,00	Maroto — 1963 (Flamboyant de Fresn
						Taurue II 1950

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1974

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Millenium — 1968 (Aureole)	20	11	16	38	1.633.750,00
Locris — 1964 (Venture)	3	2	5	1	1.607.500,00
Don Bolinha — 1959 (<i>Quixû</i>)	1	1	4	4	1.374.500,00
Xaveco — 1955 (Sayani)	12	5	8	30	895.000,00
Earldom II — 1963 (<i>Princequillo</i>)	10	6	10	19	642.500,00
King's Catch — 1968 (Tin King)	7	6	7	19	620.250,00
Pinhal — 1959 (Fair Trader)	15	6	8	8	605.750,00
King Buck — 1964 (Ridan)	6	4	5	12	606.000,00
Viziane — 1965 (Coaraze)	9	3	5	12	595.000,00
Frenchman's Creek — 1965 (Exbury)	13	5	6	23	479.250,00
Paddy's Light — 1963 (St. Paddy)	15	5	5	23	466.500,00
Zaluar — 1961 (<i>Eboo</i>)	6	4	6	19	453.750,00
Quartier Latin — 1965 (Faublás)	9	3	3	30	371.250,00
Rhone — 1967 (Cograze)	4	2	3	7	336.750,00
Silver — 1965 (Nashua)	7	4	6	7	335.250,00
Sobresalto — 1958 (Tatan)	6	3	3	18	289.500,00
Texano — 1963 (Peter's Choice)	5	4	4	13	285.750,00

(Flamboyant de Fresnay)		- T	_		
Onch — 1966 (Pharas)	3	2	3	3	248.000,00
Escorial — 1955 (Orsenigo)	13	2	2	21	245.250,00
Levino — 1961 (Burpham)	8	3	4	7	245.250,00
Caldarello — 1962 (Klairon)	8	3	4	12	238.500,00
Sail Through — 1968 (Never Bend)	6	2	3	14	235.750,00
Deauville — 1965 (Grey Sovereign)	1	1	3	_	225.000,00
Ortile — 1958 (<i>Orbaneja</i>)	7	2	3	10	220.500,00
Tamino — 1962 (Sing Sing)	3	3	4	2	219.000,00
Milord — 1956 (Fair Trader)	6	2	2	11	213.750,00
Parnaso — 1965 (Sancy)	4	2	3	7	201.750,00
Princely Portion — 1959 (Prince Bio)	4	3	3	8	200.250,00
Flying Boy — 1968 (Sovereign Lord)	5	3	3	9	191.250,00
El Gustavo — 1959 (Elpenor)	1	1	2	3	189.000,00
I Say — 1962 (Sayajirao)	7	2	2	16	186.750,00
Pass the Word — 1962 (Landing)	6	3	3	7	184.500,00
Computador — 1966 (Código)	3	1	2	3	176.000,00
Maroto — 1963 (Flamboyant de Fresnay)	3	1	2	8	175.500,00
Taurus II — 1959 (Timor)	9	1	1	17	163.875,00
Marandis — 1963 (Pinza)	2	2	2	10	163.500,00
Maimbú — 1962 (Caporal)	1	1	2	3	154.000,00
Pewter Platter — 1947 (Open Tudor)	4	1	1	12	142.500,00
Carpinus — 1963 (Hornbeam)	2	2	2	7	138.000,00
Pioleto — 1967 (Nordic)	3	2	2	5	132.750,00
Incisivo — 1958 (Parati)	4	2	2	5	131.250,00
Minera II — 1963 (Crepello)	2	2	2	5	129.000,00
Musque — 1958 (Sideral)	3	1	1	9	123.000,00
ANIMAIS					
ANIMAIS					

3

2 3 11

2

1 4

5 5

3 13

3 16

2 10

Vit. Cols.

4

1

1

2

5

4

4

6

3

2

4

8

8

1

5

5

11 2

9

6

Prêmios

1.465.000,00

1.374.500,00

804.000,00

700,000,00

414.000,00

406,000,00

397.750,00

397.500,00

380,000,00

10

8

6

6

273.000.00

285.000,00

283.500,00

263.250,00

257.250,00

256.500,00

256.000,00

■ESTATÍSTICAS DE	JANE	IRC	A	OUTUB	RO DE 1977■						
Blessed Garden — 1974	7	3	2	338.000,00	Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.		72	39	64	177	3.525.100,0
Pinhal Beladona, por Quintilius) Big Poker — 1971	5	2	2	338.000,00	Haras São José e Expedictus Haras Faxina		71 43	33 26	39 39	184 86	2.413.350, 2.317.200,
(Tom Poker-Boheme, por Morumbi) Arnaldo — 1971	4	1	3	225 000 00	Pecuária Anhumas S.A.		43	21	33	101	2.244.050,
(Tang-Argueia, por Timão)				335.000,00	Haras Tibagi Roberto & Nelson Seabra	1	40 17	18 6	23 11	90 38	1.889.800, 1.848.150,
Agente — 1973 (Nermaus Starita, por John Araby)	3	2	1	330.000,00	Fazenda e Haras Patente Ltda. Haras Expert		39 29	18 16	27 27	89 81	1.796.300,
Cerúleo — 1971	8	3	2	303.400,00	Haras Recreio	3	32	21	25	95	1.420.750,0
Major's Dilemma Lazaga, por Nordic) Sophie — 1974	8	1	5	297.500,00	Haras Ponta Poră Haras Jatobá		2	19	22	83	1.374.500,0
Millenium Sang Froid, por Cyrnos)				Carago, Consideration of the Constant	Haras Paraná Ltda.		51	14	18	125	1.241.500,0
Elba Fleet — 1973 Fleet Son e Xula, por John Araby)	4	3	1	289.400,00	Haras São Miguel Arcanjo Haras Rosa do Sul		34 27	15	17 16	87 54	1.184.850,0
Aborigem — 1974	4	2	2	288.000,00	Haras Santa Amélia	2	25	9	11	58	1.031.250,
(Rhone-Nuvem Rosea, por Caporal) Atraida — 1974	7	3	4	225.000,00	Agric, Com, Haras João Jabour Ltda. Haras Morro Grande		26 20	7	10	52 66	1.023.700,
Deauville-Curiosa III, por Mando)	40	-		004 000 00	Luiz G. A. Valente	2	28	12	18	51	964.600,
Moving Up — 1972 Eldo Movediza, por Rigoberto)	10	5	4	221.000,00	Haras Palmital Fazenda e Haras Castelo S.A.		13 16	9	14	28 26	923.850,0 877.200,0
-laga – 1974 Zenabre-Pairasse, por Faublás)	8	3	3	211.500,00	Haras Bom Pastor	1	11	10	19	14	790.200,0
Xemiur — 1973	8	4	4	211.000,00	Haras Pirajussara Haras Eduardo Guilherme		32 26	10	14	54 53	790.200,0 786.900,0
Pass the Word Elamiur, por Xaveco)				THE STATE OF THE S	Haras Miraldo	1	13	7	12	43	740.800,0
Paris — 1973 Mount Athos-Francis, por Make Tracks)	1	_	1	210.000,00	Haras São Bernardo S.A. Agricola e Pastoril São Silvestre S/A.		28 22	11	13 12	52 56	707.250,0 694.400,0
Morkwitsch — 1972	8	2	4	205.000,00	Haras Santarém	1	14	10	13	27	684.850,0
King Buck-Editera, por Harlech) Querandi — 1974	7	1	5	204.000,00	Haras São Joaquim Haras América		21 28	7	12	44 54	659.650,0 653.800,0
King's Catch-Jassa, por Cigal)					Haras Ipiranga	2	22	11	13	40	651.600,0
Bara — 1973 Cigal-Nebraska, por Fair Trader)	7	5	2	203.300,00	Haras Tutú Haras Morumbi		9	6	10	35 45	624.550,0
Adilde — 1974	7	2	2	200.750,00	Haras Preto e Ouro	1	15	8	10	48	591.800,0
Onch-Queen Paradise, por Pahtheon) Zemo — 1974	7	2	2	195.000,00	Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda. Haras Calunga		24 17	7	9	52 24	566.700,0 535.700,0
Millenium-Zenaide, por Coaraze)					Com. Agro Pecuária e Jaguariuna S.A.	. 1	14	7	10	39	532.400,
Devilom — 1973 Get Crackin II-Sambina, por Scotch)	4	1	2	193.000,00	Haras Rio Verde Herminio Brunatto		16	10 7	12	17 45	514.400,0
Baby Lark — 1974	7	2	3	192.000,00	Haras Pirassununga	2	23	7	8	51	503.650,0
Tumble Lark-Miss Gaúcha, por Cigal) Kopá — 1974	7	2	4	190.500,00	Haras Alem Tejo Haras São Lázaro		8	5	7	39 16	502.500,0 495.300,0
Xaveco Beltá, por Mogul)					Haras Heva	1	18	5	5	47	488.700,0
Adornada — 1974 El Gustavo Déia, por Major's Dilemma)	8	2	3	189.000,00	Haras Bandeirantes Umberto e Caetano A. Campetti		25 6	5	5	53 13	480.825,0
Esparcel — 1973/74	12	2	8	186.200,00	Haras Gralha Azul		5	3	5	12	471.200,0
Juchero-Irfaia, por Adil) Enviable — 1973	9	4	4	182.400,00	Haras São Bento Haras Mato Grosso		18	6 5	7	33 50	462.400,0
Levino-Enzima, por Dragon Blanc)					Breno Caldas		14	4	5	45	446.450,0
Paper Doll — 1972/73 Porto Bello-Lovely Evening, por Henry the Seve	n(h)	3	8	180.500,00							
rme — 1972	9	2	5	179.400,00	en						
Earldom II-Brombilla, por Corpora) .ord William — 1974	7	2	3	176.000,00	CRIADORES DE PRODUTO	os	NAS	CIDO	DS E	M 19	74
Computador Teda, por Red October)							Pro	d. Gar	n. Vit.	Cols.	Prêmio
Karachi — 1974 Larldom II-Chear Up, por Xaveco)	5	2	2	172.250,00	Roberto & Nelson Seabra		1	1	5	_	1.465.000,0
Conestoga Girl — 1972	6	1	2	170.900,00	Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.		28	11	13	58	1.394.000,0
Snow Cry II- Conestoga Babe, por Conestoga) Parejera — 1971	6	5	_	169.800,00	Haras Ponta Porã Pecuária Anhumas S.A.		13		11	4 36	1.374.500,0
Make Tracks-Parigina, por Datour)					Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.		17	6	9	24	789.750,
Ozú — 1972 Cigal-Capuena, por Angelico)	2	1	1	169.000,00	Haras Malurica Fazenda e Haras Patente Ltda.		11 8	7 5	11	26 20	788.250, 787.000,
Boby Charlton — 1972	12	4	4	168.200,00	Haras Santa Amélia		11	6	9	23	747.000,
Flash Gordon-Nativité, por Dernah) .usi — 1974	11	2	8	166 500 00	Haras Tibagi		11	5	7	16 14	714.500,0
Ortile-Sucia, por Coaraze)				166.500,00	Fazenda e Haras Castelo S.A. Haras Faxina		11	6	9	18	690.500,0
Casserole — 1973/74 Firestreak Corons, por Abernant)	8	4	2	165.300,00	Haras Rosa do Sul		12		8 5	21 22	632.250,
Croizier — 1973	8	4	2	162.450,00	Haras Expert Haras Palmital		6		4	15	440.250, 431.250,
Pass the Word-Fancy Doll, por Adil) Jhlan — 1972	7	0			Agric. Comercial Haras João Jabour L	tda.	13	4	5	26	426.000,
Jnian — 1972 Royal Chief Urganda, por Coaraze)	1	2	2	158.000,00	Haras São Miguel Arcanjo Haras Gralha Azul		11	4	4	26 7	413.750, 408.500,
'enzala — 1973	20	1	14	157.400,00	Haras São José e Expedictus		21	3	4	31	387.750,
Silver-Palmira, por Gabari) Zequim — 1973	8	3	4	156.400,00	Haras Jatobá Luiz G. A. Valente		9	3	3	22 15	312.000,0 272.250,0
Irish Maill II- Magnifique, por Takt)				DESIGNATION OF THE PROPERTY OF	Haras Recreio		8	3	3	18	262.500,
nstigador — 1972 Xaveco Benguê, por Ortile)	15	4	5	155.300,00	Haras Heva Haras Estrela Nova		7	2	2	23 14	256.500, 247.500,
Gay Century — 1974	7	2	3	154.000,00	Haras Morro Grande		4	2	3	5	244.500,
Maimbū-Hulette, por Snooker) Escalpo — 1973	11	2	9	153.900,00	Haras Miraldo Haras Pirajussara		5		3	12 15	241.500, 235.750,
Zaluar Xirusca, por Britannique)					Agric. Pastoril São Silvestre S.A.		5	3	3	12	232.500,
CDIADORES					Haras Santarém Haras Ipiranga		6	3 2	3	8	228.750,0 214.750,0
CRIADORES		post			Haras Eduardo Guilherme		9	1	2	11	202.500,0
	Prod. Gan	. Vit.	Cols.	Prêmios	Haras Louveira Ltda. Haras Paraná Ltda.		5 16	1 3	2	12	200.250,0 193.500,0
Haras Malurica	71 44	76	196	4.620.300,00	Haras Valentin		7	2	2	18	180.750,0
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	109 50	66	235	4.325.100,00	Renato Celso do Espirito Santo		1	1	2	3	176.000,0

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977■

Haras Sao Bernardo S.A.		6	3	3	1	171.000,00
Haras Mato Grosso		5	2	2	10	168.000,00
Haras Bandeirantes		9	1	1	18	166.125,00
Dante Marchione		5	2	3	3	160.500,00
Haras São Joaquim		1	1	2	3	154.000,00
Haras América		8	2	2	8	151.500,00
Fazendas Mondesir S.A.		2	1	1	1	142.500,00
Haras Timune		2	1	1	9	135.750,00
Haras São Lázaro		3	2	2	5	130.500,00
Haras Clemente Moletta		2	2	2	4	119.250,00
Haras Canarinho		1	1	1	7	108.000,00
Haras Pirassununga		7	1	1	9	103.500,00
Haras Calunga		5	2	2	3	99.000,00
Crispiniano Ferreira		1	1	1	8	94.500,00
Haras Quebracho		1	1	1	4	94.500,00
Haras São Luiz Gonzaga	6	1	1	1	7	92.250,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Malurica	57	133	3.850.450,00
Haras Rosa do Sul	25	85	3.044.850,00
Haras São José e Expedictus	34	169	2.220.700,00
Stud Expert	34	93	1.973.650,00
Haras Jatobá	32	136	1.904.150,00
Haras Larissa	28	86	1.680.350,00
Haras Mato Grosso	25	86	1.487.450,00
Armando Anastácio	6	8	1.485.700,00
Haras Valentin	24	132	1.482.450,00
Haras Rio das Pedras	26	59	1.467.250,00
Haras Faxina	21	35	1.407.950,00
Agricola e Comercial Haras João Jabour Ltda.	15	80	1.361.000,00
Haras Jahu	21	60	1.307.750,00
Haras Fazenda Coqueiro Verde	18	64	1.184.550,00
Stud São Silvestre	16	71	984.200,00
Attilio Irulegui	16	45	942.900,00
Haras 2001	17	27	942.000,00
Stud São Luiz	17	42	926.750,00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	10	25	869.600,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	11	31	837.250,00
Stud Rio Preto	12	39	812.750,00
Stud Três Lirios	15	41	751.650,00
Haras Preto e Ouro	10	48	771.400,00
Stud Tibagi	6	35	741.200,00
Haras São Quirino	15	29	711.400,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	1	_	700.000,00
Haras Pirajussara	11	43	665.250,00
Haras Tamandaré	15	32	634.400,00
Haras Santarém	12	20	598.000,00
Haras Pindorama	7	46	591.800,00
Haras Ipiranga	9	32	535.300,00
Haras Interlagos	9	30	492.100,00
Stud Novela	11	40	472.050,00
Haras da Orla	7	47	471.950,00
Haras Morumbi	8	20	460.200,00
Stud Old Georgian	3	9	453.100,00
Haras Inshalla	12	11	435.900,00
Leon Friedberg	9	44	430.600,00
Stud Center	8	22	
João Carlindo	9	8	418.050,00 413.700.00
	3		1.0
Stud Gold Red		6	409.250,00
Herminio Brunatto	7	32	407.400,00
Fernando Vaqueiro Ferreira	2	5	397.750,00
Haras Bandeirantes	4	42	396.125,00
Stud Nissei	4	3	396.500,00
Stud Montecatini	8	17	389.200,00
Oscar G. Machado	9	19	385.200,00
Haras Mauá	7	26	372.400,00
Stud Itapuā	8	14	371.800,00
Haras Pimar S/C Ltda.	6	22	370.400,00

JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
R. Penachio	743	147	19,79	357	7.876.200,00
J. Garcia	461	82	17,79	211	4.470.125,00
A. Barroso	410	69	16,83	233	3.985.600,00
I. Quintana	354	60	16,95	164	4.080.450,00
E. Amorim	327	46	13,64	135	2.325.700,00
J. Dacosta	309	39	17,34	86	2.048.725,00
J. Fagundes	304	38	12,50	142	3.335.250,00
J. M. Amorim	302	38	12,59	146	2.595.900,00
R. Ribeiro (Ap)	240	38	15,84	132	1.899.550,00
A. Bolino	186	36	19,36	79	2.628.200,00
L. Cavalheiro	163	33	11,31	163	2.819.150,00
E, Le Mener F.º	257	30	11,68	111	2.162.600,00

O DL IIII					
E. M. Bueno	191	30	15,71	83	1.601.500,00
A. F. Correia	224	29	12,95	111	1.738.550,00
J. G. Costa	165	27	16,37	63	1.537.350,00
D. L. Albres (Ap)	204	27	13,24	86	1.285.900,00
S. P. Barros	240	26	10,84	112	1.590.250,00
L. Yanez	346	24	6,94	154	2.194.250,00
S. A. Santos	336	22	6,55	153	1.747.050,00
L. C. Silva	198	22	11,12	104	1.407.000,00
S. Azócar	157	22	14,02	62	1.159.100,00
A. Masso	173	21	12,14	96	1.512.800,00
I. Rocha	221	20	9,05	104	1.226.000,00
A. Deus	173	20	11,56	78	1.172.950,00
D. V. Lima	289	19	6,58	110	1.025.300,00
G. Assis	224	18	8,04	101	1.128.900,00
L. A. Pereira	197	17	8,63	71	1.250.000,00
L. Gonzalez	180	17	9,45	106	1.116.400,00
E. Rodrigues (Ap)	174	17	9,77	84	878.700,00
W. R. Silva (Ap)	146	17	11,65	56	820.150,00
M. J. Morais	161	16	9,94	53	727.700,00
R. Santi	106	15	8,38	74	772.700,00
J. Gonçalves	179	15	8,38	74	772.700,00
M. Cozzolino	114	15	13,16	50	658.850,00
S. Vera	135	14	10,37	53	883.950,00
D. Albres (Ap)	208	14	10,37	53	883.950,00
L. A. Maita	171	14	8,19	70	722.300,00
S. Martins (Ap)	131	14	10,69	68	719.600,00
J. K. Mendes	136	13	9,56	56	887.450,00
J. Amestelly	141	12	8,51	68	867.525,00
J. G. Silva	105	12	11,43	39	681.350,00
A. Soares	144	11	7,64	62	625.000,00
R. M. Santos	166	10	6,03	61	585.750,00
A. L. Silva	134	10	7,47	43	563.950,00
M. A. Nunes	120	10	8,34	47	558.300,00
S. Guedes	88	10	11,37	29	531.100,00
V. Matos	35	10	28,58	14	413.200,00
N. F. Costa	182	9	4,95	75	746.100,00

Vit.

Inscr.

(%)

Cols.

Prêmios

TREINADORES

	maci.	V 11.	(/0 /	COIS.	110111108
E. Gosik	448	79	17,64	217	3.971.350,00
W. Garcia	502	78	15,54	246	4.471.150,00
A. Andretta	270	59	21,86	133	3.850.450,00
D. Garcia	415	59	14,22	180	3.487.175,00
J. B. Gonçalves	320	46	14,38	172	2.749.350,00
P. Nickel	213	42	19,72	102	3.118.750,00
M. Dacosta	201	38	18,91	77	2.411.400,00
L. C. Mello	318	34	10,70	158	1.978.500,00
A. Gusso	293	32	10,93	136	1.904.150,00
J. Loezer	256	32	12,50	125	1.661.500,00
A. Cabreira	136	31	22,80	67	2.749.650,00
R. Rondelli	216	29	13,43	112	1.674.750,00
L. B. Gonçalves	261	28	10,73	109	1.929.950,00
A. Oliveira	222	28	12,62	106	1.840.800,00
J. O. Silva Filho	386	27	7,00	156	1.618.150,00
O. Feijó Neto	206	27	13,11	101	1.562.800,00
A. S. Ventura	262	26	9,93	110	1.618.600,00
F. Sobreiro	188	25	13,30	105	1.916.250,00
W. Mazalla	220	25	11,37	96	1.749.850,00
S. Ferreira	178	25	14,05	86	1.487.450,00
M. Signoretti	303	24	7,92	130	1.933.350,00
C. Cabral	239	24	10,05	110	1.852.950,00
C. Taborda	94	23	24,47	35	989.200,00
J. Mendes	358	22	6,15	135	1.130.700,00
A. Magalhães	83	21	25,31	35	1.407.950,00
N. Navarro	151	21	13,91	63	1.076.950,00
P. Gusso Filho	172	19	11,05	101	1.240.450,00
M. Almeida	121	19	15,71	53	1.037.875,00
E. Pereira Gusso	161	18	11,18	73	1.156.200,00
G. Caires	207	17	8,22	89	986.950,00
A. J. Mariani Neto	139	17	12,23	54	961.650,00
W. G. Tosta	199	17	8,55	85	958.750,00
O. Ulloa	154	15	9,74	77	1.341.500,00
L. Nickel	121	14	11,57	54	971.500,00
J. Roldão	144	14	11,57	54	971.500,00
M. Marto	82	14	17,08	41	538.550,00
A. Prendim	183	13	7,11	81	926.000,00
A. Altermann Filho	122	13	10,66	59	873.100,00
M. Tibério	138	13	9,42	48	785.450,00
E. Campozoni Filho	132	12	9,09	50	726.200,00
A. Schiavon	88	12	13,64	29	649.850,00
L. Martins	158	12	7,60	59	619.900,00
C. Lira	113	12	10,62	52	566.600,00
A. Nabosne	29	12	41,38	10	475.700,00
D. Henriques	148	11	7,44	58	698.400,00
J. S. Souza	79	11	13,93	35	606.400,00
N. Portella	94	11	11,71	40	605.150,00
P. Polidoro	138	10	7,25	67	721.350,00
E. Feijó	108	10	9,26	53	675.300,00
			-,	-	

DIO DE LANEIDO

REPRODUTORES				Sancy		11	36	541.4
*	Vit.	Cols.	Prêmios	(Scratch) Nordic		8	32	541.4
Felicio — 1965	37	91	2.188.200,00	(Relic)				
Shantung)				REPRODUTORES DE	PRODUTOS	NASCID	OS EAA	107
Sabinus — 1964 (Hypenon)	22	55	2.175.450,00	KEFRODUTORES DE	PRODUTOS	NASCID	JS EM	17/
Fort Napoleon — 1959	16	47	1.716.050,00			Vit.	Cols.	Prê
Tourbillon) Locris — 1964	21	42	1.663.550,00	Locris — 1964		6	20	508.2
Venture)			at ANSWERS STORAGE	(Venture)			20	500.2
Zenabre — 1961 Pharas)	12	38	1.448.350,00	Sabinus — 1964 (Hyperio)		7	10	453.2
Waldmeister — 1966	37	120	1.443.400,00	Albor — 1960		5	15	378.5
Wild Risk (Quiz — 1965	15	29	1.089.100,00	(Aurreko) Zenabre — 1961		7	10	254.0
Eviva Violon)	15	23	1.003.100,00	(Pharas)		1	10	351.0
Canterbury — 1965 (Charlottesville)	23	96	1.062.950,00	Nalanda — 1959 (Nasrullah)		4	14	340.5
/asco de Gama — 1963	15	56	1.008,940,00	Felicio — 1965		5	15	340.0
Bel Baraka)	20	7.	б	(Shantung)				
Kamel — 1961 Gulf Stream)	23	74	986.350,00	Bonnard II — 1958 (Tenerani)		4	18	330.5
Vermaus — 1965	4	8	938.750,00	Folio — 1962		7	9	325.5
Pharas) Juca — 1966	12	47	889.610,00	(Zuido) Computador — 1966		2	2	285.5
Zuido)			000.010,00	(Código)		2	2	405.5
Artful — 1963 Court Hanvell)	19	56	845.425,00	Tuyuty II — 1961 (Make Tracks)		4	9	261.5
Nalanda — 1950	14	59	814.350,00	Snowman — 1959		2	2	252.0
Nasrullah)	15	40	767 500 00	(Romney)			2	
Giant — 1964 Cigal)	15	40	767.500,00	Golf — 1958 (Flamboyant de Fresnay)		5	9	248.6
Golf — 1958	13	45	623.250,00	Kamel — 1961		4	4	254.5
Flamboyant de Fresnay) Chio — 1963	15	49	591.720,00	(Gulf Stream) Rastacuer — 1966		2	1	204.0
Alipio)	, ,	7.0	001.720,00	(Gaudeamus)		2		204.0
Albor — 1960 Aurreko)	11	26	525.600,00	Juca — 1966 (Zuido)		3	17	192.2
tsawonder — 1962	11	54	520.750,00	Fragonard — 1962		2	9	190.2
Grathie)	40	00		(Heliaco)		1030		
folio — 1962 Zuido)	13	39	527.650,00	Zuido — 1956 (Swallow Tail)		3	11	186.8
				Jasmin — 1965		3	12	184.0
AVÓS MATERNOS				(Fort Napoleon) Viziane — 1965		2	5	162.5
	Vit.	Cols.	Prêmios	(Coaraze)				
Ted Nacology	317.70	NOTES OF STREET	VOES VIRUSANO PARTINO PARTIN	Lennox — 1956 (Churrinche)		2	4	160.0
fort Napoleon Tourbulon	54	212	2.570.295,00					
Swallow Tail	30	146	1.506.130,00	CRIADORES				
Boss Roussel) Blackamoor	18	65	1.484.050,00	-		Ma	C-I-	D-9
Badruddin)			SEDIT SPACEDON FORE			Vit.	Cols.	Prê
Polyway Rieck)	5	9	1.271.450,00	Haras São José e Expedictus		145		7.802.2
John Araby	7	16	1.248.450,00	Fazendas Mondesir S/A Haras Jahu e Rio das Pedras		83 26		3.613.0 1.224.3
Esquimals)		0.4		Haras Ereporã		16	52	964.9
astener Nearco)	7	34	1.095.750,0C	Haras São José de Ferreiros		20	81	957.5
Mehdi	13	63	1.035.900,00	Haras Margarida Ltda. Haras Palmital		20 20	96 55	886.0 867.4
Mahmoud) Coaraze	23	73	878.900,00	Haras Valente		25	81	831.5
Tourbillon)	23	13	070.000,00	Haras Bela Vista Haras Itapui		19 13	47 78	806.8 766.5
Prosper King Salmon)	. 22	65	852.400,00	Haras Minas Gerais S/A		11	60	764.7
Heliaco	18	29	820.375,00					
Formasterus)				CRIADORES DOS NO	VOS			
Duiproquó The Phoenix)	17	85	819.275,00			VIt.	Cols.	D *
ang	2	15	794.850,00	Flores Office books of the control o				Prê
Vieux Manoir) ling's Favourite	4	16	666.100,00	Haras São José e Expedictus Haras Fronteira		17 12	71 1 33	904.50
King of the Tudors)	4	10	000.100,00	Fazendas Mondesir S/A		10	44	827.75
fåt de Cocagne	10	57	627.400,00	Haras Ereporă Haras Santa Maria de Araras		11	16	661.00
Birikil) overeigh Path	3	3	589.335,00	Haras Santa Ana do Rio Grande		8	20	479.2
Grey Sovereign)				Haras Sideral		7	13	443.7
(uebec Fosmaterus)	15	50	571.800,00	Fazendas e Haras Castelo S/A. Haras da Brasa		8	12	400.50
Royal Chief	6	21	562.600,00	Haras São Quirino		4	18	325.50 312.17
Prince Chevalier)			100000000000000000000000000000000000000	Haras Rio Verde		2	2	285.50
Alipio	11	28	554.940,00	Haras Tapete Verde		2	2	252.00

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977 ■

Haras Don Rodrigo	3	15	237.675,00
Haras Nacional	3	19	237.500,00
Haras São José de Ferreiros	3	20	213.000,00
Haras Azul e Branco	2	3	207.750,00
Haras Rio dos Frades	3	11	207.500,00
Haras Boa Esperania do Sul	4	14	188.000,00
Haras Minas Gerais S/A.	2	6	175.500,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	84	238	5.378.969,00
Agr. Com. Haras João Jabour Ltda.	75	200	2.619.950,00
Haras Santa Maria de Araras	46	141	2.023.675,00
Roger Guedon	21	71	1.728.250,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	16	32	1.702.000,00
Stud Mondesir S/A	39	59	1.694.800,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	27	90	1.478.050,00
Haras Don Rodrigo	27	91	1.365.950,00
Haras Serra dos Órgãos	4	5	1.255.250,00
Stud Shangri-Lá	30	81	1.063.655,00
Stud Sideral	19	40	992.500,00
Haras Jahu	17	79	913.650,00
Stud Fazenda Pedras Negras	18	57	879.225,00
Stud Rio Antigo	21	72	802.150,00
Stud Seguro	10	10	785.550,00
Haras Minas Gerais S/A.	15	61	779.000,00
Stud Bagé do Sul	11	25	775.250,00
Stud C.H.A.	18	25	707.550,00
Stud Moto	16	26	600.050,00
Stud Fonte da Lagoa	13	39	555.000,00

JÓQUEIS

	Vit.	2.0	3.0	4.0	5.0	Inscr.	Prêmios
J. M. Silva	263	192	144	130	87	1046	10.990.950,00
F. Esteves	133	134	110	117	47	879	6.534.325,00
G. F. Almeida	114	126	99	63	43	649	4.923.875,00
J. Ricardo	84	97	78	88	70	650	3.646.645,00

G. Meneses	77	66	52	55	56	484	4.421.680,00
E. Ferreira	59	57	45	53	52	348	3.576.230,00
F. Pereira F.º	52	42	44	30	38	327	2.756.700,00
J. Pinto	47	48	62	51	47	466	2.252.450,00
G. Alves	40	42	43	35	24	303	2.002.660,00
A. Oliveira	39	39	26	30	27	293	1.683.300,00
A. Abreu	36	33	44	37	39	273	1.527.550,00
P. Cardoso	31	25	29	30	17	187	1.900.100,00
J. Escobar	28	24	26	31	23	289	1.365.925,00
J. F. Fraga	28	22	17	25	30	314	1.195.600,00
J. Machado	27	30	50	31	46	409	1.417.340,00
E. R. Ferreira	24	33	43	38	46	407	1.242.825,00
A. Ramos	24	29	33	46	46	465	1.098.450,00
P. Alves	23	23	27	28	20	190	1.197.865,00
J. L. Marins (Ap.)	22	24	18	29	30	195	837.900,00
A. Souza (Ap.)	21	18	19	24	23	222	798.080,00

TREINADORES

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Monts.	Prêmios
S. Morales	72	63	53	62	49	531	3.130.700,00
E. Freitas	70	49	40	51	46	389	4.707.345,00
E. P. Lavor	68	54	62	65	68	583	2.988.625,00
A. Araújo	58	43	30	42	24	289	2.273.950,00
Z. D. Guedes	49	46	24	34	23	190	2.013.850,00
A. P. Silva	47	43	32	39	16	260	2.834.375,00
S. d'Amore	44	53	54	53	41	397	1.895.800,00
A. Morales	41	41	28	36	27	288	1.619.050,00
W. P. Lavor	41	37	29	29	31	290	2.801.125,00
O. Cardoso	38	35	34	27	27	217	2.308.400,00
A. Ricardo	37	39	3	48	27	313	1.564.450,00
W. Aliano	32	36	21	29	16	303	1.495.400,00
A. Nahid	32	32	21	34	26	315	1.371.700,00
N. P. Gomes	31	36	20	16	20	213	1.112.490,00
E. P. Coutinho	30	26	28	31	26	251	1.313.350,00
G. Feijó	29	27	30	19	24	272	1.809.230,00
L. G. F. Ulloa	29	26	20	15	16	145	1.179.075,00
A. Paim F.º	29	26	39	24	30	334	1.318.100,00
J. A. Limeira	28	29	26	28	20	234	1.492.150,00
W. G. Oliveira	27	23	37	18	33	254	1.050.550,00

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977■

REPRODUTORES

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Prêmios
Rómulo (<i>Claro</i>)	10	1	-	_	1	557.800,00
Fermont — 1962 (Wood Note)	12	16	19	8	9	302.900,00
Rio Bravo — 1965 (Court Harwell)	9	10	12	6	15	285.950,00
Elpenor — 1950 (Owen Tudon)	15	12	10	8	7	232.300,00
Declive — 1960 (Swallow Tail)	14	8	7	8	5	231.600,00
George Raft — 1962 (Native Dancer)	4	4	-	_	_	220.000,00
King's Favourite — 1960 (King of the Tudors)	10	10	5	6	12	208.200,00
Polyway — 1959 (Ricek)	6	5	6	8	3	206.100,00
Estheta — 1961 (Fort Napoleon)	11	12	12	14	10	198.600,00
Anatol — 1960 (Abernani)	10	9	8	9	12	198.250,00
Sabot — 1959 (Normanion)	9	6	11	15	10	195.350,00
Nilhué. — 1958 (<i>Selim Hassan</i>)	14	14	6	15	15	187.925,00
Mujalo — 1964 (Nordic)	12	5	4	1	3	186.400,00
Urelo — 1964 (John Araby)	3	1	4	3	1	186.000,00
Valmy — 1956 (Blue kamoor)	9	10	6	4	6	185.850,00

CRIADORES

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Prêmios
Haras do Arado	34	32	30	29	24	662.375,00
Haras Itapui	30	19	24	24	21	624.575,00
Haras Pangaré	8	1	1	1	_	527.000,00
Haras Imembui	22	20	13	12	14	391.800,00
Haras Pastor	14	12	14	8	11	382.400,00
Haras Cinamomo	17	16	12	13	18	382.050,00
Haras Quebracho	18	17	20	25	23	375.675,00
Haras Boa Vista	15	17	24	21	20	339.425,00
Haras Vacacai	16	14	12	20	15	327.050,00
Haras Socorro do Sul	12	11	4	3	10	278.050,00
Haras Rio dos Papagaios	5	3	2	_	_	235.600,00
Haras Circulo Vermelho	4	6	8	8	6	223.900,00
Haras Sadal	13	10	3	8	9	213.950,00
Guilherme Ribeiro Cruz Neto	5	9	8	1	8	207.450,00
Haras Paraiso do Sul	12	13	11	10	9	206.825,00

PROPRIETÁRIOS

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Prêmios
Haras Pangarė	8	1	1	1	_	527.000,00
João Carlindo	17	7	6	4	1	384.450,00
Breno Caldas	16	17	12	11	11	297.825,00
Haras Capela de Santana	22	4	4	6	2	239.650,00
Eduardo Barbosa da Silveira	18	18	17	12	18	236.750,00
Alberto Schons	13	11	6	7	9	229.400,00
Haras Cambará	7	5	10	9	4	223.250,00
Haras Itapui	22	9	5	6	3	221.345,00
Stud Claudia Adriana	15	7	7	7	6	209.775,00

						PA	G 524 ton	iento seteme	BRO/	UTUC	BRO D	DE 197	7		
■ ESTAT	ÍSTIC.	AS	DE	JAN	IEIR	O A	OUTUE	3RO DE 197	77 1						
Guilherme Ribeir	o Cruz Neto	5	5 9	9 8		8	207.450,00	M. Silveira	30	34	22	32	35	86	594.225,0
Haras Circulo Ve	rmelho	3	3 (3 2		5	198.900,00	C. Albernaz	28	49	30	27	23	90	721.150,0
Dirceu Kley		7	11	1 8	1	7	176.850,00	A. Oliveira	27	17	14	9	6	42	355.200,0
Stud Oriundi		12	2	9 1	1	3 4	175.000,00								1,461
Domingos A. Bar	rros Lopes	11	15	5 11		3 4 5 12	152.925,00								
José Moacyr Pere	eira de Mato	s 1	(5 2		2 3	149.900,00								
								TREINADORES	5						
,									1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Desc.	Prêmio
JÓQUEIS								Arno Altermann	81	70	54	58	49	180	1.390.250,00
	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Desc.	Prêmios	Jary S. Mota	77	40	36	34	26	79	1.076.425,00
								Holmes M. Silva	49	33	21	24	20	89	802.950,00
S. Machado	72	46	70	57	50	139	1.436.700,00	José Ricardo	49	58	42	47	34	163	790.800,00
S. Rodrigues	53	32	40	28	33	96	1.380.200,00	Paulo Santos Lopes	43	46	43	35	37	136	836.425,00
O Batista	49	39	31	40	33	84	782 355 00	Clovis Dutra	43	44	26	24	34	93	786 550 00

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Desc.	Prêmios
S. Machado	72	46	70	57	50	139	1.436.700,00
S. Rodrigues	53	32	40	28	33	96	1.380.200,00
O. Batista	49	39	31	40	33	84	782.355,00
E. Lima	44	27	34	31	24	109	650.250,00
J. G. Dutra (Ap.)	44	30	37	17	32	105	617.225,00
N. Pires A. Espinosa	43 39	44 29	19	44 25	38 21	125 68	836.475,00 707.275,00
A. Alvani	37	43	24	29	36	88	841.900,00
M. Ghan (Ap.)	37	18	23	31	18	62	435.925,00
E. Souza	34	23	25	16	15	71	597.450,00
M. Vaz	32	24	22	15	13	48	575.925,00
J. Reis	31	30	28	28	23	72	596.600,00

	1.0	2.0	3.0	4.0	5.0	Desc.	Prêmios
Arno Altermann	81	70	54	58	49	180	1.390.250,00
Jary S. Mota	77	40	36	34	26	79	1.076.425,00
Holmes M. Silva	49	33	21	24	20	89	802.950,00
José Ricardo	49	58	42	47	34	163	790.800,00
Paulo Santos Lopes	43	46	43	35	37	136	836.425,00
Clovis Dutra	43	44	26	24	34	93	786.550,00
Simão Lopes	41	44	30	32	33	96	1.070.395,00
Odilo Machado	38	21	28	27	36	92	669.925,00
Vitório D. Rodriguez	34	53	46	40	48	165	820.875,00
Milton Farias	30	42	38	34	31	122	713.050,00
Arami Rodrigues	28	23	17	22	15	72	394.800,00
Luiz C. Ávila	24	30	29	28	23	94	447,385,00
Adão V. Porto	20	22	24	22	27	93	397.400.00
Tomaz Oliveira	19	20	31	34	14	50	463,600,00
Oswaldo M. Gomes	18	10	11	5	10	34	443.650,00

PARANÁ

Haras Jahú & Rio das Pedras Haras Palmital

Haras São Joaquim

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 1977■

	Vit.	Cols.	Prêmios
King's Catch — 1958 (Tin King)	8	6	378.600,00
Bonjardim — 1958 (Fort Napoleon)	21	100	265.225,00
Quiosco — 1966 (Burpham)	1	0	250.000,00
Twinsy — 1962 (Double Jay)	15	46	150.500,00
Pinhal — 1959 (<i>Fair Trader</i>)	9	50	150.150,00
Milord — 1959 (Fair Trader)	7	20	133.550,00
Maimbú — 1962 (<i>Caporal</i>)	9	21	118.500,00
Zaluar — 1961 (<i>Eboo</i>)	9	10	80.000,00
Lovelace — 1963 (Swallow Tail)	4	44	77.775,00
Computador — 1966 (Código)	6	17	76.050,00

Haras Rio Verde	10	25	142.350,00
Haras Malurica	15	23	138.300,00
Haras Santarém	10	45	133.650,00
Haras Valente	11	31	124.000,00
Haras Ipiranga	13	18	111.750,00
Haras Tamandaré	4	13	105.300,00
Haras Jatobá	7	53	96.550,00

PROPRIETÁRIOS

JÓQUEIS

Prêmios

397.500,00 375.400,00 349.275,00

Vit.

12 8 30

Cols.

42 9

116

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Palmital	4	4	339.800,00
łaras Jahú	1	<u></u>	250.000,00
faras Malurica	15	28	148.000,00
łaras Tamandarė	9	17	143.300.00
łara <mark>s Larissa</mark>	15	25	142.575.00
łaras São Joaquim	12	53	142.575,00
łaras Mauá	9	61	134.700,00
łaras Jatobá	9	59	120.650,00
faras Santarém	9	33	108.500,00
Stud Bento	10	29	92.900,00

	VIt.	Cols.	Prêmios
Querandi (King's Catch-Jasa, por Cigal)	2	1	320.250,00
Zabro (Quiosco-Maiança, por Caporal)	1	_	250.000,00
Nareka (Commendatore-André, por Malambo)	1	2	69.200,00
Agente (Nermaus Starita, por John Araby)	-	1	62.500,00
Dami (Xamate-Quexinha, por Loconde)	2	2	55.000,00
Andante II (Carapalida-Rhapsody, por River Chanser)	1	3	54.500,00
Blessed Garden (Pinhal-Beladona, por Quintilius)	3	1	48.750,00
Xirluminy (Bonjardim-British Flag, por Eperlan)	5	11	46.200,00
Part Pris (Corpora-Freza, por Boxeur)	6	11	46.000,00
Alester (Sirius II-Paulinha, por Torpedo)	3	7	42.000,00
CRIADORES			

	Vit.	Cols.	Prêmios
V. Matos	56	127	629.000,00
L. Verissimo	35	106	373.900,00
W. Lopes	26	63	227.200,00
S. Barbosa	25	62	581.100,00
M. Santos	24	86	318.450,00
J. Azevedo	22	99	259.150,00
J. A. Santos (Apr.)	21	89	222.600,00
O. Loezer	21	76	217.000,00
J. Cardozo	19	68	221.750,00
W. Motta (Apr.)	16	55	149.250,00
TREINADORES			

IKEHADOKES			
	Vit.	Cols.	Prêmios
Alc. Menegolo	28	137	389.950,00
F. Loezer	27	144	330.550,00
C. P. Gusso	25	103	264.050,00
A. A. Oliveira	21	122	262.775,00
J. M. Ferreira	21	82	243.800,00
Al.º Menegolo	20	37	198.715,00
S. B. Piotto	19	86	249.350.00
A. Bozza	18	101	204.850.00
Alb. Santos	18	49	213.800,00
E. S. Santos	17	67	165.050,00

CAMPINAS - SP

Escritório em São Paulo: Praça da República, 80 - 2º andar - Telefone: 34.81.78



VIZIANE UM "PEDIGREE" CLÁSS

COARAZE

PASSION

VIZIANE

TOURBILLON

CORRIDA

DURBAN

KSAR

CORONACH

ZARIBA

MY LOVE

VATELLOR

FOR MY LOVE

HYPERION **TRANSPARENT**

INVISIBLE

Coaraze — Derby Francês (Gr.I), Grand Prix St. Cloud (Gr.I), Prix Morny (Gr. I). Tourbillon — Derby Francês (Gr. I), Prix Lupin (Gr. I), Prix Hocquart (Gr. II) My Love — Derby de Epsom (Gr. I), Grand Prix de Paris (Gr. I), Ksar — Derby Francês (Gr. I), Prix de L'Arc de Triomphe (Gr. I), 2 vezes, Grand Prix de Paris (Gr. I). Coronach — Derby de Epsom (Gr.I), St. Leger (Gr.I), Eclipse Stakes (Gr.I). Vatellor — 2º no Derby Francês (Gr.I), 1º no G.P. President de La Republique, Grand Prix de Vichy, Grand Prix de Nice. Hyperion — Derby de Epsom (Gr.1), St. Leger (Gr.1), Dewhurst Stakes (Gr.1).

Corrida — Prix de l'Arc de Triomphe (Gr.1), 2 vezes, Prix Morny (Gr.1).

Durban — Grand Criterium (Gr.1), Prix Vermeille (Gr.1). Zariba — Prix Morny (Gr.I), Prix de La Foret, 2° Prix de Diane (Gr.I). Passion — Ganhadora, produziu 7 ganhadores de 36 corridas, no país e no exterior. Transparent — ganhadora, produziu 8 ganhadores de 72 corridas. Invisible — ganhadora de 4 corridas, produziu 7 ganhadores de 22 corridas. For my Love — ganhadoro de 2 corridas, produziu ganhadores, inclusive clássico.

Dos 7 garanhões que aparecem em seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês e três das éguas foram líderes de geração.

HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



EARLDOM II

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives

O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO Itália, 1968, po Relko-Tadolina, por Neckar" EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive Por Jolly Joker

HARAS PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 22-1813/CURITIBA/PR

CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

STUDS

RIO DE JANEIRO

Walter Miguel Aliano Gávea Grupo 2 Tel.: 246-2520

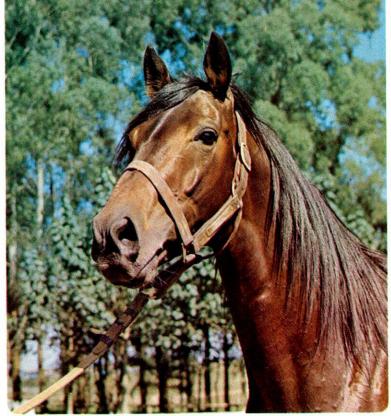
CURITIBA

José Ferreira Santos Tarumã Grupo 22



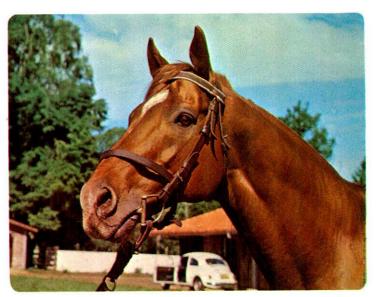
GIANT

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



RIBOSON

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

Geraç



Cariús	GEC	RGE RAF	Γ	
	M	16.07.76	Abadia	
Cassita	F	25.07.76	Nonela	
Celesta	F	05.09.76	Kapanga	
Chilrada	F	30.09.76	Carabosse	
Chusma	F	01.10.76	Elinka	
Cromática	F	01.10.76	Macaiba	
Capitain George	M	12.10.76	Racie	
Cavell	F	23.10.76	Violance	
Caapeba	F	31.10.76	Tolita	
Cousette	F	06.11.76	Jaciana	
Camelle	F	06.12.76	Madeixa	

		LAGAR	
Casália	F	21.07.76	Quiçamã
Caple	F	18.08.76	Santana
Cafezal	M	15.09.76	Quizaga
Caninana	F	16.09.76	Colombe
Chamant D'Or	M	10.10.76	Kirma
Candy Lass	F	29.10.76	Candy Lane
Cover Rox	M	12.11.76	Parlay
Corncake	M	15.11.76	Noturna
Cerna	F	18.11.76	Rerna
Cyprés	M	02.12.76	Sivana
	A	URREKO	
Charlador	M	17.09.76	Karlotta

	X
11	

TO	M POKER	2
M	17.07.76	Quecidra
M	23.09.76	Verveine
M	30.09.76	Quirmaus
M	01.10.76	Boheme
F	01.10.76	Yama
M	05.10.76	Rabeca
F	11.10.76	Happy Glory
M	19.10.76	Nenina
M	20.10.76	Minolta
M	27.10.76	Happy Music
F	28.10.76	Azcoitia
M	31.10.76	Kedra
F	14.11.76	Pinch
	M M M M F M F M M M	M 23.09.76 M 30.09.76 M 01.10.76 F 01.10.76 M 05.10.76 F 11.10.76 M 19.10.76 M 20.10.76 M 27.10.76 F 28.10.76 M 31.10.76

	EA	RLDOM I	I
Cla	F	08.08.76	Eikan
Cannelle	F	14.09.76	Chadai
	S	ABINUS	
Cabuia	F	15.09.76	Hampton Court
Caiuvá	F	04.08.76	Gauss
	Z	ENABRE	
Cananor	M	14.09.76	Yucatana
	KI	NG BUCK	
Clear Cut	M	31.08.76	Contestada
	M	AVERICK	
Cabaz	M	16.10.76	Paris Pike

ö 1976

Caiada

Cut Out

Coatá

Caisse

Camdrim

C♥st Ci Bon

Cafiz

Cleide

Cabralea

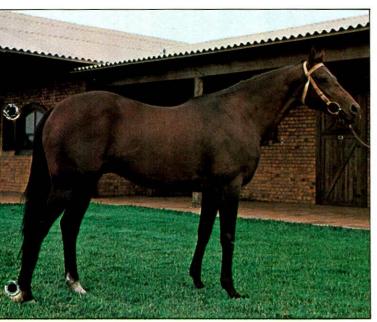
Chanchito

Cherry Red

Clammy Calapa

Celeuma

Caille



			(2)		
	D	M	A	I	IC
100	м	V			1.7

F 31.08.76 Raparda M 13.09.76 Undina F 30.09.76 Jigana F 07.10.76 Nazarena F 25.11.76 Tamanaia

KEEVEN

M 20.08.76 Jundia M 12.10.76 Tarifa F 04.11.76 Tainha Bela

FANTOCHERO

F 07.10.76 Cancionera M 06.11.76 Karuli

 QUIPARDO

 F
 15.08.76
 Nubia

 M
 22.10.76
 Sculpture

 F
 26.10.76
 Nigana

 F
 28.10.76
 Honey Suckle

 F
 07.12.76
 Lola Consuelo



ISAY

Camerum	M	28.07.76	Lullu Belle
Clackson	M	06.08.76	Quarana
Chez Regine	F	20.08.76	Badessa
Come On	M	04.09.76	Tropical Beauty
Calendas	F	19.09.76	Faromane
Canárias	F	05.10.76	Nena Linda
Celga	F	07.10.76	Frine
Cluny	F	07.10.76	Nallie
Cadilac	F	18.10.76	Skoda
Coal Car	M	24.10.76	Fear Northing
Certain	M	25.10.76	La Cance
Cholça	F	30.10.76	Auriga
Cereus	M	11.11.76	Cactus Flower
Cetica	F	14.11.76	Poetica
Carai	F	14.11.76	Quinch
Chanzy	M	17.11.76	Onitie



Haras São Luiz O privilégio da escolha

HARAS 2001 %

Prop.: Armando Pedroso/ Curitibanos/ Bragança Paulista/S. Paulo





PLANTEL INICIAL DE REPRODUTORAS

×****************

AMICA MIA Zenabre e Quelalá por Oganah BANTRY Usuki e Pasman por Orbaneja Zaluar e Quérsia por Jonh Araby BĒRSIA CENTENERA Gobernado e Sunny Girl por Le Petit Prince GOOD PLAY Hawaian Lad e Display por Biron GOSTOSURA Hypocrite e Economia por Swallow Tail GREAT FIRE Goabundle e Smotty por Scratch LIBIA II Lacydon e Facultad II por Forum NOGANA Emery e Jangadeira por Castelo Melody Fair e Tudor Beauty por Tudor Castle **OLGA** QUEEN SERENITY King O' Turf e Joyeuse por Toreador QUELALÁ Oganah e Merit por Antonym SAPICUÁ Levino e Satara por Above Suspicion

SOGA II Brecher e Soguerá por Guatan
TIDE WAY
VALAIS
VINARÁ
VÍPERA
VÍPERA
VAYANA
Waldmeister e Tixama por Leque
Tom Poker e Desvalia por Destino
Vin Vin e Surubea por Palisander
Oganah e Rigolotte por Sandjar
XAYANA
Major's Dilemma e Miss Araby por Strong I'Th'Arm

PRIMEIRA PRODUÇÃO — 1976

AGANAH F. T. Oganah e Nogana AGENDA F. C. Uivador e Queen Serenity AGRONOMIA F. C. Head Table e Tide Way ALKEBIR M. C. Parnaso e Quelalá ALSIKE M. C. Zenabre e Gostosura

SANTA ANA DO RIO GRANDE



GRYNG TO BUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

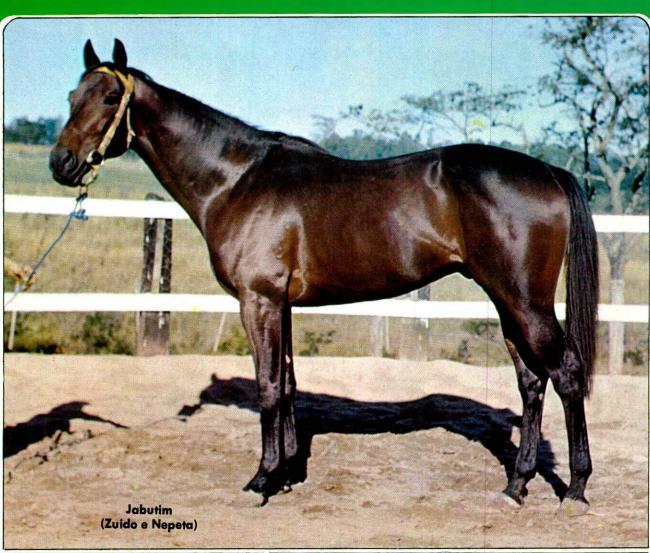
CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

		NEARCO	PHAROS
	NASRULLAH	INLARCO	NOGARA
	NASKULLAH	MUMTAZ BEGUM	BLENHEIM II
BOLD RULER			MUMTAZ MAHAL
BOLD NOLLN		DISCOVERY	DISPLAY
	MISS DISCO	DISCOVERY	ARIADNE
	MISS DISCO	OUTDONE	POMPEY
			SWEEP OUT
		PRINCE BIO	PRINCE ROSE
-	816.11885		BIOLOGIE
	SICAMBRE	SIF	RIALTO
SICARELLE			SUAVITA
010/111222		VATELLOR	VATOUT
	ROYAL MAITRESSE		LADY ELINOR
	ROTAL MATRESSE	ROYAL MISTRESS	TEDDY
			TOUT PARIS

HARAS BUENO DE ANDRADE/S. PAULO

Alem Tejo PROP: JOSÉ DOS REIS BOTO









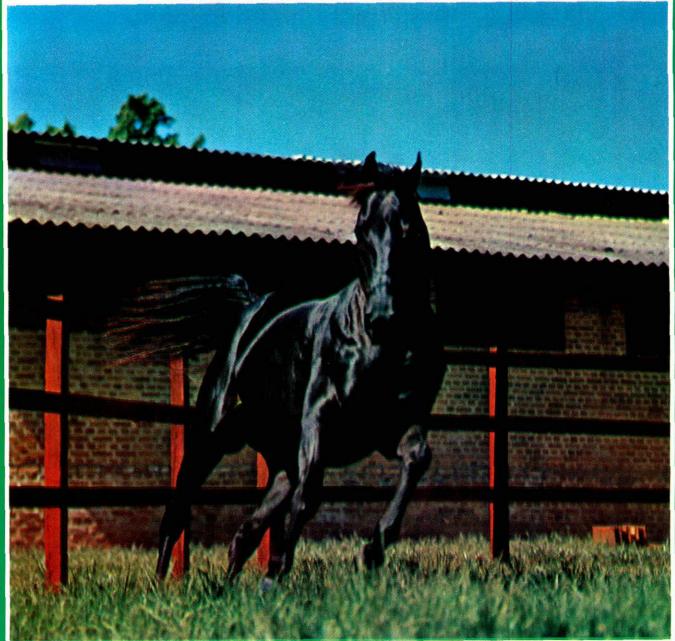
Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, POR PARTHIA E REVIVRE, POR NEVER SAY DIE

Parthian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros. Aos 2 anos correu três vezes, com dois segundos e um terceiro. Aos 3 anos, em quatro apresentações venceu duas e finalizou em terceiros nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

HARAS PINDORAMA

Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO



Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

HARAS AND ÉRRICANI ITÚ SÃO PAUIO-PROP: SERAFIM SALIDANHA CORRÊA



Castanho escuro — 1968 — Perú

Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

	My Babu	Diebel	Tourbillon
		Dlepei	Loika
		Perfume II	Badruddin
			Lavendula II
Babu's On			Nearco
	14.1.11	Dante	Rosy Legend
	Matelda	Fairly Hot	Solario
			Fair Cop
	National Holiday	Rockefella	Hyperion
			Rockfel
Nativa		Bouquet	Buchan
			Hellespont
		Yo Yo	Big Game
			Filastic
	Yaca		Electron
		Essence	Especial





BAZABINIDAS

Apresenta seus reprodutores, todos pais de ganhadores clássicos:

Waldmeister (Ing.)

castanho 1961

Zuido (Br.)

castanho 1956

Egoismo (Br.)

castanho 1961

Royal Orbit (USA)

alazão 1956

St.Chad (Ing.)

alazão 1964

Nalanda (USA)

castanho 1959

Wild Risk Santa Isabel — Dante

Swallow Tail

Nuvem - King Salmon

Alberigo

Urgência - Swallow Tail

Royal Charger

Admiral's Belle - War Admiral

St. Paddy

Caerphilly - Abernant

Nasrullah

Dentifrice - Reaping Reward

Éguas reprodutoras filhas de AUREOLE, ALCIDE, ALBERIGO, CREPELLO, CELTIC ASH, CORINDON II, DANCING MOSS, EXBURY, GREY SOVEREIGN, GREAT HOST, HORNBEAM, JERRY HONOR, KLAIRON, MÂT DE COCAGNE, MAJOR PORTION, PSIDIUM, PROSPER, RIECK, RIGHT OF WAY, RIBOCCO, SWALLOW TAIL, SAYANI, SEDUCTOR, ST. PADDY, SALVO, SANTA CLAUS, SAINT CRISPIN III, SICAMBRE, SANCTUS, SHESHOOM, SEA HAWK II, TOMPION, TANTIÈME, VAGABOND II, VAL DE LOIR, WALDMEISTER, WILDERER, ZUIDO.

Produtos de 1 e 2 anos, filhos de BRIGADIER GERARD, BOLD LAD (USA), HABITAT, JUKEBOX, KING OF THE CASTLE, MY SWALLOW, MILL REEF, RELKO, RAFFINGORA, SASSAFRAS, SHESHOOM e SOVEREIGN PATH.

HARAS INSTALADO EM BAGÉ - RIO GRANDE DO SUL

1935

MONDESIR.

1976



Waldmeister



Royal Orbit



Nalanda



Zuido

FAZENDAS MONDESIR S/A







St.Chad Alazão, 1964, por St. Paddy-Caerphilly, por Abernant

Ganhador de cinco corridas, inclusive Jersey Stakes, Gr. III, Royal Ascot, Hungerford Stakes, Gr. III, Newbury e Wills Mile, Gr. III, Goodwood.

Pai de ganhadores de 125 corridas e L173.824, até outubro de 1976, inclusive Court Chad (Hyperion Stakes, Hungerford Stakes, Gr. III), Maestro Please (Woodcote Stakes), Street Light (Malborough Stakes, Prix de Meautry, Gr. III), Chawn (Prix de l'Esperance, Gr. III).

St. Paddy ganhou o Derby, St. Leger, Jockey Club Stakes, Dante Stakes, Eclipse Stakes e o Great Voltigeur Stakes. Produziu dezesseis ganhadores de provas de grupo.

Caerphilly venceu três corridas e colocou-se no King George Stakes, Gr. III. Além de St. Chad, é mãe de Caergwrle, ganhadora dos 1.000 Guinéus ingleses. Sua avó, Malapert é mãe de Pall Mall, grande ganhador e reprodutor clássico.

FAZENDAS MONDESIR S.A.



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO



LINHAS MATERNAS DO MONDESIR PONTA E DUPLA NO GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1977

Legend of France

Zamboa

(Alazão 1956)

Palina

Percebe

Perlita

ZAMBOA, 2.ª mãe de DAIÃO (1.º GP Brasil de 1977)

Alberigo

Erínias

(Alazão 1961)

Quelone

Airborne

Eastern Swan

ERÍNIAS, 2.ª mãe de DON QUIXOTE (2.º GP Brasil de 1977)

ZAMBOA e ERÍNIAS

Nascidas e criadas no Haras Mondesir (Lorena - SP)

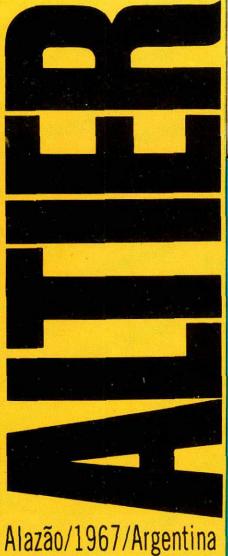
FAZENDAS MONDESIR S.A.



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO

Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Ancient Lights Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

Hurry On Double Life Fair Trial Overture Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia

Grande ganhador clássico, obteve doze vitórias, dos 2 aos 6 anos, inclusive os GGPP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II) duas vezes, Gervásio Seabra (Gr. III) duas vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000 metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.



Tordilho/1966/S. Paulo

Bruleur Ksar Kizil Kougan

Fort Napoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Durbar II Banshee Radamés Martigues Teddy Relizane Blandford Mumtaz Mahal Pommern Mount Whistle Solario Mispec Formastérus Marion

Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA